BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 1 — Rio de Janeiro, Domingo, 1 de janeiro de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Mensagem de Ano Novo do Presidente Dutra

NO CATETE, REPRESENTAÇÕES DE TRABALHADORES E DAS CLASSES PATRONAIS QUE FORAM CUMPRIMENTAR O CHEFE DA NAÇÃO

Compareceram ao Palácio do Catete, na manhã de ontem, representações de trabalhadores e das classes patronais, tendo á frente todos os presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos desta capital, a fim de cumprimentar o Presidente da República pela passagem do ano.

Os trabalhadores e delegações foram recebidos no Salão Amarelo e, ás 10,30 horas, achando-se o Chefe do Executivo acompanhado do Ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, e do Prof. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, vendo-se presentes outras autoridaden do Ministério do Trabalho, entre os quais o Diretor do D N.T., Sr. Alírio Sales Coelho e o Prof. Cândido Mota Filho, os jornalistas da Sala de Imprensa daquela Secretaria de Estado e os representantes da imprensa acreditados junto á Presidência da República.

Iniciando-se a solenidade, que foi irradiada por uma rêde de emissoras em cadeia com a Ogência Nacional, discursaram saudando o Chefe do Govêrno, o Deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria o Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio e o jornalista José Gomes Talarico.

"PRESIDENTE DA PAZ SOCIAL"

Em seguida, por delegação do Sr. Calixto Ribeiro Duarte, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Nelson oMta, procedeu a leitura e entrega da mensagem dos trabalhadores proclamando o General Eurico G. Dutra o "Presidente da Paz Social".

Assinada pelos representantes sindicais, foi entregue, então ao Presidente Eurico Dutra a seguinte mensagem:

— "Exmo. Sr. General de Exército Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Paz Social.

As Confederações, Federações e Sindicatos representativas das classes de empregados e empregadores apresentam a V. Exa. os votos de um feliz Ano Novo.

Esses votos ao Supremo Magistrado da República, partidos das classes que fundamentam pelo trabalho e peal iniciativa privada, a prosperidade econômica dopais, traduzem, por sua vez, o reconhecimento que fazem questão de proclamar do benemérito e patriótico esfôrço do Govêrno de V. Exa. para sustentar, dentro das franquias constitucionais, a paz social do Brasil, zelando, em todos os momentos, pela harmonia entre as classes, amparando as justas aspirações dos trabalhadores, dando-lhes habitação, assistência a seus doentes, higiene e segurança de trabalho e ampliando as possibilidades da previdência social, detal modo que assegurou perspectiva de melhores dias para todos os que vivem do seu trabalho.

Numa época de graves conflitos, que se manifestam sucessivamente em vários povos, consegue V. Exa., graças ao zêlo constitucional de seu Govêrno, de sua compreensão serena de magistratura política, do seu amor á justiça, de sua solidariedade a tôdas as causas nobres e justas, dar ao mundo um exemplo de ordem jurídica, do colaboração entre as classes, de absoluta identificação entre os governantes e governados.

O título de Presidente da Paz Social é assim concedida a V. Exa. por todos aqueles que beneficiados por ela, na data de hoje saudam a V. Exa.".

(CONCLUI NA PÁG. 2)

EMPRÉSTIMO PARA A INDONÉSIA

JAKARTA — 31 — (INS) — Merle Cochran, Embaixador dos Estados Unidos na Indonésia, revelou que iniciou discussões entre o seu Givêrno e o de Jakarta, para negociar um empréstimo com o Bacco de Exportação e Importação dos Estados Unidos.

A revelação foi feita minutos depois de ter Cochrane apresentado suas credenriais ao Presidente Sukarno.

Serviço Aéreo Militar para a América do Sul

WASHINGTON, (USIS) — Será restabelecido, em janeiro de 1950, o Serviço de Transporte Aéreo Militar, da Força Aérea dos Estados, para a América do Sul.

O Major General Laurence S. Kuter, comandante do serviço, informou que o restabelecimento daquele serviço tem por fim atender as missões norte-americanas, adidos militares e aéreos e a Comissão Geodésica Interamericana.

O serviço aéreo mencionado teve a sua origem na Base Aérea de Brookyin, Mobile, Estado de Alabama e, com a reorganização do serviço, espera-se que muitos obstácclos serão vencidos, contribuindo, dêsse modo para a maior eficiência dos trabalhos das missões Interamericanas.

Encontrou a Polícia uma bôlsa contendo "curare"

CONTRADIÇÕES NO DEPOIMENTO DE JOÃO CARLOS DA SILVA RAMOS SÔBRE A MORTE DE SUA ESPÔSA

PARIS, 31 (INS) — O jornal "France Soir" afirmou hoje que as autoridades policiais encontraram diversas contradições no depoimento de João Carlos da Silma Ramos, sobre a morte de sua espôsa Monique, ocorrida na Riviera.

João Carlos, contudo, nega qualquer responsabilidade na morte de Monique que é filha de um industrial francês.

Embora a autopsia que foi praticada não revelasse qualquer vestigio de veneno, a polícia encontrou uma bolsa contendo curare na "villa" onde residiam os esposos Silva Ramos.

As contradições no depoimento de João Carlos são os seguinte:

1 — Silva Iamos declarou que sua espôsa tomara 14 tabletes de seconal, ao passo que uma criada declarou que vira a sua patrôa tomar sòmente uma pastilha do entorpecente. A autopsia revelou que o corpo só continha pequena quantidade de seconal.

2 — anto João Carlos como a criada informam que não existia praticamente nenhuma bebida na "villa" mas a autopsia revelou que a vitima tinha meio copo de licor no corpo.

3 — João Carlos informou que se deitara as duas horas da manhã, mas a criada declarou que êles se retiraram as 9 e meia.

Informa ainda o "France Soir" que a autopsia revelou uma contusão e uma ferida no braço da vitima, através do qual poderia ter sido introduzido o curara. Informa ainda que o queixo de Moniqui estava fortemente apertado quando esta morreu o que não poderia ter acontecido se a morte tivesse sido causada por uma dóse excessivá de seconal.

Cita ainda o jornal a mãe da vitima no sentido de ter dito que, quando sua filha se negou a viver com seu marido, êste declarou "sinto vontade de matar-te".

A familia da vitima pretende iniciar um processo para ficar da posse da filha de Monique que tem apenas um ano e dois meses de idade.

Para não carregar material de guerra destinado à Europa

Pedido da Confederação Geral do Trabalho da França, dominada pelos comunistas

PARIS, (INS) — A confederação geral do trabalho da França dominada pelos comunistas enviou uma missiva aos trabalhadores dos portos dos EE-UU. pedindo-lhes que se neguem a carregar material de guerra destinado a Europa nos navios onde trabalhem.

Is membros da CGT resolveram já não descarregar os navios com material de guerra de procedência americana.

Repele a República Dominicana

A nota que lhe foi dirigida pelo Comitê Interamericano Pró-Paz

WASHINGTON 31 (INS) — A República Dominicana repeliu hoje a nota que lhe foi dirigida pelo Comité Inter-Americano Pró-Paz, insistindo em que é vitima de uma agressão por parte de Cuba e Guatemala.

E mresposta á comunicação do Comité Interamericano Pró-Paz, na qual se expressa grave preocupação pela concessão extraordinária de poderes ao Presidente Rafael Leonidas Trujillo, pelo Congresso Dominicana, para que possa declarar guerra ás nações que atentem contra a soberania dominicana, o Ministério das Relações Exteriores daquela República alega que a Republica Dominicana se encontra desprivilegiada de ter de repelir, por si mesmas, as contingências de um novo ataque.

A Nota do Comité Interamericano Pró-Paz declara que todos os membros da Comunidade Interamericana estão perigando, em virtude do tratado de ajuda mútua subscrito no Rio de Janeiro, a colaborar para solucionar as questões que surgem.

O Comité notificou ao Presidente Trujillo que as Nações Americanas condenaram taxativamente a guerra e se comprometeram, em suas relações internacionais, a não recorrer á ameaça ou ao uso da fôrça de modo algum".

Reconstrói a Rússia uma base de bombas-foguetes

BERLIM, 31 (INS) — O jornal "Der Abend" que se publica com licença das autoridades inglêsas de ocupação da Alemanha informa que a Rússia estão reconstruindo a base para ensaio de bombas-foguetes que ergueu Adolf Hitler em Peenemuend, nas margens do Mar Báltico.

Diz o mesmo jornal que quatro pistas para o lançamento das bombas-foguetes V-1 foram terminadas, ao passo que outras seis estão sendo construidas.

Empolgante espetáculo o desfile dos caminhões da Fábrica Nacional de Motores

Conforme estava anunciado, teve lugar na manhã de ontem, na Avenida Rio Branco, a apresentação ao povo, dos novos caminhões da Fábrica Nacional de Motores, de diferentes tipos, construídos com equipamento nacional. Constituiu um espeáculo de raro brilhanismo aquele desfile, tendo a multidão se aglomerado ao longo da nossa principal artéria, para presenciar a passagem das 50 viaturas. O povo não pôde reprimir o seu entusiasmo e bateu palmas, quando transitavam aquêles possantes veiculos da Fábrica Nacional de Fotores, à cuja frente marchava a banda da Polícia Municipal, executando marchas cívicas. Verificou-se, na ocasião, uma verdadeira chuva de confétis atirados dos edifícios.

ATTLEE INTERROMPEU SUAS FÉRIAS

ONDA DE ESPECULAÇÃO EM LONDRES

LONDRES — 31 — (INS) — A repentina atitude do primeiro Ministro Attlee de inerromper suas férias de fim de ani e volar a Londres, provociu uma onda de especulações em tôda a Capital.

Acrdita-se que as eleições gerais, estejam iminentes.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Edificou mais de mil bairros

MADRID, 31 (Amunco) — Falando às Côrtes sôbre o orçamento, o Finistro da Fazenda informou que o Instituto Nacional da Vivenda, através do qual o Estado intervem para atender às populações necessitadas, edificou mais de mil bairros em mil oitocentas diferentes cidades, com diversas igrejas, mais de 500 escolas, oficinas profissionais, internatos e centros gratuitos de formação cultural com uma verba do Estado de 1.300 blihões, o Instituto movimentou perto de 5.000 bi—lhões mediane o auxílio de corporações pariculares e instiuições de economia e crédito e edificou mais de cem mil vivendas entregando atualmente uma média de 1.500 por mês.

Logrou dissipar as fôrças das trevas e devolver luz à Berlim

BERLIM, 31 (INS) — O Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha, John Mc Cloy, comunicou hoje aos habitantes de Berlim que sua firmeza, unida á determinação das autoridades ocidentais logrou "dissipar as forças das trevas e devolvem a luz a Berlim.

Na mensagem de Ano Novo, transmitida pela radio-emissora norte-americana, Mc Cloy aludi uá vitória alcançada pelo serviço anglo-americano sobre o bloquelo soviético dos setores ocidentais de Berlim.

N dizer do alto Comissário as chamadas "operações virtuais" representam os mais assinalados acontecimentos de 1949.

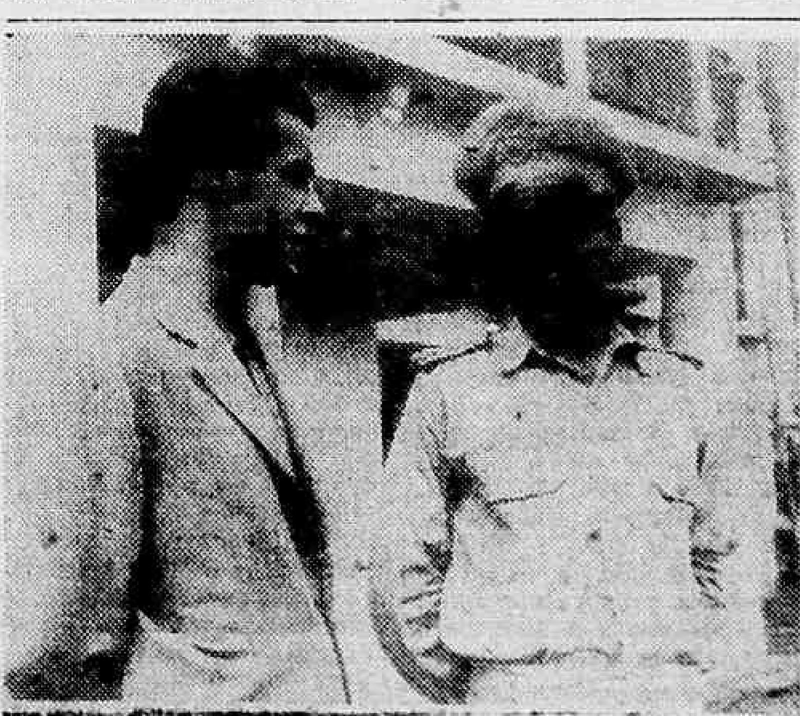
Encerrando o ano de 1949 com má sorte

FRANKFORT, 31 (INS) — A Alemanha forneceu o indicio de que o Partido Comunista Alemão Ocidental está encerrando o ano de 1949 com muita má sorte.

Nos escritórios centrais do Partido, emitiu-se um relatório em termos muito enérgicos, e dirigidos aos possiveis "titoistas" que haja entre os vermelhos, dizendo que o único modo de conservar o partido unido é a adesão a Marx e a Lenine.

A resolução adotada durante os dois dias de sessões secreta dos lideres do Partido Comunista, diz o seguinte: "E' imperativo que os lidêres de alta e de baixa patente submetam-se ás determinações do Partido".

Na resolução fala-se da "urgente necessidade" de reforçar os grupos locais de comunistas com jovens membros "mais ativos".



TEM NOVO COMANDANTE CHEFE O EXÉRCITO BOLIVIANO — Acaba de ser promovido ao pôsto de General e eleito pelo Senado Federal Boliviano para desempenhar o cargo de Comandante-Chefe do Exército, o Coronel Humberto Ortiz Torres, antigo Comandante da 5.ª Região Militar daquele país, com sede em Roboré. Trata-se de destacada figura militar, que tem exercido as mais elevadas funções nos diversos setores da sua carreira e que concedeu, recentemente, uma entrevista á imprensa brasileira, quando ainda se encontrava comandante aquela Região, na qualidade de Coronel. O novo Comandante-Chefe do Exército Boliviano focalizou na sua entrevista á imprensa brasileira as possibilidades futuras com o término da E. F. Brasil-Bolívia, do Oriente boliviano. O General Humberto Ortiz Torres é um simpatizante da construção da estrada de ferro e do desenvolvimento econômico de seu país, conhecendo profundamente os seus problemas. O clichê acima fixa o novo General Ortiz quando falava ao nosso colega de redação Milton de Campos Viana.

Frente única nacional para as próximas eleições

S SALVADOR, 31 (INS) — Anuncia-se que os principais politicos de El Salvador, o republicano constitucional, o democrata e o social democrata, reuniram-se numa frente unica nacionalidade paar as próximas eleições para a Assembléia constituinte.

LUIZ CARLOS PRESTES passou no Rio Grande do Sul

Vestindo "bombacha" xadrez com camisa-esporte

SÃO LUIZ GONZAGA, 31 (R. P.) — R. G. Sul — O Sr. Luiz Carlos Prestes transitou por esta cidade, procedente de Buenos Aires. Penetrou no território brasileiro, por um dos portos do rio Uruguai. Ao entrar no Brasil vestia "bombacha" xadrez com camisa esporte, calçando tamancos. Manteve nesta localidade várias conferências, inclusive com seu advogado que reside nos arrabaldes.

Há carne em excesso em Belo Horizonte

Reduzido, o abate do gado, em 15%, por determinação do Prefeito local

Segundo telegramas procedentes de Belo Horizonte, há tal quantidade de carne na Capital mineira que o Prefeito Otacilio Negrão de Lima, atendendo a uma representação do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, local resolveu reduzir de 15 % o abate do gado bovino destinado, diàriamente, ao consumo da população.

Há poucos dias estava o povo das Alterosas ameaçado de ficar privado de carne, em face da atitude dos marchantes, que, alegando dificuldades para a aquisição de gado, exigiam da Comissão Estadual de Preços um aumento. Como a questão caisse num "impasse", dada a resistência do órgão controlador ás pretensões dos marchante, deliberou o administrador da cidade, a fim de acautelar os interesses da população, chamar á Prefeitura a solução do problema.

As medidas postas em prática, como consequência dessa atitude resoluta, deram imediatos resultados, passando o povo a ter a carne para o seu consumo.

Agora, porém, a situação melhorou de tal maneira, que a cota de gado abatido tem sido superior ás necessidades do abastecimento, pelo que foi tomada a deliberação de reduzir o abate na proporção acma ndcada.

Como a cota fxada para Belo Horzonte é de 300 ml qulos por semana, haverá uma redução de 45 ml qulos no mesmo espaço de das, o que corresponde exatamente a 15 % do abate geral.

Pastas Civís

AGRICULTURA

Por ocasão do se udespacho semanal com o Mnstro da Agrcultura, o Dretor Geral do Departamento aconal da Produção Mneral fez uma exposção dos estudos a que vem procedendo o mesmo Departamento relatvamente á ocorrência de urâno em nosso pais. Logo que crcularam notícas de aparecmento de mnéros uraniferos na Bahia, foi enviado áquele Estado o Chefe da Seção de Petrografia da Divisão de Geologia, engenheiro E. Scorza, que entrou em contáto com o Sr. Oscar Cordeiro o qual encaminhou o aludido técnico á região de Conquista. Verificou-se a ocorrência, em diques de pegmatito e associação com berilo, de pequenas quantidades de minerais de Urânio. Embora a ocorrência á primeira vista pareça não ter importância comercial, está anotada para ulteriores pesquisas.

TRABALHO

A fim de cumprimentar o Sr. Armando Falcão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, e desejar-lhe bôas festas e feliz decorrer de 1950, esteve ontem, no seu gabinete, uma comissão de funcionários compreendendo desde o mais humilde ao mais graduado servidor daquela autarquia. Durante a cerimônia um funcionário interpretou o sentimento dos seus colegas de serviço. Agradecendo aos presentes falou o Sr. Armando Falcão que retribuiu os cumprimentos dos que ali se encontravam desejando felicidades no decorrer do Ano Novo a todos os componente da classe maritima e respectivas familias.

Mensagem de Ano Novo do...

(Conclusão da pág. 1)

Após a entrega do pergaminho, discursou, agradecendo aos trabalhadores em nome do Presidente da República, o Ministro do Trabalho, após o que o primeiro magistrado do país leu a Mensagem ao Povo Brasileiro, irradiada para todo o país.

Da mensagem mdo Chefe da Nação destacamos o seguinte trecho, que é o prologo:

"A cada um e a todos os habitantes de nossa terra, é meu desejo saudá-los, ás vésperas do Ano Novo, augurando-lhes paz e tranquilidade nos seus lares, e prosperidade crescente, em benefício da Nação.

O ano transcorrido teve altos e baixos, cabendo-nos, nêste momento, considerar com realismo os ganhos e as perdas, retirando da experiência orientações para a vida futura do país.

Os primeiros estão representados, no terreno internacional, pelas generosas e cordiais demonstrações de aprêço de que foi alvo o nosso país, por ocasião da visita que fiz aos Estados Unidos da América, correspondendo o convite formulado pelo Presidente Truman. Pude verificar pessoalmente a fôrça de laços de amizade que sempre uniram os dois países, e estou certo de que nossos mútuos entendimentos se realizarão num campo, cada vez mais amplo e compreensivo, dentro das linhah gerais traçadas pelas declarações sôbre cooperação social, econômica, financeira e cultural, que então assinei com o Chefe do Executivo daquela Nação amiga.

Ainda nêsse terreno, embora noutro setor, deve-se registrar a atenuação das dificuldades cambiais que nos vinham afligindo, privando-nos inclusive do direito de utilizar saldos em libras, francos e outras moedas, no valor aproxmado de 310 milhões de dólares. Além de resgatarmos as duas últimas prestações, no valor de 60 milhões de dólares, do Empréstimo de Estabilização, — conseguimos virtualmente liquidar os atrazados comerciais no exterior. Para isso, como declarei, em julho passado, na Associação Brasileira de Imprensa, deliberamos contar sòmente com o nosso próprio esfôrço, mediante melhor coordenação e disciplina do licenciamento das importações e do contrôle cambial. Obedecendo rigorosamente ao orçamento de câmbio elaborado, destinamos as receitas provenientes do produto das nossas exportaçõe sao pagamento das importações imprescindiveis ao nosso desenvolvimento econômico. A essa politica de custeridade em matéria cambial, submeteu-se o próprio Govêrno. Pagamos, ainda, até 1º de dezembro, 24 milhões de libras esterlinas e cêrca de 19 e meio milhões de dólares da nossa divida externa. A redução sofrida por esta, no atual Govêrno, fêz descer os saldos em circulação, de 1946 a 1949, de Libras 101 a 72 milhões e de 206 para 165 milhões de dólares.

A desvalorização do esterlino, em meados de setembro, acarretou perturbações monetárias em quase todos os países, formando-se, entre nós, clima de grande nervosismo, o que favoreceu, muitas discussões acerca do destino de nossa moeda. Mas o Govêrno, bem ponderado o problema, deliberou manter a paridade atual do cruzeiro, tendo falhado completamente os vaticínios acerca de perturbações econômico-financeiras que, na parecer de alguns, teriam de advir ao Brasil. Com o intuito de possibilitar a colocação de produtos, atingidos pelas desvalorizações monetárias adotadas por vários países nossos compradores, — têm sido autorizadas, com utilidade e proveito mútuos, operações comerciais de compensação.

O acêrto dessa orientação se tornou patente com os desenvolvimentos ocorridos no mercado cafeeiro, permitindo ao nosso maior produto carrear, para o país, volume considerável de divisas fortes. A política seguida em matéria de café, por seu lado, produziu resultados os mais positivos. Tendo melhorado a posição estatística do produto, pôde o Govêrno promover a liquidação dos estoques que garantiam o empréstimo tomado em 1950. Contribuiu-se, por esta forma, para o aumento da exportação e acabou-se com existência de efeitos depressivos a influir sôbre o mercado. Ao mesmo tempo, ao produto foi dado forte crédito, através o Banco do Brasil ,de sorte que, sem intervenção por parte do poder público, a lei da oferta e da procura pôde funcionar, em mercado livre, elevando as cotações a níveis jamais atingidos. O volume da exportação, até novembro, foi de ...... 17 983.310 sacas, superior em ...... 2.187.46 ao da exportação do ano passado, batendo ,assim, o café, no ano que hoje finda, o recorde de todos os tempos, em volume e em valor.

Não obstante, faz-se necessário incentivar o esfôrço, já iniciado, de caráter nacional, para o restabelecimento e melhoria das condições da lavoura cafeeira, esfôrço que visa, antes do mais, à conservação do solo e, portanto, do vigor e da produtividade dos cafezais. Também não seria inadequado acentuad, neste momento, aos lavradores de café, os benefícios duradouros que podem ser obtidos, para si e para suas famílias, de uma conduta de prudente poupança e orientada aplicação dos resultados advindos da exploração agricola permanente a que se dedicam".

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional, autorizando a abertura dos seguintes créditos: para completar o pagamento da subvenção anual do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiho; pelo Finistério da Fazenda, em refôrpo da verba 3 — Serviços e Encargos do Orçamento para 1949; pelo Ministério da Educação e Saúde, para despesa do III Congresso de Jornalistas; e, ao Poder Judiciário, em refôrço de dotações consignadas na Verba 2, Material do Orçamento de 1949; ao Tribunal Regional de Trabalho da 2ª Região; em refôrço de dotações consignadas na Verba 1, Pessoal, do Orçamento para 1949, à Justiça Eleitoral de Eergipe; para pagamento de despesa com a aquisição de móveis, reformas de instalações e consêrtos no imóvel onde se acha instalado o TribunalRegional Eeleitoral do Distrito Federal; para atender à despesa com o pagamento de diferença de vencimentos, relativa ao exercício de 1947, a cinco magistrados dos Territórios Federais, em disponibilidade; em refôrço de dotações consignadas na Veroa 1, Pessoal, do Orçamento de 1949, ao Tribunal Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamentos da 8ª Região; em refôrço de dotações consignadas na Verba 1, Pessoal, do Orçamento para 1949, aos Tribunais Regionais Eleitorais do Rio Grande do Norte; para atender ao pagamento de gratificações à Juízes Eleitorais no Estado de Sergipe; e para refôrço de dotações consignados na Verba 1, Pessoal, do Orçamento para 1949, ao Supremo Tribunal Federal.

—

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal do Parana; e aprovando alterações introduzidas nas estátuas da Companhia de Seguros Aliança Brasileira, inclusive aumento de capital.

—

A Congregoção da aculdade de Direito de Alagoas, telegrafou ao Presidente da República, agradecendo-lhe a sanção do Decreto que federalizou aquela aculdade.

—

..O Presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, telegrafou ao Presidente da República, manifestando o agradecimento dos pecuaristas mineiros, pela sanção da lei que reduz os débitos dos criadores de gado bovino.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3588
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4803
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-8620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

Recepção do Ministro Pierre Rigaud em comemoração da Independência do Haiti

Para comemorar o 146º aniversario da Independnecia do Hati o chefe da representação diplomática daquela Republica irmã e amiga, Sr. Ministro Pierre Rigaud receberá hoje, ao meio dia, nos salões do Copacabana Palace, o mundo diplomático e oficial, o jornalismo, os membros da colôni ahaitiana e seus amigos.

Em Por-au-Prince, capital do Haiti, o Presidente Dumarsais Estimé, que está decidido a levar ao conhecimento do mundo as riquezas naturais e as belezas da pátria de Toussaint L'Ouverture, presidirá ás grandes realizações, por motivo tambem do segundo centenario da fundação da capital, que se acha em festas, com a Exposição Internacional, inaugurada há poucos dias.

Pastas Militares

GUERRA

O diretor do Departamento Cultural solicita-nos avisar que terão inicio no dia 9 do corrente ás 14 horas no 3º andar do Clube Militar, as aulas da nova turma do Curso de corte, ministradas pela professora Ema Garcia. No dia 15 de janeiro, terão inicio as aulas do Curso de Decoração do Lar, pela professora Huardelina da Cruz Rangel.

— Apresentou-se por ter de seguir para inspecionar as rodo e ferrovias a cargo do Ministério da Guerra, as estradas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o Coronel Hugo Afonso de Carvalho que acaba de inspecionar as que se constroem em Minas, São Paulo e Mato Grosso.

— O 3º Regimento de Infantaria comemorará no próximo dia 3, mais um aniversário de sua fundação. O seu comandante, Coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, organizou um esmerado programa de festividades, tendo convidado as altas autoridades civis e militares desta cidade e da capital fluminense.

— A Secretaria Geral da Guerra designou o 5º uniforme para o dia 3 do corrente.

— Os oficiais declarados aspirantes a 7 de janeiro de 1927 reunir-se-ão no seu tradicional almôço de camaradagem pelo que a Comissão solicita a todos que dêm suas adesões para o fone 22-9422 — Restaurante do Clube Militar até o dia 6 do corrente.

— O Ministro Canrobert Pereira da Costa, recebeu ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, os cumprimentos de todos os Generais em serviço nesta guarnição. Em nome dos presentes falou o mais graduado, General de Exército Newton Cavalcanti, que teve expressões das mais significativas, para com o Chefe do Exército, que respondeu agradecendo, sendo a seguir cumprimentado por todos os presentes. Também apresentaram cumprimentos os jornalistas credenciados no seu gabinete, tendo saudado aquele titular o jornalista Otavio de Castro. O General Canrobert agradeceu, declarando que não se estenderia em considerações sobre o papel da imprensa no mundo moderno, coisa por demais sabida; limitar-se-ia. Isto sim, a relembrar que sentia prazer em considerar cada um dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete como um amigo sincero.

MARINHA

O Ministro da Marinha assinou atos dispensando os Capitães de Fragata Levy Araújo de Paiva Meira, do cargo de diretor do Departamento de Esportes da Marinha e Luiz Clovis de Oliveira, das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval e o Capitão-Tenente Carlos Henrique Rezende de Noronha, das funções de ajudante de ordens do comandante do 2º Distrito Naval.

— Foi a seguinte a solução dada pelo Capitão-Tenente Adolfo Barroso de Vasconcelos, comandante interino, no inquerito policial militar instaurado na corveta "Jaceguai", a fim de apurar as causas do forçamento de um armário e desaparecimento da importância de Cr$ 500,00, pertencente a um marinheiro do navio: "Verificando-se das averiguações policiais que mandei proceder que os fatos apurados constituem transgressão da disciplina militar, resolvo aplicar as seguintes punições: 10 dias de prisão rigorosa aos grumetes Pedro Osmar de Oliveira, José Raimundo dos Santos e José de Souza; e repreensão ao marinheiro Adeilton Candido Gomes, tendo em vista circunstancias atenuantes a seu favor".

AERONÁUTICA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (N. P. 2), no edifício da Diretoria do Pessoal (Avenida General Justo, anexo ao hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratar de assunto de interêsse próprio, o Sr. Raimundo Bráulio da Silva, e os reservistas Wilson Richards, Gustavo Ernesto de Carvalho Cramer, João Pedrosa Godim e Célio Machado Cabral.

—

Não tendo sido comprovado, na Diretoria de Aeronáutica Civil, o pagamento devido por algumas emprêsas de aviação, provenientes das taxas aeroportuárias, e já tendo expirado o prazo que lhes foi concedido, determinou o Diretor-Geral dessa Repartição o encaminhamento dos processos respectivos à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, no sentido de ser feita a cobrança dessas dividas.

—

O Comandante da 1.ª Região Militar dirigiu ao Comandante da 3.ª Zona Aérea o seguinte ofício: — "Anualmente por ocasião das manobras desta Região, venho solicitando a êsse Comando a valiosa cooperação da Aeronáutica, no que tenho sido sempre atendido. No corrente ano, não obstante o mau tempo reinante, os valentes aviadores comandados de V. Exa. se apresentaram dando vida ao Exército, figurando ataques inimigos, no que mostraram muita coragem e audácia bem como posteriormente, deram apoio a um ataque das tropas desta Região, tudo com absoluto êxito. E' de salientar ainda a cooperação valiosa prestada pelo Primeiro-Tenente-av. Antônio Henrique que deu o melhor de seus esforços no sentido de ver realizado o apoio da Aeronáutica às Fôrças Terrestres. Por todos êsses motivos eu me congratulo com V. Exa. e agradeço a valiosa cooperação da Aeronáutica nas manobras de 1949, esperando que no próximo ano possamos trabalhar juntos em todos os exercícios".

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Encerramento do ano letivo na Escola do Departamento de Imprensa Nacional

Encerrou-se, festivamente, o ano letivo da Escola de Aprendizagem de Artes Gráficas do Departamento de Imprensa Nacional. No Salão da Biblioteca, teve lugar uma sessão solene presidida pelo Diretor da referida Escola, Sr. José Alves Corrêa que, inicialmente, fez um retrospecto das atividades do Estabelecimento, enaltecendo os benefícios que tem a Escola recebido dos poderes publicos e especialmente da cooperação cultural do professor Paula Achilles. Diretor Geral do D. I. N. Após, foi dada a palavra ao orador da turma do Curso de Especialização Profissional, Senhorita Dedinéia Dória da Luz, tendo ainda falado o paraninfo, professor Dr. Israel Domingues de Oliveira. Concluida a entrega dos diplomas e certificados, encerrou a solenidade, o professor Paula Achilles que ressaltou a significação do ato que acabava de presidir.

Os funcionários do Ministério da Justiça cumprimentarão o Ministro Adroaldo da Costa

Amanhã, ás 16 horas, deverão comparecer ao Gabinete do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça e Negócios Interiores, os funcionários daquele Ministério, que irão levar os votos de Bôas Festas e Feliz Ano Novo ao respectivo titular, devendo, na ocasião, usar da palavra um representante dos referidos funcionários.

Notícias da Associação Brasileira de Municipios

A Comissão Executiva do I Congresso Nacional dos Municipios Barsileiros deliberou marcar o dia 2 de Abril de 1950 para a data da instalação daquele conclave, que será realizado no Rio de Janeiro ou em Petrópolis.

—

Estará em circulação por estes dias o numero de dezembro do "Boletim dos Municipios".

—

De acôrdo com o Regimento Interno do Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, a representação das Municipilidades nessa importante reunião só poderá ser confiada a elementos da administração local, cabendo, portanto, aos vereadores, ao prefeito ou a funcionário do Municipio. As pessoas estranhas á administração dos Municipios poderão participar dos debates, como estudiosos dos assuntos em exame, mas sem direito a voto. E', assim, conveniente, que todos os Municipios enviem seus próprios representantes, na forma do Regimento do Congresso, pois, de outro modo, não lhes será possivel influir nas decisões do Plenário nem fazer valer seus pontos de vista sobre qualquer ponto do temario.

8.º CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

PASSEIOS E EXCURSÕES EM CADA CIDADE DO ITINERARIO

O programa do 8º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se em janeiro vindouro, prevê passeios e excursões em cada uma das cidades incluidas no itinerário Rio-Manaus. Assim, em Salvador far-se-á uma visita ao famoso templo de Nosso Senhor do Bonfim bem como a outras Igrejas daquela histórica cidade; em Recife, visitar-se-ão os bairros mais pitorescos e a encantadora Olinda; em Manaus, além de passeios pelos arredores, os excursionistas farão um passeio fluvial pelo rio Negro até á confluência com o Amazonas. Refeições típicas de cada Estado serão oferecidas pelo Touring Clube aos viajantes.

Carne e matemática

AS matemáticas incluem-se em o número das ciências mais respeitáveis e austeras, pela sua incompatibilidade com tôda espécie de devaneios e pela escassa margem que proporciona às contribuições meramente opinativas, de tão frequente ocorrência, em outros departamentos do conhecimento humano. Isso, todavia, não impede que os Malba Tahans da Aritmética e da Algebra, se divirtam, provando, por exemplo, que Aquiles perde numa aposta de corrida livre, com um jaboti; que 2 é igual a três ou que a soma do quadrado dos catêtos não é equivalente ao quadrado da hipotenusa. E se com a mãe da Estatistica (sua filha mais moça, que já ganhou foros de ciência) tal acontece, não admira que os nossos administradores e comentaristas de assuntos econômicos andem tirando conclusões de muito duvidosa exatidão, acerca do que os números dos levantamentos censitários dizem. Surgem conclusões surpreendentes, a propósito das nossas estatísticas que, aliás, não obstante todos os meritórios esforços do IBGE, continuam, em grande parte, a tomar, para suas mensurações, aquela medida que o vulgo denomina "olhômetro". Pois é exatamente o "olhômetro", que está sendo usado, ùltimamente, em grande escala, nas discussões, em torno do problema do abastecimento de carnes. O próprio Sr. Ministro da Agricultura, ainda agora, paraninfando uma turma de veterinários de Niterói, demonstrou que não se pode ter grande confiança nos dados estatísticos oficiais, mesmo os do seu Ministério.

Vejamos porque.

O Serviço Nacional de Recenseamento publicou dados relativos ao censo pecuário de 1940, segundo os quais, o nosso rebanho bovino, era, naquele ano, de 34.392.419 cabeças. Em 1946, segundo o Serviço de Estatística da Produção, subordinado ao Ministério da Agricultura, o referido rebanho tinha crescido a tal ponto, que ascendia a 46.357.740 rêzes. Um incremento, portanto, de 11.965 cabeças, equivalente a 34,79 %.

Ora, declarou o Ministro, no seu discurso, que a matança estava sendo excessiva.

Parece-nos, entretanto, que, se a matança vem, com efeito, aumentando consideràvelmente — o que é natural, dado também o crescente número de consumidores — não chega, porém, ao ponto de sacrificar o nosso rebanho, tanto que, de 45 para 46, apesar da suposta matança excessiva, êle aumentou. O próprio Sr. Daniel de Carvalho, não há muito, num outor discurso, inaugurando uma exposição de gado, salientou a prosperidade de nossa pecuária. Preferimos, pois, ficar com o ilustre Ministro da Agricultura, quando faz otimismo, do que quando se mostra pessimista. Mesmo porque — está claro que sem tal intenção — o Ministro fêz o jôgo dos açougueiros e marchantes, que, agora, baseados na sua palavra, vão berrar que a lei da oferta e da procura — a lei mais elástica e prestativa que já se descobriu no mundo — está inteiramente a favor das suas gananciosas e revoltantes explorações.

Televisão

NO momento em que se inicia no Brasil a instalação dos primeiros aparêlhos de televisão, cabe assinalar aqui um palestra de Mr. Norman Collins, controlador de televisão da "Britsh Broadcasting Corporation", perante o "Rádio Industries Clube", de Londres.

Disse o orador que a B. B. C. planeja dispender nos próximos nove anos, 12 milhões de libras nesse projeto, que compreende a construção e a montagem de um novo Centro Nacional de Televisão em Londres.

— "Uma vez terminado o projeto — declarou — não haverá outro país com serviço mais amplo ou cadeia comparável de estúdios projetados e montados para a televisão.

O novo aparêlho transmissor, com sua característica de som de 3s kilowatts irá superar todos os transmissores de televisão existentes.

O serviço de televisão da Grã-Bretanha custa atualmente um milhão de libras por ano. Segundo o Sr. Collins, esta despesa será duplicada dentro de dois anos.

Referiu-se também ao novo centro de pesquisas de televisão da B. B. C., o qual estará concluído em breve. Seu programa incluirá pesquisas em côres, bem como televisão em monocromo.

Cobras e venenos

OS jornais francêses vêm pondo em foco o nosso país, de uma forma, aliás, pouco agradável para nós. E o pior é que a própria Justiça daquela República vem, também, movimentando a sua pesada e complicada máquina por causa de coisas brasileiras.

Há dias, era um artista circense que exibia a sua filha, uma criança de poucos anos, às voltas com uma cobra. Isto deu motivo a que os tribunais tenham de resolver se há ou não perigo, para a garotinha, pois, em defesa do "número artístico", que naturalmente atrai papalvos e dinheiro, o pai da menina alega que essa serpente só é perigosa quando a temperatura se eleva a 38 gráus, como no Brasil, de onde diz ser originário o ofídio.

Agora é o veneno de indígenas brasileiros, o curare, que entra em ação, e do qual ter-se-ia servido um nosso patrício, figura d projeção social, para eliminar sua espôsa, jovem e bela fancêsa de 20 anos. No processo, figura também uma flexa, arma típica de nossos selvícolas.

Agora sim, vamos ficar um pouquinho mais conhecidos na França, pelo exotismo das coisas de nossas selvas.

Santo de casa não faz milagre...

CHEGAM ao Rio, mensalmente, perto de cinco mil nordestinos, sem dinheiro e sem emprêgo, em busca de vida melhor, sem conhecimentos do meio, sem profissão e sem experiência, ofuscados pelas luzes da "cidade grande".

Se duvidar, leitor, vá a Petrópolis, e certamente cruzará, na Estrada, com poeirentos caminhões e, dentro dêles, empilhadas apertadas, e comprimidas, algumas dezenas de homens, mulheres e crianças, fisionomias cansadas e corpos maltratados, depois de vários dias de viagem torturante, rumo à Capital. Vêm cheios de esperança — gastaram as suas míseras economias, na passagem e do alto da serra espiam o casario branco do Rio, com a exaltação de judeus nos arredores de Canaan.

E a cidade os absorve, sem os receber. Desembarcam na praça Mauá e com suas trouxas e "jacás", iniciam nova peregrinação em busca de um pouso barato e de um emprêgo.

Em poucos dias o dinheiro acaba, o emprego não aparece e ei-los a peregrinar pelas ruas, tristonhos, famintos, desesperados, dormindo pelos bancos de praça pública ou, por favor, nas Delegacias de Polícia, a esmolar, a biscatear, a aumentar a massa já imensa dos desocupados, desajustados e vadios da Capital da República.

Daí para o furto, produto do desespero, há um pequeno passo. E então a Justiça aplicará as suas sanções a êsses desgraçados patrícios que o próprio Estado fêz criminosos.

Sim, o próprio Estado criou êsse estado de coisas. Há um imenso prédio na Esplanada do Castelo, irônicamente conhecido por Ministério do Trabalho e dentro dêle alguns milhares de funcionários, escrivinhadores. Escrevem tudo, menos coisas úteis. Lá funcionam também, permanentemente, majestosas Comissões que, entre outras coisas, tratam de imigração de estrangeiros. E há grandes debates, muita demagogia, citações acacianas, atitudes inspiradas, legislações especiais, viagens à Europa, enfim todo um rico aparato para proteger desajustados da velha Europa. Cada vez que chega uma leva — e vapores nacionais os vão buscar especialmente — trombeteiam os jornais, há reportagens especiais e o Govêrno anota, com pedra branca, mais esta "realização" brilhante.

Em princípio, estamos de acôrdo em que venham para o Brasil emigrantes selecionados, embora tenhamos dúvida sôbre essa seleção, mas entendemos que deveria ter prioridade sôbre êles, o problema da migração nacional que constitue assunto grave de solução inadiável.

E' necessário que, um plano nacional concreto e não teórico, rabiscado em Gabinetes Ministeriais e alimentados por verbas evaporáveis, proceda-se a uma política de fixação do habitante do sertão ao solo, e isso só se consegue dando-lhe ambiente de vida tolerável lá onde nasceu e lá onde trabalha, que tenham escolas, hospitais, justiça, independência individual e econômica, transporte, um lugar ao sol, enfim. Que se impeça, com a lei na mão, êsse criminoso comercio que fazem os donos de caminhões, insinuando facilidades e emprêgo fácil nos grandes centros urbanos, apenas para se locupletarem com as passagens cobradas.

Se de um lado não podemos permitir que fiquem abandonados os campos de lavoura, por outra não podemos exigir continue o nosso sertanejo escravizado à ganâncias dos exploradores, que se aproveitam do descaso do Govêrno pelo sertão, criando para o sertanejo, uma vida miserável.

E' preciso acabar com esta administração de fachada, que começa no Congresso, à beira-mar e não vai além de Santa Cruz, no subúrbio, último reduto de eleitores.

Despertem-se os legisladores, sacudam-se os Ministérios, chame-se às falas os famosos "técnicos" disto e daquilo, mas principalmente da arte de nada fazer, fiscalize-se com severidade a aplicação das verbas, a fim de que não sejam desviadas para a nomeação de mais funcionários. O número que existe, chega e sobra.

O Govêrno precisa ter em maior conta a crítica do próprio povo e deve-lhe maior respeito, pois é êle quem paga e já se foi o tempo em que, como dizia Eça, apenas rezava e pagava.

Hoje em dia, êle paga, mas observa e reclama.

E o povo é o Brasil que vibra.

E' preciso que essa vibração seja construtora e não explosiva!

Polícia... bode espiatório da Justiça

NÃO adianta reformar a Polícia, sem que prèviamente a Justiça, nas suas leis, na sua organização e no seu pessoal, sofra uma reforma drástica.

A Polícia é simples órgão auxiliar e será inútil pretender dar-lhe maior eficiência, equipá-la e instruí-la, quando o órgão para o qual deverá trabalhar sofre de males tão ou mais profundos do que ela; está atingido tão ou mais gravemente do que ela da crise de caráter, que é geral; é regido por leis de tal forma benévolas e elásticas que importará em inúteis todos os esforços que uma Polícia adestrada, selecionada e ampliada vier a produzir.

Até hoje, o órgão policial tem sido o bóde expiatório da defeituosa, tortuosa, demorada e dispendiosa máquina judiciária que nos rege.

Os autos se avolumam no Forum, formando cordilheiras. Os prédios já não chegam e assemelham-se a casas de cômodos. O número de Varas se multiplica, onerando o Tesouro. O funcionalismo judiciário aumenta todos os dia, para terror de quem requer. Criam-se Tribunais novos. Enxertam-se leis paliativas, que ainda complicam mais os já complicados ritos processuais e não obstante, para que um simples ladrão seja julgado, fica em liberdade, "trabalhando", mais de um ano, aguardando na fila.

Onde o êrro?

Nas leis que organizaram o mecanismo judiciário.

E por que não foram elas, até hoje, reformadas?

Porque os serventuários da Justiça são os principais interessados nesse pandemônio.

Sempre que tem sido cogitado aliviar a Justiça local, criando Tribunais de Polícia ou simples Tabelas de multas policiais, aplicando sanções leves a pequenos delitos ou contravenções, o clamôr contrário vem da Justiça. De lá surge oposição formal. De lá os protestos veementes! Dêsses arraiais os gritos, os clamôres!

Que motivos apresentam?

Acusações à Polícia, aos seus funcionários, à sua inabilidade, à sua corrupção, à sua displicência, à sua falta de respeitabilidade, à animosidade do povo contra ela!

E é só. Não entram no mérito da questão. Preferem ficar com os cartórios abarrotados, distribuir sentenças apressadas, promoções de "baixa" do tipo "ganha tempo", protelações de julgamento por falta de intimações, contanto que não deixem de ser canalizados para as diversas Varas, todos os processos instaurado pela Polícia.

E' que em redôr dêles gravita uma sussurrante fauna de oficiais de Justiça, Escreventes e Escrivães, prepostos, advogados ladinos e hábeis intermediários que, nesse período que medeia entre a terminação de um processo na Polícia e o seu julgamento na Justiça, fazem verdadeiros milagres de prestidigitação e de transformação. Um verdadeiro laboratório, onde se processam reações químicas sutilíssimas!

São os prazos que se esgotam, as testemunhas que modificam os seus depoimentos ou que nunca são encontradas, apesar de terem, nos autos, residência certa e até o número do telefone já não falando na indústria das distribuições para certas e determinadas Varas, o que tem acarretado numerosas medidas moralizadoras, por parte da Corregedoria da Justiça.

Mas, se alguém reclama, culpa-se a Polícia. Ela é responsável por tudo, até mesmo pelas sentenças absolutórias inexplicáveis, sem que haja quem argumente que a ação penal começa, não na Polícia, mas no Ministério Público!

Sabemos e reconhecemos haver na Polícia muitas mazelas. Sabemos e afirmamos, entretanto, que na Polícia muitas malezas. Sabe-aumentadas e de consequências muito mais grave.

O material humano é o mesmo. Juizes, como Delegados, ingressam por concurso, embora de níveis diferentes, e Juizes e Delegados os há, bons e máus, severos e benevolentes austeros e displicentes!

O mesmo se dá com Promotores e Comissários sendo que há mais Comissários por concurso, do que Promotores.

E o resto do pessoal? Aí a Polícia leva vantagem. Os Escrivães são funcionários de concurso, na Polícia, enquanto que na Justiça são nomeações de favor, como o são os escreventes, fiéis e os famosos Oficiais de Justiça da rua do Chichorro!

Na Polícia, ao menos, funciona uma Escola. Na Justiça, os serventuários subalternos aprendem com a prática . . . e o exemplo!

Mas, há uma diferença.

Enquanto a Polícia interfere no ato da ação criminosa, luta com falta de tudo, arrisca-se física e funcionalmente, sofre hostilidade sistemática por parte do Parlamento, da Justiça, do DASP, de certa Imprensa adestrada, e do próprio povo, os serventuários da Justiça, à sombra protetora do Judiciário, erram e pecam tanto ou mais que a Polícia, sem que os seus atos sofram a análise e crítica, repressão ou sanções.

Os policiais, quando trabalham arriscam a vida, a honra ou o emprêgo. Os serventuários da Justiça, gozam quase de imunidades, pois à Corregedoria do Forum só chegam os écos muitos apagados com os seus desfigurados! Enquanto o povo exige da Polícia ação permanente e imediata, a morosidade da Justiça é jogada nas costas da mesma Polícia, eterno bóde expiatório.

Faz-se necessário, portanto, antes de formular acusações à Polícia, reformar profundamente leis e organizações judiciárias, porque o que acima fica dito, desafia contestações.

NO LIMIAR...

NO limiar de um ano novo — sediça é a expressão, bem sabemos, — só podemos reafirmar esperanças para que o mundo se recupere e encontre caminhos mais seguros para a Paz. No ano que morreu ontem, se não fizemos muito, alguma coisa adiantamos, e apesar do expansionismo vermelho e de seus perigos, as Democracias consolidaram vitórias, algumas marcantes, como a independência da Indonésia, o acêrto das questões com a Indochina, a organização da nova república alemã e a consolidação do Estado de Israel, êste a querer mais do que lhe é dado receber. Dezenas de problemas ficaram, todavia, congelados, por fôrça da política do Kremlin e da indecisão de certos líderes ocidentais, que deveriam ter agido mais resolutamente e com menos receio. Na questão austríaca, por exemplo, não marchamos um passo, e antes tivemos o problema agravado; no caso chinês, houve um abandono completo do destino da China, por culpa é certo dos nacionalistas; nos problemas dos Bálcãs tornou-se impossível impedir a vassalagem à Rússia. Para tocar apenas por alto nesses tópicos, pois muitos outros aí estão a desafiar os líderes do mundo democrático. Mas não há e nem deve haver queixas e desapontamentos, pois afinal sentimos que a ação do ocidente foi mais decisiva e enérgica, e impediu a Rússia de se meter em aventuras. Concluímos assim, o 1949, como disse Toynbee, com o comunismo bloqueado no velho mundo, e as perspectivas de uma paz até o ano 2.000. Que assim seja, e que o dia que acaba de surgir de 1950 nos assinale o começo de uma centúria, já não diríamos de mais progresso, mas de muita tranquilidade, com os nossos espíritos voltados para o Alto, e os corações cheios de fraterno sentimento e votos de boa-vontade, como deseja o Sumo Pontífice. E nesse quadro, que o Brasil continui em paz, a progredir e a crescer.

Represália

LEVANTOU discussões a decisão do Tribunal de Justiça negando licença ao Juiz Aguiar Dias, para ir à Itália, como representante do Brasil, no Congresso que lá se vai realizar de Direito Aéreo. Entendeu o Tribunal, que aquêle magistrado, uma das maiores figuras da Justiça, pelo seu saber, coragem e independência e pelo seu espírito reto e sereno no julgar, não podia aceitar o convite do Ministro da Aeronáutica, para representar afinal, no exterior, o Executivo Federal, em sendo êle do Poder Judiciário. Ora, bem sabemos que, com exceção de cinco ou seis membros do Tribunal de Justiça, os demais votaram contra o pedido do referido juiz, não tanto pelo texto da lei, mas por simples espírito de má vontade e represália. A licença podia e devia ser concedida, mas o Juiz Aguiar Dias não é "amado" do Tribunal de Justiça, porque lhe faz críticas severas e por lá não andar de chapéu na mão, na costumeira política. Em sendo um caráter independente, altaneiro, cônscio de suas funções e deveres não aceita as causas daquele Tribunal sem a sua crítica enérgica e sã. Por isso, em represália, foi-lhe negada a licença para aceitar o convite. Simples represália do Tribunal, que se esqueceu haver dado licença ao Sr. Nelson Hungria, em 1941, para ir ao Chile, em um Congresso, como representante do Brasil, com despesas de viagem e estada pagas pelo Govêrno; esqueceu-se também que no Govêrno Linhares, o Desembargador José Duarte aceitou o pôsto de Embaixador, e para o exterior chegou e viajar, com licença do Tribunal.

Houve má vontade em relação ao pedido do Juiz Aguiar Dias, o Tribunal ao invés de se mostrar superior e justo, ao invés de dar uma prova de isenção de ânimo de ordem pessoal, dando a licença requerida, fêz exatamente o contrário, revelando-se dessarte muito mais sujeito ao fenômeno da vaidade pessoal, do que às imposições do bom senso e da Justiça. Mas não faz mal, pois todos sabem que as críticas do Juiz Aguiar Dias não são infundadas, nem inverídicas. São justas e saem de um membro da Magistratura que a esta só tem honrado, enobrecido e tornado ainda maior em seu papel na Sociedade. Mas o Tribunal é o Tribunal . . .

Enfim, aconselhamos àqueles desembargadores que votaram contra o pedido por espírito de represália, mais que por respeito ao texto impeditivo da lei, que além dos processos e Códigos que manuseiam diuturnamente, lêem em suas horas de ócio o "Experimento de Pott", de Pitigrilli. Talvez aprendam algo mais e se tornem menos vaidosos e fátuos quando as críticas lhes alcançam a pele . . .

A nova diretoria do "I.A.P.E.T.C.-Clube"

As eleições de 3 do corrente mês — Fala-nos o Dr. Adelmo Monteiro de Barros, candidato a Presidente



Adelmo Monteiro de Barros, falando co nosso com panheiro, tendo a seu lado, o Sr. Lauro Cruz Mesquita

Realizar-se-ão depois de amanhã, as eleições para a escolha da nova diretoria do "I. A. P. E. T. C." — Club", a conceituada e florescente associação dos funcionarios daquela entidade de previdência. O pleito promete ser renhidissimo, em torno de varias chapas, cada uma dispondo de programas interessantes em os quais se recomendam aos sufragios do eleitorado. Cartazes, disticos expressivos, são utilizados como elementos de animação, de propaganda, numa demonstração democrática. Reina, portanto, um grande entusiasmo, tão comum quando se verifica o embate de preferências, o choque das corrente de opinião, que se esforçam para o pronunciamento favoravel das urnas. Há, entretanto, uma chapa que dispõe de grandes recursos eleitorais para a vitoria, pela simpatia que cerca os candidatos: — o Dr. Adelmo Monteiro de Barros, para presidente e Lauro Cruz Mesquita, para vice-presidente. Tivemos oportunidade de falar ao Dr. Adelmo Monteiro de Barros, para bem dizer, quase nas ante-vesperas do pleito.

Encontramo-lo satisfeito, na sua atividade de Chefe da Divisão de Beneficios da Delegacia Regional do I. A. P. E. T. C. no Distrito Federal. Palestramos com ele. Abordando as eleições do "I. A. P. E. T. C. Club", disse-nos Adelmo Monteiro de Barros:

— "Nunca tive a intenção de concorrer, como candidato, ás eleições que vão se realizar. O posto é de sacrificio, de trabalho intenso, sei eu. Todavia, um grupo de funcionarios da minha Delegacia, teve a gentileza de indicar o meu nome e pedir-me para que aceitasse o cargo de presidente da nova diretoria. A principio relutei; mas, tão forte foi a insistencia que acabei capitulando. Entreguei os pontos. Agora, estou na foguicra. Sou candidato. E como tal, vou concorrer ao sufragio dos meus colegas. Sei que há outra chapa, tambem composta de colegas dignos, na altura de exercerem os mandatos de direção. Contudo, quem irá resolver o problema, como em todas as eleições, é a soberania do voto.

Adelmo Monteiro de Barros, faz uma pausa para atender ao telefone, e, depois prossegue, agora, referindo-se ao seu programa administrativo:

— "A Gazeta de Noticias" já publicou os principais tópicos do programa com que me apresento ao sufragio dos meus colegas. Lutarei, com a máxima boa vontade, para cumpri-lo, para concretizá-lo. Observando as aperturas atuais da vida, as dificuldades reinantes quanto ao problema da subsistência, pensei na criação de uma cooperativa de consumo, organizada sob os moldes de uma sociedade por quotas, a fim de fornecer gêneros alimenticios aos funcionarios, por preços mais razoaveis, tendo-se em vista o custo verdadeiramente inacessivel aos que não dispõem de recursos suficientes para adquirir esses gêneros nos armazens da cidade. Será uma das partes capitais do meu programa como presidente do I. A. P. E. T. C. Club. Outra providência que julgo muito util é uma caixa de empréstimos rapidos. Destina-se a auxiliar o funcionalismo nos casos de necessidade urgente, livrando-o de apêrtos plenamente justificaveis, quando a vida, como se sabe, está pela hora da morte.

Adelmo Monteiro de Barros alude á seguir o programa que deseja realizar quanto ao desenvolvimento do setor desportivo e social:

— Farei tudo quanto for possivel a este respeito. Aliás, continuando a obra do meu distinto colega Adriano de Morais Filho, atual presidente da nossa associação. Dedicarei todos os esforços para prestigiar o elevar cada vez mais estes dois setores, aumentando-lhes a projeção. Viso, além do mais, o congraçamento perfeito do funcionalismo, fazendo-o um fator de colaboração efetiva com o I. A. P. E. T. C. Club, para que a nossa associação venha a obter uma pujante vitalidade e extraordinario progresso.

Ao lado de Adelmo Monteiro de Barros, estava o candidato á vice-presidencia, Lauro da Cruz Mesquita. Disse-nos ele algumas palavras:

— "Tenho a máxima boa vontade de trabalhar pelo "I. A. P. E. T. C. Club", como aliás já venho fazendo. Se fôr eleito, não pouparei esforços para cooperar na obra do seu engrandecimento."

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	[illegible]
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	8 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0575 RIO DE JANEIRO

QUER SABER NOTÍCIAS DO FILHO

A Senhora Amabilia Antunes, viuva e residente á Rua Santa Luzia n. 443, em Carangola, no Estado de Minas, por intermédio deste jornal, solicita noticias a quem o saiba, do seu filho Raimundo Inácio Landis que, há vários meses, deixou aquela cidade mineira vindo para o Rio e não mais dando notícias á sua mãe, que se encontra aflita.

Qualquer notícia sôbre Raimundo pode ser dada para aquele endereço ou nesta Redação.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Escreva uma frase, ganhe um romance e veja um filme

RESUMO DO ARGUMENTO DE "ROMANCE DE UM JOVEM POBRE"

AMANHÃ, no PRESIDENTE e PARA TODOS

Um jovem Marquês pertencente a uma das famílias da mais autêntica aristocracia francesa, por culpa de seu pai, se vê de um momento para outro, completamente arruinado. Seus haveres se escoaram, sua fortuna desmoronou e o arrogante homem dos salões doirados fica atirado às sarjetas se alimentando de restos de pão e fôlhas verdes. Um tabelião seu amigo consegue-lhe um emprgêo de mordomo no solar de uma das mais poderosas famílias da França. Uma linda jovem surge então, é a neta do Sr. Laroque, dono da Casa e senhor de grande e sólida fortuna. O jovem Marquês agora, com o nome de Odiot conquista a todos e a linda jovem também, mas ela é noiva de um fidalgo caçador de dotes e terrivelmente conquistador. Uma luta surda, surge então entre o "trio". Odiot ama a jovem, o seu noivo percebe e lhe move uma tremenda guerra... e ela não sabe bem se o ama. Tudo se resolve entretanto, quando o velho Laroque está às portas da morte e então vem à luz um terrível segrêdo de vingança e traição, guardado havia muitos anos. Esta é uma pálida síntese do argumento de "Romance de Um Jovem Pobre", filme italiano da S.A.F.A. de Roma, distribuido pela Continental Filmes, com Amadeo Nazzari, Caterina Boratto e Ermete Zaconi, que os Cines Presidente e Para Todos, lançarão, amanhã, dia 2. O argumento dêste filme foi tirado do livro de Otávio Feuillet "Romance de um Moço Pobre", editado no Brasil pelo editor Bruno Buccini.

BASES DO CONCURSO

1) Escreva uma frase empregando até 20 palavras, para propaganda do filme "Romance de Um Jovem Pobre", ou para propaganda do livro de Otávio Feuillet "Romance de Um Moço Pobre" editado por Bruno Buccini ou ainda, para propaganda dêste jornal.

2) As frases poderão ser remetidas para êste jornal, entregues na bilheteria do Cine Presidente, em envelope com pseudônimo ou nome.

3) As frases premiadas serão publicadas aqui — Isto quer dizer, leitor, que se sua frase fôr publicada você terá direito a um livro e duas entradas para ver "Romance de Um Jovem Pobre" no Cine Presidente.

4) Qualquer pessoa poderá concorrer ao concurso "Escreva uma frase, ganhe um romance e veja um filme". — Não serão aceitas frases em duplicata e não concorrerão os publicistas de Cinema.

5) Serão distribuídos 100 livros e 200 entradas do Cine Presidente.

MAIS FRASES PREMIADAS

"A revelação daquele segrêdo foi um impacto contra as pretensões do conquistador vulgar". — LIRIO.

"Com os pés no limiar da miséria, o seu ânimo forte, ainda permitiu-lhe alcançar a glória". — AMERICO CINTRA.

"E' uma obra escrita por Otávio Feuillet no idioma de Vitor Hugo e traduzida para a língua de Camões por Camilo Castelo Branco". — MARCIANO.

"Romance de Um Jovem Pobre" é um verdadeiro livro da vida". — ALTIVO.

"Sem dinheiro e sem amor, o seu ânimo foi de ferro, até descobrir o segrêdo que lhe deu fama e fortuna". — MARTHA FERREIRA.

"A pobreza não lhe abateu, embora houvesse nascido em berço de ouro". — CANÇADO.

"O Editor Bruno Buccini, presta um serviço às letras editando "Romance de Um Jovem Pobre" de Feuillet". — VIEIRA LIMA.

"GAZETA DE NOTICIAS" é um jornal de consciência". — MARTINHO.

"E' um filme italiano da linha de após-guerra que honra a indústria peninsular". — ANTONIO MASSANI.

"O livro de Otávio Feuillet é um sonho, e o filme "Romance de Um Jovem Pobre", é a realidade". — SEMYRA.

"O filme "Romance de Um Jovem Pobre" foi tirado do livro de Feuillet que é o emocionante diário de Odiot de Champsi". — MICRO.

"Veja êste "Romance de Um Jovem Pobre" e leia o Romance de Feuillet, são uma só obra-prima, sob dois modos de sentir". — LIMA.

"Êle vivia sob um vulcão de traições e amarguras, mas seu amor lhe dava alento". — PEIXOTINHO.

"Aquêle segrêdo terrível queimava a alma daquele velho como a lava ardente". — ALMADA.

"Um segrêdo revelado à beira do túmulo, salvou um grande amor". — SALVADOR.

"Cada moço deve ver "Romance de Um Jovem Pobre", porque êle conta suas vitórias e seus fracassos". — PULOM.

"Aquela mulher vivia entre dois amores, um sincero outro pecaminoso, para o qual ela penderá?". — SILVIA.

"Sagrado era o seu dever; terrível era o segrêdo a revelar, mas a consciência falou no leito de morte". — FANTASMA.

"Um tenebroso crime fôra a causa daquela riqueza; sua descoberta trouxera a miséria e a vergonha". — PANDIA.

"Nascido em berço de ouro êle agora, comia pão velho e fôlhas de árvores para não morrer de fome". — JOAQUIM TELLES.

"Romance de Um Jovem Pobre" é um livro para os moços de todos os tempos". — AMELIA TORRES.

"Saltando sôbre a miséria êle conquistou uma fortuna e uma linda mulher". — CARMEM.

"Ouro e pedraria antes, agora fome e amarguras, mas a mocidade resiste e vence". — DOTALCIO.

"O livro é sempre um bom amigo, mas "Romance de Um Jovem Pobre" é um irmão". — CACILDA.

"Um traidor, um velhaco, um criminoso, uma bela mulher, eram os inimigos daquele jovem indefeso". — MARLENE.

"Em cada livro há uma sentença; mas em cada "Romance de Um Jovem Pobre" há um conselho para os moços". — MADURO.

Os concorrentes que tiveram suas frases aceitas e publicadas têm direito a receber um livro (Romance de Um Jovem Pobre) e duas entradas para o Cine Presidente. Êsses prêmios serão entregues pelo gerente do Cine Presidente, a partir de 2 horas de têrça-feira, dia 3 do corrente.

Nos bastidores do mundo

1950 nos EE. UU. - 1

Por Al Neto

No ano que se inicia, o nivel de vida dos norte-americanos elevar-se-á ainda mais.

Como consequência, e uma vez que a solidez econômica dos Estados Unidos depende a estabilidade mundial, 1950 será um ano de prosperidade para quase todas as nações livres.

A maior esperança do comunismo internacional tem sido sempre a possibilidade de um colapso econômico norte-americano.

Uma crise seria nos Estados Unidos, significari adiminuição na ajuda aonque às nações livres, já seja no Plano Marshall já seja no programa de auxilio as áreas menos desenvolvidas, o Ponto Quatro, que recem se inicia.

Mas os Estados Unidos começam o ano 1950 numa atmosfera de solidez econômica e de perspectivas favoráveis.

Em ultima análise, o nivel de vida da população ié um dos melhores barômetros para medir a situação econômica de um país.

Por isso são tão significativos as seguintes observações da revista U.S. News:

"O nivel de vida do povo norte-americanos atingirá uma altura nunca dantes alcançada.

"Não será dificil conseguir emprêgos.

"Os salários aumentarão um pouco.

"Os preços permanecerão os mesmos".

"Haverá abundância de tudo para o povo comprar".

Por outra parte, as atividades comerciais continuarão a desenvolver-se em ritmo intenso.

O Instituto de Pesquisas dos Estados Unidos, uma organização particular, anuncia que os comerciantes encaram com otimismo o ano de 1950.

Depois de haver entrevistado 30 mil companhias, o Instituto revela que a confiança na situação econômica do país é geral e bem fundamentada.

O pensamento oficial tambem é otimista.

O Secretário de Comércio — Charles Sawyer — acredita na continuação da prosperidade norte-americana.

"As perspetivas para o futuro imediato — diz Sawier — são boas".

Naturalmente, é sempre necessário deixar lugar para os imprevistos.

"O otimismo — acrescenta Sawyer — deve ser moderado"

Caucula-se, que, depois de pagos os impostos sôbre a renda, os norte-americanos terão para gastar, durante 1950, mais de 180 milhões de dólares.

Provavelmente, o povo economizará segundo prevêm os técnicos, cêrca de 14 bilhões de dólares.

Por outra parte, maior número de pessoas desfrutarão as coisas boas da vida.

A população norte-americana deverá aumentar, durante o ano que se inicia, em perto de dois milhões de pessoas.

Em 1940, a população dos Estados Unidos era de 132 milhões de habitantes.

A fins de 1950 deverá ser de uns 152 milhões, ou seja, o aumento atingirá a casa dos 20 milhões.

O Chefe de Polícia cumprimentado pelos funcionários

O General Lima Camara, Chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, recebeu ontem, em seu Gabinete os cumprimentos de todos os funcionarios, pela passagem do ano.

DESASTRE DE TREM EM PILAR

BUENOS AIRES, 31 (INS) — Atingiu a oito o total de mortes no desastre de trem ocorrido na localidade de Pilar.

O número de feridos é de 25.

O desastre ocorreu ontem quando um trem atravessava a ponte sobre o rio Carabassá, caindo a composição dentro da água.

Os feridos já foram conduzidos a Buenos Aires.

A função de despachante aduaneiro em face da lei

Continua sem solução o cancelamento da "draconeana" Circular n.º 64, de 1946, do ex-Ministro Gastão Vidigal

Por AUGUSTO NOGUEIRA GONÇALVES

Decididamente, os magnatas exportadores de café para o estrangeiro são, de fato, poderosos, intransigentes e desumanos, pois estamos vendo que para êles a Lei não existe, desde que tudo vai sendo feito com um único objetivo, o dos seus interêsses, mesmo que êste fira, sem dó nem piedade, o honesto profissional que precisa ganhar o pão de cada dia para sustento dos entes queridos.

Sim, caros leitores, os magnatas do café, protegidos como se acham pela *"DRACONEANA" CIRCULAR Nº 64*, de 1946, do "venerável" ex-Ministro da Fazenda Gastão Vidigal, que, por um golpe de fôrça, retirou a intervenção dos despachantes aduaneiros nos despachos de café para o estrangeiro, continuam no esbulho e afirmam que continuarão a fazer e processar os despachos aduaneiros sem a intervenção do despachante, isto porque são donos e possuidores de grande prestígio nas altas rodas administrativas, perante as quais *"DÃO AS CARTAS E JOGAM DE MÃO"*, tornando-se *JUIZES EM CAUSA PRÓPRIA*, usando, para tal fim, o conhecido *"MÉTODO CONFUSO"* que, em mãos hábeis, do os melhores resultados aos seus inconfessáveis apetites devoradores.

Os magnatas do café, *"BURRICIPIENTES CRIATURAS"* que não trepidam em *"ESBULHAR"* o que por Lei pertence aos despachantes aduaneiros, continuarn a no dar a menor confiança as nossas altas autoridades, pois estão certos de vencer, embor com prejulzo do próprio Serviço Público.

Ao erminar o ano de 1949, lembrei-me de fazer pir meio desta, um pedido ao glorioso Santo do fim de ano — *"SÃO SILVESTRE"* — para que Êle ilumine os nossos dirigentes, responsáveis pela administração pública, e façam *"UM POUCO DO MUITO QUE DEVEM"* em favor dos seus auxiliares, os despachantes aduaneiros, dando-lhes como presente de fim de ano, o restabelecimento da Lei, concretisada no artigo 1º do Decreto-lei nº 9.832, de 11-9-1946, que garante a exclusividade profissional aos despachantes aduaneiros em todos os servinos de importação e exportação de mercadorias de qualquer espécie.

Que *"SÃO SILVESTRE"* se lembre da crise de trabalho que presentemente aflige a laboriosa classe dos despachantes aduaneiros e consiga do autal Ministro da Fazenda a carta de *"ALFORRIA"*, concretisada na revogação da *"DRACONEANA" CIRCULAR Nº 64*, de gloriosa memória, são os votos que fazemos em pról do império da Lei por um Ano Novo bem melhor, para bem da humanidade.

Feliz Ano Novo, caríssimos colegas; que nos livre das *"BURRICIPIENTES CRIATURAS"*

A visita presidencial ao Rio Grande precipitará os acontecimentos sucessórios

Novas perspectivas sôbre a sucessão — Nomes que surgem e desaparecem — Conferência Cirilo-Noveli — Na Paraíba o Sr. José Américo

Apesar das conversações em segrêdo, nos bastidores, a política sucessória rodopia de um lado para outro, não se fixa em coisa alguma. As "fórmulas" nascem e desaparecem, os nomes surgem e morrem, como se tudo fosse uma girândola de fogos, em que a realidade única é a massa dos espectadores a olhar para cima, a ouvir o estalar das estrelinhas.

Mas o Presidente da República vai ao Rio Grande do Sul, e nos pampas vai conversar sôbre política. Certamente virão novidades, e é bem possivel que surjam novos rumos, porque os atuais já estão cobertos de macega.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — A viagem do Ministro Clovis Pestana a nosso Estado, ao que parece estava cercada de sigilo, tanto que os meios oficiais só tomaram dela conhecimento pelo noticiário da imprensa local.

O titular da Viação e Obras Públicas não deu conhecimento antecipado de sua vinda a êste Estado, viajando em um aparelho da FAB. Não tendo falado sôbre politica, o Sr. Clovis Pestana informou, entretanto, que ficou assentada a visita do Presidente Eurico Dutra ao Rio Grande do Sul para a segunda quinzena do próximo mês. O Chefe da Nação se demorará uma semana em nosso Estado, cumprindo o seguinte programa de visitas:

1º Dia — Pelotas e Canguçú;
2º Dia — Rio Grande e Bagé;
3º Dia — Tupanciretã e Passo Fundo;
4º Dia — Bento Gonçalves e 1º Batalhão Ferroviárioa
5º Dia — Salto e Porto Alegre;
6º Dia — Porto Alegre, com uma visita, na parte da manhã, ao campo de aviação de Montenegro, que será inaugurado, e ás obras da ferrovia Cai-Passo Fundo (trecho de Montenegro);
7º Dia — Regresso ao Rio de Janeiro.

DOIS NOMES EXTRA-PARTIDÁRIOS

S. PAULO, 31 (Asapress) — Informa-se que o Sr. Cirilo Júnior foi portador de uma sugestão do Sr. Prado Kelly segunda a qual a UDN estaria disposta a receber nomes do PSD para exame na questão sucessório. Os nomes em cogitação seriam inclusive dois extra-partidários.

OTIMISMO QUANTO AOS ENTENDIMENTOS COM O PTB

S. PAULO, 31 (Asapress) — Falando ontem á imprensa ao chegar a esta capital, o Sr. Cirilo Júnior, interrogado sobre os entendimentos com o Sr. Getúlio Vargas, afirmou: "O que existe sôbre o assunto iá o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, que esteve em São Borja, adiantou aos jornais".

A uma pergunta sôbre se os entendimentos prosseguiam, o Sr. Cirilo Júnior declarou: "Estamos muito otimistas no que se refere aos entendimentos com o PTB e esperamos alcançar totalmente o nosso objetivo".

SERIAM CONVIDADOS OS ELEMENTOS DA ALA LIBERAL

S. PAULO, 31 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o Sr. Cirilo Junior tem nova conferência marcada com o Governador de Sao Paulo. Adianta-se em fonte ligada ao PSD que o presidente do partido está querendo convidar os elementos da Ala Liberal para a reunião que realizará a Comissão Executiva Estadual pessedista, no dia 2 de janeiro. Consta que tal reunião objetiva criar um clima propicio á pacificação partidária.

UNIVERSITÁRIOS MINEIROS VISITAM O GOVERNADOR

S. PAULO, 31 (Asapress) — Uma caravana de estudantes da Escola de Agricultura de Viçosa visitou ontem o Governador do Estado. Falando á imprensa após, os universitários mineiros declararam que estão realizando no momento uma viagem de estudos e intercâmbio cultural, a qual extender-se-á à República Argentina.

VISITARÁ ANDRADINA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

S. PAULO, 31 (Asapress) — Os Srs. Elio Chaves, diretor da Usina Elétrica de Itapurá e Antônio de Moura Andrade, fundador de Andradina vão convidar o Presidente da República a visitar a referida cidade por ocasião da inauguração daquela Usina, cujas obras já estão em fase bem adiantadas de conclusão.

A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — O Sr. Alfredo Farhat declarou-nos que sua candidatura á presidência da Assembléia Legislativa est ábem encaminhada. Entretanto, fala-se que o futuro presidente da Assembléia seria o deputado Luiz Fiarte, atual presidente da Comissão de Finanças e Orçamento.


José Américo

EM SANTOS O SR. CIRILO JUNIOR

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Procedente do Rio de Janeiro chegou ontem a São Paulo o Sr. Cirilo Júnior, presidente em exercicio do PSD nacional, logo após sua chegada, o Sr. Cirilo Júnior entrou em contáto com seus correligionários, com os quais manteve ligeiras palestras. A tarde, embarcou sua Excia. para Santos, onde se acha o Sr. Brasilio Machado, presidente da Assembléia Legislativa.

A CONFERENCIA CIRILO - NOVELI JUNIOR

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Nos circulos ortodoxos, empresta-se grande importância a conferência que o Sr. Cirilo Júnior iria ter com o Sr. Noveli Júnior, vice-governador do Estado. Dizia-se a propósito, que o presidente da Câmar estava empenhado em coordenar a politica de acôrdo com o Sr. Noveli Júnior. Sabe-se que o vice-governador combate qualquer entendimento com Ademar de Barros, pelo menos nas atuais circunstâncias.

CONFERÊNCIA DO GOVERNADOR COM O SENADOR JOSÉ AMÉRICO

JOÃO PESSOA ú1 (Asapress) — O vice-governador José Targino visitou demoradamente o senador José Américo, com quem conferenciou, na praia de Tambaú. Sabe-se que foram discutidos vários assuntos, inclusive a sucessão governamental da Paraiba.

A ELEICÃO DA NOVA MESA DA CAMARA MUNICIPAL

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Encerrados os trabalhos legislativos, os deputados iniciam agora a luta pela renovação da mesa. Nada menos de três candidatos á presidência da Assembléia já são conhecidos: os Srs. Oliveira Costa, Castro Tibiriçá e Luiz Liarte. Amanhã, será realizada a eleição da nova mesa da Câmana Municipal. O pleito promete ser disputadissimo. Pois as forças estão de tal modo equilibradas que tanto a oposição como a situação contam vitória.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS AS EMPRESAS E ESTAÇÕES DE RÁDIO

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Em duas sessões, ambas extraordinárias, a Câmara Municipal aprovou ontem, definitivamente, o substitutivo proposto pelo Sr. Roberto Gomes Pedrosa aos projetos de leis ns. 490/48 e 170/49. A proposição aprovada isenta de todos os impostos municipais as emprêsas jornalisticas e as estações radioemissoras da capital.

Boas Festas

Recebemos, agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e feliz Ano Novo, que nos enviaram:

S. A. Philips do Brasil, Agência Nacional, D'Almeida Vitor, diretor Geral da "Press Continental", "Varig", J. Rabello & Cia., 5ª Avenida (Rio), União Brasileira de Compositores, Fábrica de Vidros "Boêmia" S. A., Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Dante Martorano, Federação Atlética de Estudantes e seu presidente Joaquim Eugenio de Rezende, Liceu Literário Português, João Brito dos Santos, Joaquim Neves Barata, Deputado Café Filho, Cia. T. Janér, Comércio e Industria, Sociedade Propagadora das Belas Artes e Oficios, Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, Conselho Diretor do "S. O. S." (Serviço de Obras Sociais), José Rainho da Silva Carneiro, Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Uberlandia, Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, Columbia Capitalização S. A., União dos Escoteiros do Brasil, Cooperativa de Trabalho em Radio e Telecomunicações, Panair do Brasil, Martins & Meliande, Santiago Chuerro, Real Cabinete Português de Leitura, Confederação Nacional de Comércio, Knoblich & Cia. Ltda., British News Service, McCann-Erickson Corporation of Brazil, Pan American World Airways, "Revista do Radio", Companhia Luiston do Brasil S. A., Federação das Academias de Letras do Brasil, Industria de Moveis Cirurgicos São Gerardo S. A., Diretoria da "Associação Pró Boas-Estradas", Ação Social Arquidiocesana, Serviço Francês de Informação, Departamento de Navegação da Companhia Siderurgica Nacional, Grêmio Recreativo e Cultural São Cristovão, Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais, Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Administração Regional do Distrito Federal, Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, Ford Motor Company, Exports, Inc., Lino Star Importadora Ltda., União dos Ferroviários do Brasil, Banco Mineiro da Produção S. A., Serviço de Imprensa Ltda., Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro, "Publicidade & Negocios", Clube de Regatas Vasco da Gama, União Brasileira de Compositores (U. B. C.), Dolores Rosas Escobedo, Rescala Bitar, chefe da Secão de Imprensa do Gabinete do Chefe de Policia, e Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Toma posse, hoje, a nova Diretoria da Associação Fluminense de Jornalistas

Eleita em renhido pleito, realizado no dia 15 de dezembro p. findo, toma posse, hoje, solenemente, às 16 horas, na sede da Associação Fluminense de Jornalistas, à Rua Dr. Hermann n. 27, sobrado, em Niterói, a nova Diretoria da entidade de classe dos jornalistas do Estado do Rio.

A presidência da A. F. J. será ocupada pelo nosso prezado confrade Raimundo José de Azevedo Monteiro, diretor de "Folha do Estado" e representante do vespertino "Vanguarda" na vizinha capital.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

CINTAS
CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 35

ANO NOVO

Gil Rodrigues Júnior

O venerando Cronos, em sua incessante e eterna marcha, vai-se aproximando de mais um marco da interminável estrada do tempo. Descamba no horizonte o ano de 1949, para dar lugar ao de 1950 da Era Cristã, pois, para os povos de outras crenças, Judeus e Arabes, principalmente, a era e o ano são outros.

Por determinação do Chefe da Igreja Católica, para os seus fiéis, êste é o Ano Santo, evento que regularmente ocorre cada duas décadas e meia. E' portanto um ano extraordinário.

Devido ao movimento de rotação da Terra, o Ano Novo não chega ao mesmo tempo para todos os paises dêste hemisfério, e essa diferença é dilatada pela projeção da terra brasileira em direção ao nascente, isto é, para Leste. Por essa razão, os relógios em Buenos Aires, Rio de Janeiro e New York, cidades litorâneas, por exemplo, não marcam a mesma hora ao mesmo tempo. Assim é que, quando na Cidade Maravilhosa os dois ponteiros se juntarem para marcar meia-noite, em New York ainda serão 10 horas e em Buenos Aires e Montevidéu 11 da noite. Dêsse modo, por razões naturais, em relação aos nossos amigos da América, estamos sempre adiantados.

Para nós, se não mudarem os relógios, 1949 terminará uma hora antes do prazo marcado, dando motivo a que 1950 tenha inicio realmente ás 23 horas de 31 de dezembro, de acôrdo com o horário de verão, e se, no próximo ano, por esta época, os ponteiros não fôrem adiantados, teremos um ano mais longo.

Desta vez, o Brasil lavrará um tento. E que tento! Nada menos do chegar ao Ano Santo mais uma hora antes dos outros paises do hemisfério. E depois, venham os eternos descontentes dizer que somos atrazados.

Quando os sinos alegremente bimbalharem; quando os rojões e os foguetes espoucarem nos ares, fazendo eco ao estouro das bojudas garrafas dos "Paterlongo", "Vve. Clicot" e outros "champagnes"; quando as sirenes, businas, apitos e semelhantes estridularem prolongadamente; quando a garotada do bairro encher as ruas com o infernal barulho das latas velhas; quando... dando o sinal de partida para 1950, tudo de acôrdo com a hora de verão, estaremos nos antecipando na tradicional passagem do Ano Novo, que, embora não fenecendo tão rapidamente como as poéticas rosas de François Malherbe, não chegará a viver mais de 365 dias.

Conta-nos a mitologia grega que, quando Prometeu roubou o fogo do céu, Júpiter, o pai dos deuses, receiando que os homens se tornassem poderosos demais, para castigá-los, incumbiu Saturno de fazer um ente que os atormentasse, que com a sua presença fôsse um permanente castigo para êles, por serem tão audaciosos. E, para que essa punição fôsse mais rigorosa, ao ente imaginado por Saturno, á primeira mulher, que se chamou Pandora, foram dadas tôdas as graças fisicas pelo Miguel Angelo mitológico. Os deuses, contribuindo para a perfeição da obra do hábil escultor, dotaram-na de inteligência, amabilidade, ternura, astúcia.

Júpiter presenteou-a com uma caixinha fechada, e mandou que Mercúrio a acompanhasse até entregá-la ao marido, Epimeteo, irmão do ladrão do fogo, Prometeu. Este, como que prevendo as consequências, recomendou ao mano que não abrisse a caixinha da cunhada. Mas, o espôso de Pandora, esquecendo (seria, mesmo, esquecimento?) a recomendação fraterna, não demorou em abrir a fatal caixinha, de onde, no mesmo instante, saiam todos os males que agora perturbam a vida dos mortais. No fundo, luzindo, ficou apenas a esperança.

O que é que a caixinha de Pandora tem que ver com o Ano Novo? perguntará o leitor. Tem, sim senhor. E' exatamente a sua antitese. Da célebre caixinha, logo no comêço, saíram todos os males, restando apenas a esperança. No Ano Novo, ao contrário, surge primeiro a esperança, que logo se acaba, ficando, no resto do tempo todos os males. Que pena que o Ano Novo não seja uma caixinha de Pandora, que logo de inicio soltasse tudo o que houvesse de ruim, conservando por mais tempo a esperança e outras coisas boas.

Como a virtude verde é a última coisa que abandona o homem, consóla-nos a idéia e a esperança de que êsse adiantamento de uma hora seja o feliz prenúncio do avanço do nosso Brasil na senda do progresso durante o santo ano de 1950 da Era Cristã.

O DIVÓRCIO DE LUCIANO BASHUCK

HOLLYWOOD, 31 (INS) — No processo de divórcio contra Luciano Bashuck, importador da cidade do México a sua esposa Naschuck, que alega ser descendente de artista Burnuaquanetta dente de indios da tribu dos Arapachos, pede 2.500 dolares mensais enquanto durar o processo para o seu sustento e de seu filho.

Banco de Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

TODOS OS DIAS,
— menos aos domingos —
SEMPRE ÀS 17,45
ESCUTEM AS HILARIANTES AVENTURAS DO
"Tio Bilú e as meninas"
Uma deliciosa produção de SILVIA AUTUORI, interpretada por SÁDDI CABRAL, NORKA SMITH e ELZA MARTINS, num oferecimento aos ouvintes da
Rádio Mayrink Veiga
feita pelo
"CAFÉ PAULISTA"
— superior ao melhor! —

No Pandemônio da Folia

Festejada ruidosamente a noite de S. Silvestre - O concurso da Rainha dos Morros - Várias notícias

Os foliões festejaram ruidosamente a noite de São Silvestre

A noite de ontem, como acontece todos os anos, foi um autêntico Carnaval. Os foliões festejaram ruidosamente a noite de São Silvestre, por entre expansões vibrantes de júbilo e contentamento

Foi o grito de Carnaval, que a Cidade Maravilhosa deu ontem e consequentemente o início dos folguedos de Momo.

Por todos os cantos da cidade, nos clubes recreativos, desportivos e carnavalescos, nas "boites", nos dancings, nos cabarets e até mesmo em casa de famílias brincou-se a valer, realizando-se magníficos e encantadores bailes.

Enfim a metrópole envolvida em roupagens foliônicas, deu expansão a alegria, caindo na fuzarca rasgada. Enquanto a folia predominava nos salões, na rua as coisas também transcorriam bastante animadas.

Além do desfile das Escolas de Samba, que emprestaram grande movimentação aos grupos alegres de foliões, cantarolando as músicas mais em vóga, percorriam ruas, imbuída do virus da alegria. A noite, de São Silvestre, constituiu portanto, uma noite verdadeiramene alegre e um índice muio sintomático de que o Carnaval de 1950 vai ser para a cabeça. Os bailes das grandes sociedades, constituíram um atestado suficiente em pról desta afirmação, pois transcorreram vivamente animados e através de uma alucinante alegria.

Depois tivemos o desfile de S. M. Rei Momo I e Único, e respectiva Côrte, que proporcionou um lindo espetáculo, pois da passeata participaram inúmeros carros, com fogos de bengala e conduzindo representações de clubes e outros carnavalescos.



A GAROTADA NÃO SERA' ESQUECIDA — Logo mais à noite, as Sociedades Recreativas, abrirão suas sedes ao público, assinalando, dessa forma, oficialmente, o início da temporada carnavalesca da cidade. Neste particular, a garotada, não será esquecida, de vez que, já estão sendo programados vários bailes infantis. No clichê acima, um aspecto tomado, no João Caetano, em 49, durante o tradicional baile, dedicado aos "petizes" pela Associação do Cronistas Carnavalescos.

O CONCURSO PARA A ESCOLHA DA RAINHA DOS MORROS

Por iniciativa do cronista Bicanca será realizado êste ano um interessante concurso carnavalesco para a escolha da Rainha dos Morros, tendo por base o seguinte regulamento:

Art. 1º — Fica instituido sob o patrimônio de "Vanguarda", o concurso denominado: Qual a Rainha dos Morros Para 1950.

Art. 2º — Poderão participar do pleito representantes das Escolas de Samba, cujas sede sejam localizadas nos morros e candidatas que residam nos mesmos.

Art. 3º — O concurso será por meio de votação, cujo coupon será publicado em uma das páginas de "Vanguarda" a partir de 30 do corrente.

Art. 4º — A votação será apurada semanalmente na sede de "Vanguarda", á Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, send oa última realizada a 8 de fevereiro de 1950, cuja contagem de votos será feita exclusivamente pelos cabos eleitorais das candidatas.

Art. 5º — A candidata eleita será solenemente coroada durante o baile de gala do Teatro Carlos Gomes, e desfilará em carro alegórico á frente das Escolas de Samba na noite de sábado Magro de Carnaval.

Art. 6º — As candidatas que aceitarem o lançamento de suas candidaturas deverão confirmar suas inscrições, comparecendo á redação de "Vanguarda", das 20 ás 22 horas e dirigir-se ao cronista "Bicanca" que estará a disposição dos interessados para prestar a todos as informações com referência ao concurso".

C. R. FLAMENGO

NO DIA SETE SERA DADO O GRITO E CARNAVAL

Para o próximo dia 7 a diretoria do C. R. Flamengo, está preparando grandes festejos com os quais pretende dar o seu grito de Carnaval interno e externo. Essa noite carnavalesca que está sendo aguardada com vivo e desusado interêsse terá inicio ás 21 horas. Oportunamente daremos detalhes desta festa.

REUNIÃO DE RANCHOS E ESCOLAS DE SAMBA QUARTA-FEIRA NA BANDA PORTUGAL

Promovida pela Federação Metropolitana das Sociedades Recreativas e Carnavalescas, realizar-se-á na próxima quarta-feira, ás 21 horas, na sede da Banda Portugal, importante reunião dos representantes dos ranchos, dos frevos e das Escolas de Samba para decidire msobre a sua participação nos desfiles do próximo Carnaval.

GRÊMIO RECREATIVO DOS FUNCIONÁRIOS DO PORTO O PASSEI MARITIMO DO PRÓXIMO DOMINGO

O Grêmio Recreativo dos Funcionários do Porto fará realizar no próximo domingo, um magnifico passeio maritimo pela Baia de Guanabara e adjacências a bordo do navio do Lóide 17, no qual haverá buffet devidamente instalado. Para recreação serão realizados sorteios de prêmios entre os participantes do passeio, além de uma animada orquestra de Jeova Castro. O horario do passeio maritimo será das 8 ás 17 horas, e o loacl de embarque se fará nas Dócas do Lóide, na Praça Servulo Dourado.

BANDA PORTUGAL

A NOITE LANSANTE DE HOJE

Hoje a Banda Portugal voltará a abrir os seus salões para a realização de mais uma noite dansante em prosseguimento a tertulia de ontem quando a querida sociedade da Praça Onze de Junho, festejou com extraordinário brilhantismo a entrada do novo Ano.

O BANHO A FANTASIA DA PRAIA DE RAMOS

NO DIA 22 OS TRADICIONAIS FESTEJOS PRAIANOS

No próximo dia 22 do corrente os foliões da Praia de Ramos terão ensejo de assistir novamente os tradicionais festejos praianos, patrocinados pelos nossos confrades da "A Manhã". Estarão presentes as Escolas de Samba da zona leopoldinense as quais emprestarão assim extraordinária movimentação ao banho e brilhantismo aos festejos.

AMANTES DA ARTE O BAILE DE HOJE

Por motivos imperiosos e independentes da vontade de sua diretoria o Amantes da Arte Clube, não realizou ontem o seu tradicional baile de fim do ano. No entanto hoje a velha sociedade da rua da Passagem, abrirá os seus salões para festejar o 1º dia do ano, festa esta dedicada ao seu corpo social, devendo as dansas serem proporcionadas por excelente orquestra.

GAZETA DE NOTICIAS — Sindical

Direção de *RUFINO GOMES JÚNIOR*

Auxiliar: Fernando Guichard

O SEMEADOR DE ILUSÕES

Não nos move, pessoalmente, contra o Sr. Professor Honório Monteiro, nenhuma malquerença como, igualmente, estamos certos, não lhe fazer nenhuma mossa, no prestígio que desfruta junto à S. Exa., o Sr. Presidente Eurico Dutra, a "borduna", com que temos investido, não contra o cidadão, mas, contra o Ministro do Trabalho Indústria e Comércio.

A nossa impressão, pessoal, é que, dada a sua condição de Ministro-itinerante, pois, ainda não conseguimos levantar u'a estatística, para constatar-mos se S. S. passa maior tempo em São Paulo, que nesta Capital, vez que não dispomos de recursos para entregar essa pesquisa a um Instituto Gallup indígena, é a de que não sentiu êle, em matéria trabalhista, a realidade brasileira.

Bom orador, palavra fácil e fluente, sofista erúdito, safa-se das dificuldades, com bons discursos, magníficos na forma, mas, inteiramente vazios no fundo e os problemas trabalhistas, que assoberba o importante Ministério, que ocupa, ou desocupa, não sabemos, ainda muito bem, vão ficando p'ras *Kalendas gregas*.

E quando isso não ocorre às soluções que apresenta, são do tipo — água de flôr de laranja — ou — água de melissa — acalmam, mas nada resolvem. Já através esta Seção, temos comentado, algumas das suas resoluções, e modéstia à parte, demostrado e provado à saciedade, a inocuidade das mesmas, o caráter, puramente paliativista das mesmas. Isto quando não constituem elas, cortinas de fumaça, ou fogo de abarragem para manter a massa trabalhista à distância.

Há já bastante tempo, é S. S. Ministro do Trabalho, e Professor de Direito na Universidade do Estado de São Paulo, com um escritório de advogacia de alta movimentação, pois, ao que nos informaram a sua larga clientela (não é de operários, de trabalhadores), constituída dos *gros bonets*, da indústria e do comércio, não pode S. S. ignorar a séria gravidade do problema do *salário mínimo*.

Pois bem, apesar de tudo isso, e dos constantes reclamos das massas e êles se fizeram sentir rigorosamente no I Congresso Brasileiro de Trabalhadores nas Indústrias — reunido no magnífico Hotel da Quitandinha (que ilusão, reunir subnutridos, quase desnudos e mal calçados, em ambiente gráfinissimo), em Petrópolis, só agora, quando já se avizinham as eleições gerais de 1950, é que S. S., e isso mesmo em São Paulo, e de mistura com o problema dos candidatos à Presidência da República, é que S. S. vem de afirmar: "Posso assegurar que ainda no Govêrno do General Dutra, será feita a revisão das atuais tabelas de salário mínimo, para que os trabalhadores, se beneficiem de um mínimo salarial capaz de satisfazer as necessidades normais (logo no momento, isto não ocorre!) de sua vida, segundo as condições do país. ("O Globo" — de 29-XII-49, 2ª pág.)"

Depois da leitura do que acima transcrevemos, uma interrogação nas acode: Será que S. S. ignora que nós sabemos lêr, escrever e contar, mal é verdade, mas sabemos, e que sendo assim, e não estando o País, em regime ditatorial (òue saudades, tem tanta gente dessa época . . .), essa reestruturação, deirem passar o têrmo, terá que ser objeto de projeto de lei, e que êste, apresentado, irá às Comissões competentes, virá ao plenário, sofrerá três discussões e se aprovado, sofrerá igual processo no Senado Federal? E que igualmente o período presidencial do Sr. General de Exército Eurico Gaspar Dutra, terminará práticamente em outubro de 1950, com a eleição do seu sucessor?

Não. S. S. sabe tudo isso, mas, o que deseja é fazer trabalho eleitoral e assim é preciso lançar os confétis dourados da promessa palaciana às massas trabalhistas, porque a verdade é que estas é que vão às urnas e elegem do simples vereador de Câmara Municipal, de u'a célula do regime perdido nos sertões de Mato Grosso, ou no Inferno Verde da Amazônia, ao Presidente da República, que residirá no Palácio do Catete e terá a sua residência no Rio Negro, em Petrópolis; mas, em verdade, u'a só, vamos dizer a S. S. e está é — que a massa trabalhista brasileira, está desperta e consciente das realidades políticas e não se deixará embair tão fácilmente pelas Sereias do regime.

AVISO — Tôda a correspondência para — GAZETA DE NOTÍCIAS SINDICAL — deve ser endereçada a — Rufino Gomes Júnior — Rua Teófilo Otoni, 132, Rio.

Belas Artes

(Conclusão da pág. 11)

que fôsse pessoa de pró tivesse qualprojeção social, ou mesmo por razões comerciais, como era o caso de chamarem a Rua Teófilo Otoni — Rua das Violas; de Quitanda do Marisco — parte da nossa atual Rua da Quitanda; de Ourives, a rua que teve há pouco o mesmo nome, batisado hoje como Miguel Couto; do Fogo, a Rua dos Andradas; do Piolho, a Rua da Carioca; da Cadeia a Rua da Assembléia etc., etc., inclusive a de São Pedro, chamada antes de "caminho que vai para a fôrca", fato que robustece mais que nunca a convicção de muitos que acreditam, tivesse sido Tiradentes enforcado, no local onde estão hoje os terrenos ocupados pelo Ministério da Fazenda, recentemente demolido, e que faziam parte do Campo de S. Domingos, terrenos que iam até a Igreja da Lampadosa, onde dizem as crônicas, o prestito que vinha da Cadeia parou para que o Alferes Xavier fizesse a sua última prece. O nome de Rua de S. Pedro entretanto só substitui o de "caminho que vai para a fôrca", depois que um Teles, o padre Francisco Barreto Teles de Menezes, fêz doação de um terreno em 1732, esquina daquele caminho com a Rua dos Ourives para que nêle se edificasse a Igreja que tem por padroeiro o Apóstolo de Roma, Igreja que denominava-se São Pedro dos Clérigos. Mas voltemos à amizade dos Teles com Salvador Corrêa de Sá. Depois que um Teles comprou a casa da Rua Direita, iremos encontrar logo depois, um outro, e êste Francisco Pinto da Fonseca Teles, adquirindo a Salvador Corrêa de Sá, o segundo engenho dágua, levantado em terras da Tijuca, destinado ao fabrico do açúcar e que sepresume fundado entre 1583 a 1584.

Fato curioso entretanto na vida dos Teles e que êles faziam questão de não abrir brecha, era na sucessão do juizado de órfãos: isto era como o orgulho da familia. O cargo tinha que passar de pai para filho, e passava mesmo. "A lei era casamenteira — escreve a propósito Vieira Fazenda — e os sujeitos nomeados para juizes e escrivães, tinham um ano para se ligar pelos doces laços do himeneu". Se não o fizessem perdiam o cargo. Consenhor Pizaro de Araújo louvava essa exigência da corôa, portanto implicitamente louvava os Teles. Eram êles gente proba e econômica, muito tementes a Deus e a Igreja. Estiveram sempre muito ligados às padres, e um dêles, Francisco Teles Barreto de Menezes, é o protetor do Convento dos Franciscanos. Chega mesmo a mandar levantar um carneiro perpetuo, na capela existente naquele convento, na ilha de Bom Jesus, ou da Coqueirada ou ainda dos Frades como chamam-na vulgarmente, convento que foi transformado e adaptado depois, para ser o Asilo dos Voluntários da Pátria. Em 1757 em tal carneiro foi inhumado Antônio Teles de Menezes, e segundo documentos que tivemos oportunidade de folhear tinham direito a ser nêle sepultados entre outros, Pedro Teles, filho legitimo do Comendador Luiz Teles, juiz de órfãos e de D. Maria Brito Felicidade da Gama Feitosa, neto paterno de Francisco Teles e materno do ajudante de campo Coronel Pedro Antônio da Gama Freitas e de D. Maria Viana Guigel do Amaral Rocha, bisneto de Antônio Teles Barreto de Menezes, igualmente Juiz de Orfãos e de D. Catarina Josefa de Andrade Teles Souto Maior.

Através daqueles documentos, verifica-se que a Igreja e Capela, construidas na Ilha de Bom Jesus, foram feitas em terrenos dos Teles e que Francisco Teles Barreto de Menezes, era terceiro neto de Luiz Teles Barreto de Menezes, quarto neto de Francisco Teles Barreto de Menezes e quinto neto de Diogo Lobo Teles de Menezes que foi como vimos o primeiro juiz de órfãos que conheceu o Rio de Janeiro.

Esses foram os Teles, que emprestaram o nome ao arco da Praça 15 de Novembro, que é sem favor a mais antiga relíquia arquitetônica do Rio de Janeiro senão a mais velha familia, que ainda conta descendentes entre os cariocas de hoje.

(1) — Melo Morais diz que foi neste bêco que em 1790 teve início o incêndio que destruiu o Senado da Câmara, e consumiu o valioso arquivo da nossa municipalidade de então.

(2) — A Igreja da Cruz dos Militares data de 1623-1716, e foi construida sôbre as ruinas do forte de Cruz, ali existente em 1605.

TEATRO

(Conclusão da pág. 11)

RIVAL — "A lógica da poligamia", por Aimée e seus artistas ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "O Guarda da Alfandega", pela Companhia Palmeirim ás 20 horas.

JARDEL — "A Gilda do Barreto", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", pelo Grupo dos Novos, ás 20,30 horas.

Indulto no Ano Santo aos militares

Declarações do Presidente do Conselho Penitenciário

O professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário e Inspetor Geral Penitenciário, ouvido peos jornalistas credenciados junto ao Gabinete do Ministro da Justiça, sobre a extensão do indulto do Ano Santo aos militares, fez-lhes as seguintes declarações:

— "O assunto já foi devidamente considerado pelo Sr. Ministro, que, por intermédio do Dr. Anor Butler Maciel consultor juridico do Ministério, invocou meu parecer a respeito da aplicação desse decreto aos condenados militares.

Minha opinião é a de que, sendo o Presidente da Republica detentor exclusivo da prerrogativa de indultar e de comutar penas, somente a ele cabe estabelecer os casos e as condições de exequibilidade aplicabilidade da medida, e sempre que não haja uma exceção clara e expressa a determinada categoria de setenciados, a conclusão há de ser que o Decreto abrange indistintamente a todos os sentenciados, civis ou militares, não importando a quantidade da pena nem a prisão onde a estejam cumprindo.

O ilustre consultor juridico do Ministério da Guerra, professor Demosthenes Madureira de Pinho, ouvido a respeito, sustentou que o Decreto do Ano Santo se aplica nos militares, mas fez uma distinção quanto á execução: quando se trate de condenados militares que, por força da penalidade imposta, percam a condição de militares e passem a cumprir a pena em penitenciária comum, cabe aos Conselhos Penitenciários tomar conhecimento dos casos e proceder conforme determina o referido Decreto; o mesmo já não se verificará si, sendo a pena privativa da liberdade de menos de dois anos, o beneficiário estiver a cumpri-la em estabelecimento militar.

No primeiro caso, dar-se-á a intervenção dos Conselhos Penitenciários, nos termos do Decreto; no segundo, caberá ao "comando respectivo", preencher, segundo o parecer do eminente consultor, as funções dos Conselhos Penitenciários. Esse comando, de prisão ou quartel, "remeterá o processo ao Ministro da Guerra para que o submeta a consideração do Presidente da Republica".

Ora, em minha opinião, o alvitre é inaceitavel, por falta de fundamento legal.

A Constituição estabelece, em seu art. 87, n. XIX, que ao Presidente se reserva a prerrogativa de conceder a graça, ouvidos previamente os orgãos técnicos instituidos em lei. Esses orgãos são os Conselho Penitenciários. E o decreto de 7 de setembro, baixado em comemoração do Ano Santo, obdeceu fielmente a este preceito, exigindo que a situação de cada indultando seja estudada pelos Conselhos e que em tudo se obedeça ao disposto, em relação, no Código do Processo Penal.

Como, pois, aceitar a sutileza juridica daquela exceção, e excluir da competencia, digamos melhor, da intervenção dos Conselhos Penitenciários, o indulto quando se houver de aplicar aos sentenciados militares, que por não terem mais de dois anos de pena, a cumprem em prisões militares ou em quarteis?

Não ignoramos os argumentos que levam as nações a decretar codigos penais militares, nem que haja no Código da Justiça Militar disposição relativa ao preenchimento de certas formalidades, em carater supletivo, pelos comandos das unidades. Em hipótese alguma, porem, essa competencia pode ser invocada no caso que nos interessa. Isso porque a intervenção dos Conselhos no indulto é sempre exigida pela Constituição, e porque, quando o não fosse, ainda assim teriamos que reclamá-la no caso do indulto do Ano Santo, por ser determinação expressa do Decreto que o concede.

Cumpre por em ressalto que o Decreto exige o exame de oficio, da condição juridica do indultando, e este só pode ser feito á luz do Processo criminal. Ora, a lei só concede a faculdade de requisitar os autos aos Presidentes dos Conselhos Penitenciários e assim, quando não houvesse outros motivos poderosos que impedissem o preenchimento das funções dos Conselhos Penitenciários pelos comandos militares nos casos de indulto, esta, da impossibilidade da requisição dos autos para o estudo da situação juridica do condenado, bastaria para contrariar o ponto de vista daquele eminente Consultor.

O Código da Justiça Militar não cogita da espécie e do Processo Penal é o aplicável nos pontos em que o primeiro seja omisso.

Por outro lado, os auditores militares nã podem suprir essa incompetencia legal dos comandos seria indebita sua intervenção em matéria de indulto.

Nem se invoque a autonomia da egregia Justiça Militar. O indulto, medida de clemencia, por meio do qual o Executivo tambem corrige, segundo Rui Barbosa, os erros da justiça ou os excessos de pena, é medida constitucional que não comporta a intervenção do Poder Judiciário.

Tal é a opinião que desenvolve no Parecer submetido á alta apreciação do Sr. Ministro da Justiça e por este possivelmente encaminhado ao Sr. Ministro da Guerra.

A unica exceção fundada na tradição, é a dos decretos que beneficiam, não por clemencia, mas por medida de alta politica militar, a certas categorias de infratores, tais como os insubmissos ao serviço militar e aos desertores. Estes decretos, nada tendo que ver com a situação juridica dos beneficiários e consultando á interesses exclusivamente militares, é de compreender-se que sejam da iniciativa e do "referendum" dos ministros militares. O baixado pelo Presidente da Republica em 7 de setembro, em comemoração do Ano Santo, esse abrange todos os sentenciados, civis e militares, e si a competencia é do Ministro da Justiça, e só dele.

Este o meu juizo, lealmente emitido no aludido parecer de 19 de dezembro".

A produção de penicilina nos E.U.A.

WASHINGTON — (USIS) — A produção de penicilina nos Estados Unidos se desenvolveu de tal maneira, que o suprimento da droga miraculosa que o país possue, tem servido para abastecer os estabelecimentos médicos em todas as partes do mundo. Mais de 10 trilhões de unidades Oxford do antibiótico foram remetidas a cerca de 70 países durante os cinco primeiros meses do ano de 1949, segundo relatório do Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

Entre os maiores importadores do produto figura o nome do Brasil e outras republicas americanas. Segundo dados colhidos em relatórios do Departamento de Agricultura, a produção da droga descoberta pela cientista britanico, Dr. Alexander Fleming, teve um progresso consideravel, tornando possivel a maior distribuição do produto, a preços mais baixos. Os métodos empregados pelos cientistas norte americanos, para a fabricação da droga, foram partilhados com cientistas de outros países. Uma das primeiras descobertas dos cientistas norte americanos foi que a produção de penicilina pode ser grandemente aumentada pela adição de xarope de milho e lactose á cultura na qual o produto se desenvolve. A maior possibilidade de cultura foi descoberta em face de desenvolvimento num melão da Pérsia, num mercado das vizinhanças de um dos centros de pesquisas. Procederam-se, igualmente, a processos de fermentação em grande escala. A princípio, o mofo verde que se assemelha ao que cresce no pão velho e nos queijos em deterioração — crescia e se desenvolvia em recipientes rasos e em pequenas garrafas. Os técnicos de laboratório foram os primeiros a iniciar o processo dos tanques fundos, ou seja, o método de submersão. Atualmente a substancia é cultivada em tanques de capacidade de 12.000 galões (aproximadamente 45.600 litros). Estas descobertas, a par dos métodos para aumentar o tempo de armazenagem da droga sem prejuizo da eficiência da mesma, tornaram possivel a mais de 20 laboratórios quimicos e farmacêuticos nos Estados Unidos a produção da penicilina em larga escala, para fins comerciais.

Para se ter uma idéia da eficiencia dos métodos de fabricação do produto, e do quanto estes métodos contribuiram para a maior facilidade de aquisição da droga, basta que se verifique que o preço da primeira quantidade de penicilina posta a venda foi de 20 dolares por 100.000 unidades; a mesma quantidade pode ser hoje adquirida por atacado, ao preço de 18 centavos americanos.

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

Entrega do "Prêmio Joaquim Nabuco", instituido pela Sul América

Realizou-se, no Palácio Itamarati, a cerimonia da entrega do Prêmio Joaquim Nabuco, instituido pelas Companhias Sul America, para o melhor trabalho sôbre o tema Joaquim Nabuco e o Panamericanismo, em concurso feito pelo IBECC.

Presidiu o ato, o Ministro Raul Fernandes, que disse a satisfação com que o fazia, felicitando o Dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC e o Sr. Antonio Laragoitti Junior, presidente das Companhias Sul America, pela iniciativa da concessão anual de um prêmio para estimular a obra cultural o que tem obtido a maior e mais favoravel repercussão. E passou a palavra ao Dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC.

O Dr. Levi Carneiro disse que o IBECC já havia concedido vários prêmios e naquele momento entregava de novo um prêmio instituido pela Sul America: a primeira vez destinou-se a um trabalho sobre Criminologia, a segunda, a obra relativa á Profilaxia da Tuberculose e agora para o melhor estudo sobre Joaquim Nabuco e o Panamericanismo. Assim, aquele ato era o verdadeiro encerramento das comemorações que se fizeram no Itamarati, para celebrar o centenário desse grande brasilero.

Passou a ler o Parecer da Comissão que julgou os trabalhos enviados, composta pelos Srs. Rodrigo Otavio Filho (relator), Afonso Pena Junior, Leonidio Ribeiro e Temistocles Cavalcanti, que concluiu, depois do exame dos trabalhos apresentados, por dividir o prêmio de 50.000 cruzeiros, em igualdade de condições, ao Sr. Olimpio de Souza Andrade, de São Paulo e Paulo Lício Rizzo Rizzo Diretor do Departamento de Português, da Language School, na Universidade de Monterey, na California, Estados Unidos, e por sugerir um Prêmio de Animação ao Sr. Leonidas Sobrinho Porto, professor brasileiro que ora se encontra em Madrid, prêmios que as Companhias doadoras resolveram conceder, na importancia de 10.000 cruzeiros. Salientou o êxito do concurso, quer pelo numero de concurrentes quer pelo valor dos trabalhos apresentados, que todos a comissão julgou dignos de louvor.

Destacou depois o Sr. Levi Carneiro a obra da Sul America e agradeceu vivamente ao seu presidente, Sr. Antonio Laragoitti Junior, que se tem revelado tão preocupado em favorecer as iniciativas culturais, não só junto ao IBECC, mas tambem junto a outras instituições culturais do país bem assim no estrangeiro em Portugal, na Espanha e na França. Renova-lhe pois os agradecimentos do IBECC, certo de que dilatará sempre sua benemerencia, ajudando o Instituto a realizar tudo que deseja e tudo de quanto é capaz.

O Ministro Raul Fernandes fez a entrega dos Prêmios, pessoalmente, ao Sr. Olimpio de Souza Andrade, e, por se encontrarem no estrangeiro, a pessoa de suas familias os dos Srs. Paulo Rizzo e Leonidas Sobrinho Porto.

Falou depois o Sr. Antonio Laragoitti Junior, em nome das Companhias Sul America, mostrando o dever das grandes empresas financeiras de colaborar para a obra cultural, e anunciando que, prosseguindo na iniciativa de promover concursos anuais pelo IBECC, instituira o de 1950, que versará sobre o problema dos Direitos do Homem, recentemente reafirmados em solene proclamação da ONU.

Falou, para agradecer o prêmio, o Sr. Olimpio de Souza Andrade, que pôs em destaque a benemerencia das Companhias Sul America e o valor que adquiria por ter sido conferido pelo IBECC, através do julgamento de uma comissão composta de personalidades representativas da cultura brasileira. Depois de evocar a figura de Joaquim Nabuco, concluiu por dizer que, se fora vivo, sentir-se-ia por certo feliz em ver aquele prêmio ser conferido a jovens, cujos nomes vinha projetar no campo das letras pátrias.

Novamente com a palavra o Sr. Levi Carneiro disse que queria salientar a importancia do tema escolhido pela Sul America, cujo interesse era mundial e sobre o qual muito se havia feito no Brasil, não apenas para afirmar os direitos do homem, mas para garanti-los, através dos instrumentos eficientes do "habeas corpus" e do mandado de segurança.

O Ministro Raul Fernandes encerrou a sessão, reafirmando seu propósito de prestigiar e apoiar todas as iniciativas culturais eficazes e fecundas como a que representa o Prêmio Sul America, congratulando-se tambem com o IBECC pela obra que vem realizando.

Um deputado alemão acusado de vender importantes segredos militares aos russos

Entre os segrêdos, encontram-se um plano de bombardeio de Londres, a colocação de um enorme "stock" de urânio e os planos de uma Bomba-Voadora aperfeiçoada

BRUNSWICK, (Alemanha Ocidental), dezembro — (Serviço Especial de Crônicas "AMUNCO") — No decurso de uma viagem a Berlim, o ex-piloto aviador Wilhelm Druck, atualmente deputado social-cristão no parlamento regional da baixa Saxonia, tratou de vender aos russos o plano completo de um bombardeio em massa de Londres, projetado em 1943 pelo Alto Estado Maior Alemão. Esta é, pelo menos, a acusação lançada contra Druck pelo seu colega comunista no parlamento, Helumtz Schmamz, tambem oficial da Luftwaffe.

Para verificar se isto é certo, uma missão especial do "M. 15" (nova denominação do "Intelligence Service" britanico), está trabalhando atualmente em Brunswick. Segundo as acusações do deputado comunista, seu colega democrata-cristão ofereceu tambem aos soviets outros segredos, até agora desconhecidos pelas comissões militares aliadas: o do lugar exato onde estava escondido nas montanhas bávaras um enorme "stock" de uranio e o dos planos da ultima bomba voadora que estava para ser fabricada no momento da capitulação da Alemanha.

Naturalmente, a missão do "M. 15" inglês trabalha no mais absoluto segredo. Mas, como há dois deputados da Camara Baixa da Saxonia, envolvidos no assunto, esta assembléia tomou parte no inquérito, e interrogou os dois interessados, se bem que qualificados de secretos, o foram muito menos que os dos funcionários inglêses.

Das indiscreções cometidas, resulta que o ex-piloto Wilhelm Bruck, estava em Berlim, há alguns meses, na verdade, e até esteve detido 18 dias pelos russos. Ao que parece foi para obter a liberdade que fez aos soviets revelações qualificadas por êle mesmo de extravagantes. Ao contrário disto, o comunista Schmamz assegura formalmente que seu antigo camarada da aviação tinha estabelecido contato com ele para lhe propor a transmissão destes segredos. Schmamz cita como testemunha seu motorista, tambem ex-piloto da Luftwafte, e sua secretária, acrescentando: "Estou convencido de que Druck é um nazista camuflado, que faz parte de uma organização clandestina de antigos oficiais". Sem duvida, informações de boa fonte dizem que o famoso plano de bombardeio de Londres é conhecido desde 1945, e foi descoberto, com outros documentos do Estado Maior Supremo da Wehrmacht, num lugar qualquer nas Montanhas de Harz. Assegura-se que este plano não tem na atualidade nenhum valor pratico, mas pergunta-se como é possivel que documentos desta importancia possam circular pelas mãos de antigos oficiais alemães, e como é que o comunista Schmamz está ao corrente das aventuras de seu colega em Berlim. Não seria ele que provocou sua detenção na antiga capital alemã? e bem assim a sua incomoda permanencia durante 18 dias na horrivel prisão sovietica de Lichtenberg?

Comemorações do 1.º Centenário de nascimento do Cardeal Arcoverde

O Bispo Auxiliar Monsenhor Costa Rego, distribuiu á imprensa a seguinte circular, a propósito do 1º centenário de nascimento do Cardeal Arcovede:

"No dia 17 de janeiro do venturoso Ano Santo de 1950, se perfaz um século, desde o nascimento do Cardeal Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, segundo Arcebispo do Rio de Janeiro e primeiro Cardeal do Brasil e da America Latina. Certos estamos de que o simples anuncio desse fato histórico será o bastante para alvoroçar de santa alacridade a alma de todos os Bispos, do clero e do povo catolico do Brasil, que não há quem não reconheça, na figura primacial do nosso episcopado — D. Joaquim Arcoverde, a série imensa de inumeraveis benemerencias a favor da Igreja e da própria Patria. Das alegrias, e, sobretudo, da gratidão da boa gente carioca, nem é preciso que se fale. Ninguem lhe denega nobreza e generosidade de sentimentos, em tais circunstancias, como a do anunciado centenário, tanto mais quanto é de não poucos filhos espirituais do Cardeal Arcoverde que se constitui, ainda hoje, a grande e nobre familia católica do Rio de Janeiro.

A jubilosa data, aliás, já é do conhecimento de boa parte do clero e de vários elementos do laicato desta metrópole, e sentimos, por manifestado interesse, que, ainda quando nada avisaramos, não haveria de passar, aqui, despercebido o grande centenário. Cumprimos todavia, o agradavel dever, de em nome de S. Em. o Sr. Cardeal Arcebispo, e em nosso próprio nome, comunicar oficialmente á Arquidiocese o magno evento, na certeza de que todos quantos desta comunicação tomarem conhecimento, haverão de querer participar, com afetuoso empenho, nos atos comemorativos dos cem anos decorridos desde que nasceu o grande Cardeal brasileiro.

Padre e Bispo, com a sua privilegiada vocação, suas excelsas virtudes e inexcedivel diligencia no cumprimento de todos os deveres sacerdotais, sua inalterável ponderação, seu alto espirito de governo aliado ao fino tato do diplomata, seus notaveis empreendimentos e realizações no campo do Senhor, como sua benéfica atuação, enfim, do seu tempo, ele enche, e com justo orgulho filial o proclamamos, mais de meio século de história eclesiastica do Brasil.

Entre as homenagens á santa e gloriosa memória do Em. Cardeal Arcoverde, por motivo do primeiro centenário de seu nascimento, anotamos, com prazer, a solene missa pontifical de S. Em. o Sr. Cardeal D. Jaime, que será celebrada no dia 17, ás 10 horas, na catedral Metropolitana. Neste sentido, exortamos os Revmos. Parocos e Reitores de Igrejas a celebrarem, igualmente, em suas paróquias ou reitorias, missas festivas por alma, sim, do já falecido Cardeal, mas tambem em ações de graças a Deus, a quem, para sua maior glória, decoro da santa igreja, honra da Pátria e felicidade nossa, tão nobre Principe quão preclaro guia espiritual, bondosamente, aprouve dar á Arquidiocese e ao Brasil. (as.) R. Costa Rego, Bispo Auxiliar, Vigário Geral do Arcebispado".

Minados o Pôrto de Xangai e o Rio Yangtze

WASHINGTON, (USIS) — O Departamento de Estado revelou que recebeu uma comunicação do Govêrno Nacionalista Chinês na qual informava terem o Porto de Shangai e o Rio Yangtzé sido minados em grande extensão.

O Superintendente de Imprensa do Departamento de Estado, sr. Michael DcDermott, disse que as companhias de navegação norte-americanas haviam sido informadas a respeito através do Serviço Hidrográfico e da Comissão de Marinha Mercante.

"O. C. T. I."

Organização Comercial Técnico-Imobiliária Ltda.

AV. AMARO CAVALCANTI, 1923 — 1.º andar — sala 4 — Rio

TELEFONES 29-0148 e 29-0335

(Estação do Engenho de Dentro)

Aberturas, continuações ou fechamento de escritas comerciais, industriais ou agricolas, mesmo atrasadas. Declarações para o Impôsto de Renda. Contratos, distratos e alterações. Casamentos. Inventários e questões judiciais por profissionais habilitados. Pagamentos de impostos, legalizações e organizações de firmas. Horários: de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas; sábados, das 8 às 18 horas; domingos e feriados das 8 às 12 horas.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Em ação o Comitê de Paz Interamericano

WASHINGTON, (USIS) — O Comitê de Paz Inter-Americano, que vem estudando a situação criada no Mar das Caraibas, aprovou uma comunicação que ser á transmitida ao Governo Dominicano por meio do seu representante no Conselho da Organos.

O texto do comunicado, informou um porta voz do Comitê, como de costume, será dado a público depois de o mesmo ter sido recebido pelo Governo Dominicano.

A produção industrial russa aumentou

MOSCOU, 31 (INS) — Informa o "Pravda" que a produção industrial russa se encontra 50 por cento acima das previsões e dos niveis de antes da guerra, contrastando tal fato com a "crise" que se verifica no ocidente do mundo.

Passando em revista o ano de 1949, o jornal diz que a produção de trigo foi muito além do que se esperava.

INGLÊS

Aulas intensivas para divulgação do idioma inglês, especializado para adultos. Professôres inglêses e americanos natos. Aulas especializadas de conversação. Desde a primeira aula o aluno começa a falar inglês. Curso Matos — Largo de São Francisco, 14, 2.º andar

Condenados antigos oficiais japonêses

LONDRES, 31 (INS) — Informa a Agência Tass que o tribunal militar russo condenou a 25 anos de prisão os antigos oficiais japonêses que pretendiam usar a guerra bacteriológica na ultima guerra mundial.

Outros foram condenados a pena que variam de 2 a 20 anos em campos correcionais.

Serão retiradas da Grécia as tropas inglêsas

ATENAS, 31 (INS) — Informa-se oficialmente que todas as tropas inglesas que ainda se encontram na Grecia serão retiradas do país até a meia noite de hoje, véspera de ano Novo.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre"

VERHAEREN

A maneira dos costumes, das tradições que já vão perdendo o significado dentro da sociedade brasileira também o Natal está mudado. Não mais aquela expressão encantadora, por exemplo, que tinha o Papai Noel na imaginação das crianças do meu tempo. Hoje o velho São Nicolau tem expressão física: anda, move-se, vive. Naquela época porém a sua existência material limitava-se apenas as gravuras que dêle nos traziam os livros europeus — um Papá Noel velhinho, com umas longas barbas brancas, envolto no seu burel vermelho, enfeitado de arminho e de neve, e a governar um trenó puxado por seis esgalgadas corças brancas! Outras vêzes Noel nos surgia a trepar por uma janela ou a descer por uma chaminé, a carregar sôbre as costas já curvadas, pela senectude, um grande saco de onde surgiam bonecos e polichinelos. Ora, era nessa imagem visual e através dela, que todos nós acreditávamos na sua existência — a existência fantasiosa de um símbolo que todos nós amávamos, delirávamos pela sua aproximação sem nunca o termos visto. Mas o que era o enlêvo da nossa alma infantil, perdeu já agora o significado precioso. Agora é êle próprio quem surge à frente da criança de hoje mascarando-se, dando de si uma idéia humana e por isso mesmo falsa. E' como a inteligência infantil, de agora, sobreleva talvez a da nossa época segue-se que a criança teme-o à princípio, depois deixa-se aparentemente seduzir por êle — crê e duvida — e dia virá que lhe há de dar pontapés e piparotes, porque o símbolo magnífico esvai-se! Daí porque as meninas e os meninos de minha vizinhança já êste ano não se deixaram impressionar pelo velho barbado que andou a percorrer a minha rua na noite de Natal, prometendo a cada um dêles um brinquedo e um confeito. Manoel Santiago a quem contei esta minha observação — a decadência por que vai o velho São Nicolau na mentalidade das crianças — confirmou-a. E confirmou-a precisamente, dizendo-me que no ano passado Haydée Santiago, sua espôsa amantíssima e também grande artista, no intuito de dar ao filho, o Assunção, uma idéia acerca da bondade de Papá Noel resolveu mascarar-se: fantasiou-se de São Nicolau. Qual não foi porém a decepção dos dois pintores, quando logo após a distribuição de brinquedos e balas, ao Assunção e seus amiguinhos, virou-se o petiz para o pai e disse-lhe baixinho ao ouvido assim como quem tem segura tôda a verdade: — Papai, estou desconfiado que êste Papá Noel é mamãe! Ah, tempo maravilhoso em que nós meninos sonhávamos com Papai Noel na grande data que consagra o nascimento do Menino Jesus, e só guardávamos uma idéia exata, uma lembrança santa da existência do bom velhinho pelos presentes que êle nos deixava à noite nos sapatos e nas chinelas!...

FÚRCIO

Terá início hoje o Campeo

Vozes autorizadas do Esporte

Enquanto informações procedentes de Bogotá anunciam que o arqueiro Cozzi, do Platense local, já assinou contrato com o Clube dos Milionários daquela Capital, os dirigentes do grêmio a que pertence o referido jogador mantêm impenetrável silêncio em torno do assunto.

Nos círculos futebolísticos de Buenos Aires assinala-se que a viagem dos players argentinos, radicados na Colômbia, Pedernera, Distefano e Rossi, para aquela Capital, tem por objetivo ultimar o "caso" Cozzi.

A SITUAÇÃO DE COZZI

Adianta-se nos mesmos círculos que existe, em princípio, um entendimento entre o Clube dos Milionários e Cozzi, para que êste siga para a Colômbia, mediante o pagamento de uma soma que orça pela casa dos 400.000 pesos argentinos.

Tudo, porém, não passa, por enquanto, de conjecturas, em torno do "caso" do festejado guardião do Platense, o qual não foi possível ser localizado durante todo o dia de ontem, a fim de se obter dêle uma confirmação ou um desmentido das informações procedentes de Bogotá, a seu respeito.

Aliás, o desaparecimento inexplicável do Cozzi é muito significativo.

Por outro lado, afirma-se como coisa certa a aquisição, pelos clubes colombianos dos jogadores Delamatta, Zubieta, Uzal e Filgueiras, os quais seguirão para a Capital da Colômbia nos primeiros dias de janeiro próximo.

Enquanto isso acontece, os mentores do futebol argentino não conseguiram até agora tomar uma medida que ponha um têrmo ao êxodo dos seus jogadores, o que vem causando graves prejuízos aos chamados "grandes clubes".

Tal situação já deu lugar, mais de uma vez, a rumores segundo os quais a Argentina não comparecerá ao Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se em junho de 1950, no Rio de Janeiro, se não dispuser de um selecionado capaz de cumprir uma campanha honrosa naquele certame e se continuar a fuga dos seus melhores elementos, é o que pode acontecer.

NÃO FALTARA'

Admite-se nos meios futebolísticos locais que no caso de se concretizar a ida do arqueiro Cozzi, considerado um dos melhores da Argentina e do continente, para a Colômbia, e, atendendo-se ao fato dos melhores jogadores argentinos estarem atualmente fora do país, que a Associação Argentina de Futebol terá que desistir de estar presente ao grande torneio mundial.

Não obstante essa possibilidade, as altas autoridades mentoras daquela entidade realizam grandes esforços, presentemente, no sentido de constituir uma equipe de energia com o único propósito de que a Argentina não seja privada de participar da disputa da Copa Jules Rimet.

AFP

* * *

SÓ ALMOÇO!... — Sexta-feira, dia 30, foi a última sexta-feira do ano. Cedinho, mal os galos amiudaram o canto, eu pulei da rêde de carnaúba, e depois de ter tomado o meu café requentado com pão dormido, fui até os barbadinhos. Tomei meus pingos de água benta, e pedi ao bom capuchinho para me dar uma surra com o seu cordão, a fim de espantar os carangas e maus olhados. Não quero que o ano de 1950 me apanhe desprevenido. E lá também encontrei o Coronel Póvoa. Como somos velhos companheiros, pois juntos cursamos a Escola Militar do Realengo em 923, ficamos lado a lado, aguardando que o piedoso capuchinho nos aspergisse com a água-benta, e nos batesse com o seu famoso cordão.

Depois, então, fomos tomar um café. O Póvoa estava satisfeito. E não era para menos! Na sua gestão, foi êle, Póvoa, o autor da proeza cruzmaltina de 49, e mais ninguém! O Campeonato Invicto de 49! O Campeonato de Mar!

— Mas escuta aqui, Póvoa!... Vocês lá no Vasco que querem mais? Vocês não deixam nada para os outros!

O Póvoa se babava de alegria! E batendo nas minhas costas, respondeu:

— Isso não é nada, velhinho!... Nós já encomendamos bastante "chiclets"!

— P'ra que?

E êle, sorrindo:

— Porque queremos bastante saliva, sabe? Vamos entrar num campeonato de cuspe a distância!...

E a conversa então caiu no Rio-São Paulo. O Póvoa abaixou o tom de voz, e me disse baixinho:

— Olha, Lavadeira: eu vou te contar um segrêdo, sabe?... Mas não passa adiante, ouviu?...

Eu jurei de pedra e cal, e êle falou:

— Neste torneio, o Vasco só almoça nos dias de jogos!...

— Só almoça? E não janta? Por que?...

E êle, piscando o ôlho:

— Porque à noite temos a "sôpa" garantida!...

LAVADEIRA

Instantâneos desportivos

Alcançamos o fim de mais um ano de atividades. E podemos dizer, sem receio de êrro, que tivemos um 49 movimentado, com detalhes de interêsse para o torcedor. Realmene, no que concerne à atividades internacionais, o intercâmbio foi dos melhores possíveis, porque tivemos oportunidade de assistir entre nós, a famosos quadros da Europa. O que melhor impressão deixou foi o Arsenal, de Londres, que mostrou uma série de jogadores recomendáveis à par de um padrão excelente de defesa. Os treinadores brasileiros devem por isso mesmo, ter tirado suas conclusões, principalmente agora que estamos às vésperas da Copa do Mundo e quando teremos também que atuar exatamente contra os inglêses. Por outro lado, tivemos também a visita do quadro do Rapid e do Malmoe, o primeiro categorizado em tôda a Austria, e o segundo campeão invícto da Suécia. Não se pode tecer elogios aos dois teams, porque êstes não tiveram ocasião de mostrar um bom futebol, principalmente o Malmoe, que não alcançou uma vitória entre nós. Vale contudo um registro ao esfôrço desenvolvido pelos dirigentes no sentido de premiar a platéia com a apresentação dêsses —famosos quadros estrangeiros.

CAPITULO DAS EXCURSÕES

Por outro lado, os clubes brasileiros também andaram se exibindo fira do país e, até certo ponto, com extraordinário êxito. ponto, com extraordinário êxio. O Vasco brilhou em tôda a linha durante a sua temporada no México, o mesmo acontecendo com o Madureira na Colômbia, o Flamengo em Guatemala e ainda na Guatemala o team do Grêmio, de Pôrto Alegre. O Fluminense também se exibiu em Montevidéu e o Palmeiras foi o último da série, exibindo-se na Espanha, onde por sinal não foi muito feliz. Mas dentro de uma análise geral, a conclusão é de que tudo foi satisfatório.

A TRISTEZA ESPORTIVA DO ANO

Sem dúvida que a tristeza dêste 49 que acabou, como reflexo nos meios desportivos, foi o desastre verificado com a equipe do Torino, que desapareceu tôda, quando regressava de avião para Roma. O esporte mundial nesse dia, ficou de luto e em tôdas as praças desportivas, durante a realização das competições, foi observado um minuto de silêncio.

BRASIL — CAMPEÃO SUL-AMERICANO

Tivemos em seguida, a dispúta do certame magno da América do Sul, realizando-se pelejas em São Januário e Pacaembú, respectivamente. A Argentina não compareceu ao Torneio, que acabou sendo vencido, com certa dificuldade pelo quadro brasileiro, depois de uma série de partidas interessantes. A revelação do certame, fo iexatamente o quadro peruano, seguido de imediato pelos paraguaios. E' de justiça ainda salientar-se que também em 49, a equipe representativa da CBD, na categoria de juvenis, jogando em Santiago do Chile, levantou o título, atuando sempre com classe e grande entusiasmo. O melhor jogador juvenil, foi Pinheiro, que acabou subindo para a equipe principal dos tricolores.

ESFÔRÇO DE' CLUBES

Não se pode negar qu todos os clubes procuraram melhorar suas equipes, mas neste particular, quem mais se adiantou foi o Bangú, gastando uma autêntica fortuna e alistando em suas fileiras, players famosos, como Mirim, Rafanelli, Djalma, Ismael e Luiz Borracha. Um bom começo de campeonato tiveram os mulatinhos rosados, mas no final, como se sabe, vieram a decair e o Vasco que vinha sempre bem, alcançou fàcilmente o título, com sete pontos sôbre o segundo colocado, que ainda veio a ser o Fluminense.

DUELO: VASCO E BOTAFOGO

O empenho do Vasco da Gama em trazer até esta Capital os clubes Benfica e Sporting, de Portugal, criou uma situação de animosidade entre o Presidente Carlito Rocha ... o Povoa. E daí p... dian... ra, as coisas ai... a alcançar a si...ação todos desejamos ...aVm agora, com a entra... Santo, poderão os h... aclararem.

VISITA ILUS...

Tivemos em 1949, ... de de receber a visit... Presidente da Fifa Jules Rimet, que ... de tomar conhecimen... lhes relativos à Copa como também presen... damento das obras de do Estádio Municipa... visitante teceu palavr... nho e louvor, profetiz... ro e grande êxito par... do Torneio Mundial. ... teve entre nós o Sr. ... genheiro italiano e li... que julgou um mo... construção do Estadio ...

TRANSFERÊN... ACIDENTAL...

Um dos motivos d... foi a ida de Jair, par... ras, quando tudo esta... do estar com a situa...

Temporada do Arsenal



O quadro do Arsenal que teve bons mo mentos em sua temporada no Brasil

Robertinho deverá retornar a Vila Belmiro

SONTOS, 31 (Asapress) — Termina hoje, o periodo de em préstimo do goleiro Robertinho, do Santos F.C. ao Botafogo de Ribeirão Preto, devendo por isso mesmo o referido goleiro retornar ao grêmio de Vila Belmiro, salvo se o clube riopretano desejar adquirir em definitivo, o passe

Jacob substituiria Noronha na intermediária

S. PAULO, 31 (Asapress) — Segundo boatos correntes nas rodas futebolisticas da cidade, o técnico sampaulino Vicente Feola, estaria inclinado a substituir o famoso e veterano medio esquerdo Noronha, pelo novato Jacob, na intermediária do bi-campeão, visto que o "Corinha", vem decaindo assustadoramente de produção nos últimos jogos.

O Govêrno do Paraná amparando a sua seleção

CURITIBA, 31 (Asapress) — O Governo do Estado, interpretando com justiça as necessidades da Federação Paranense de Desportos, para se fazer representar condignamente no Campeonato Brasileiro de Futebol, resolveu auxiliá-la com 60 mil cruzeiros, que principalmente para atender às despesas com o preparo da seleção, serão de extraordinária utilidade.

Campanha invícta do Vasco



Jogadores e dirigentes do Vasco depois da conquista do titulo de invictos, preparados para uma temporada em plagas gaúchas

Campe...



Valores ... se d...

O São Paulo tr... amanhã

S. PAULO, ... (Asa... Preparando-se para en... Botafogo, o São Paul... amanhã, no campo de ... á tarde. Segundo sabe... cente Feola pretende ... o mesmo time que jog... o Corinthians.

O primeiro trei... seleção mine...

BELO HORIZONTE, ... press) — O primeiro ... jogadores convocados ... formação do selecionad... ro que concorre ao C... to Brasileiro de Futeb... marcado para a próxim... quinta feira, no Estádio ... zeiro.

Crack baiano co... por do... clube... paulistas

SALVADOR, ... (Asap... Ao que apuro... gem, o pujante ... Bolivar, livre ... o Prendla ao C... qual se tornou ... 46, adiou o ato ... compromisso com ...

eonato Brasileiro de Futebol

s de 1949

ito Rocha é o mandatário ba. E daí por diante, até ago- s coisas ainda não chegaram cançar a situação de paz que- s desejamos. Vamos a ver se a com a entrada do Ano o, poderão os horizontes se arem.

VISITA ILUSTRE

vemos em 1949, oportunida- e receber a visita ilustre do idente da Fifa, Monsieur s Rimet, que aqui veio a fim omar conhecimentos e deta- relativos à Copa do Mundo, também presenciar o an- ento das obras de construção Estádio Municipal. O nosso nte teceu palavras de cari- e louvor, profetizando segu- grande êxito para a disputa orneio Mundial. Também es- entre nós o Sr. Barast, en- eiro italiano e ligado à Fifa, julgou um monumento a rução do Estádio Municipal.

TRANSFERÊNCIA ACIDENTADA

n dos motivos de sensação, ida de Jair para o Palmei- quando tudo estava indican- star com a situação perfeitamente normalizada entre os do Flamengo. Mas é que num jôgo entre êste e o Vasco, o crack não viu a bola e acabou mesmo sendo dispensado, até que o Palmeiras entrou no páreo e acabou liquidando de vez o assunto.

PROEZA DO FLAMENGO

O quadro rubro-negro, numa demonstração de sua capacidade no que se refere ao basquetebol, repetiu o feito do ano de 48 e sagrou-se campeão invicto. Um outro detalhe de acentuada projeção foi a vitória rubro-negra sôbre o quadro americano do Utah, que vinha realizando sensacional campanha entre nós.

BOAS FESTAS AMIGOS

Em rápido resumo, isto nos parece ter sido o que houve de mais projetado no ano que acaba de passar. Agora à vida é outra, os horizontes são novos. Vamos partir para uma jornada difícil: a Copa do Fundo. Mas com esfôrço e sacrifício, trabalho e dedicação, chegaremos vitoriosos à meta final. E agora amigos, Boas Festas, porque como diz o homem do rádio: a vida continua . . .

GAZETEANDO NO FUTEBOL

A vida começou de novo!
Aí está
sorrindo
e prometendo flôres
1950!

O coração da gente
pulsa diferente
nessa ilusão
de uma vida
melhor!

Tomara que assim seja
e que Deus nos proteja!

Desejamos que o esporte
se torne ainda mais forte
que os dirigentes
sem ser visionário,
coloquem os assuntos,
em dia,
à nos horários . . .

Temos muito que fazer
e trabalhar
nesse ano, que agora
começa!
E' trabalho à bessa!
Uma Capa do Mundo,
não é brinquedo
não;
mas com trabalho,
fôrça e união,
chegares bem!

E' contar com o trabalho
e mais ninguém! . . .

Também vimos o RAPID

O trio final do Rapid em ação. O arqueiro Bra stlaw tenta agarrar a bola desesperadamente

ACRE x GUAPORE' CARTAZ DE HOJE

Terá começo hoje, à tarde, o Campeonato Brasileiro de Futebol, com o jôgo que será realizado pelas seleções do Acre e do Guaporé, que terá como local a cidade de Rio Branco. A direção da partido estará à cargo do juiz amazonense Tenente Cirilo Padilha. O segundo encontro, entre as mesmas equipes, será realizado no domingo que vem, em Pôrto Velho, território do Guaporé.

OUTRAS PARTIDAS

Ainda no dia 8, serão realizados mais três jogos, por conta do certame brasileiro: Mato Grosso x Goiaz, em Cuiabá; Rio Grande do Norte x Paraíba, em Natal; e Sergipe x Alagoas, em Maceió. Os segundos encontros entre os mesmos adversários serão realizados no dia 15—, em Goiânia, João Pessoa e Aracajú, respectivamente.

Empolga o mundo es- Vai excursionar o São Paulo F. C.

S. PAULO, 30 (Asapress) — O S. Paulo excursionará à cidade de São João da Boa Vista no próximo dia 25 de Janeiro, se a tabela do Torneio Rio-São Paulo não fr alterada até àquela data.

Nena para o São Paulo

S. PAULO, 31 (Asapress) — Já é assunto do conhecimento dos aficionads d esporte rei não desejar o Corintians manter por mais tempo nas suas fileiras, o meia-esquerda Nenê, que não conseguiu encontrar seu melhor admirado e chegado, quando revelou-se no Ipiranga. E ao que apuramos, o alvi-negro do Parque São Jorge acaba de oferecê-lo ao S. Paulo F.C., por 150 mil cruzeiros. Embora recomento d ecategoria, que mudando de ambiente poderá render o que é capaz, o bi-campeão fez a contra-proposta de emprésti-mo por um mês, para submeê-lo a experiências.

CRUZEIRO A VELA BUENOS AIRES-RIO

Deverá ter início a 22 de Janeiro próximo, com a saída da capital argentina a "Segunda Regata — Cruzeiro a Vela" entre Buenos Aires e o Rio de Janeiro, organizada pelo Iate Clube Argentino. Pela primeira vez as cores gauchas estarão presente nesta longa e arrojada travessia, com a participação do barco "Odin", que, assim, tambem pela primeira vez, competirá em provas em alto mar.

Os preparativos da tripulação gaucha, que concorrerá à esta difícil prova internacional, estão em pleno andamento, tendo o barco há pouco deixado os estaleiros do Estado, na praça da Harmonia, pronto para iniciar a sua viagem até à capital argentina, onde será dada a largada da sensacional prova, que reunirá os maiores pilotos do continente e alguns da Europa. Esperam os componentes da tripulação do barco gaucho, seguir para Buenos Aires nos primeiros dias de Janeiro próximo, estando também já conhecida a relação de seus tripulantes, que é a seguinte: — Comandante — Erwin Kaepke, proprietário do barco, Harry Hause, radio-operador, Artur Kaepke, comissario, Paulo Muller, navegador, A. Grunas, auxilar de tripulação, "seu" Rosa, cozinheiro, e mais três tripulantes, cujos nomes são ainda desconhecidos, pois irão do Rio de Janeiro, conforme telegrama enviado pelo presidente da Confederação Brasileira de Vela e

Motor, Almirante Moura Bastos, ao Comandante do "Odin".

AUXILIO GOVERNAMENTAL

Contará a representação gaucha nesta sensacional prova náutica com o apôio do Governo Estadual, que a auxiliou com 60 mil cruzeiros, importancia que deverá ser entregue ao proprietário do "Odin" dentro de breves dias, logo após passar os tramites legais.

Segundo nos informou o Sr. Erwin Kaepke, o seu barco, para intervir nesta arrojada prova, não contará com qualquer auxílio de firmas comerciais da capital.

Adiantou, ainda, o referido esportista que qualquer assunto relacionado com o seu barco e com a sua Participação na travessia "Buenos Aires-Rio de Janeiro" deverá ser tratado pessoalmente consigo, pois não há pessoa ou pessoas autorizadas para este fim.

Portuguêsa Santista e Bangu a 22 do corrente

SANTOS, 31 (Asapress) — A Associação Atlética Portuguêsa, oficiou à Federação Paulista de Futebol, solicitando permissão para enfrentar o Bangu A.C. do Rio, a 22 de janeiro, em Ulrich Mursa.

+++++++++++++++++++++++++

Idiarte na zaga da Portuguêsa, contra o Vasco

S. PAULO, 31 (Asapress) — Não tendo conseguido ainda fixar nas suas fileiras o zagueiro Salvador, do São Bento de Marilia, que jogou com sucesso cotnra o Palmeiras, devido ao preço excessivo do seu passe, a Portuguesa de Desportos dirigiu-se ao XI de Novembro, de Piracicaba, que concordou em ceder o seu excelente zagueiro Idiarte, por empréstimo, para o jogo de quarta-feira, no Rio, contra o Vasco.

BIGUÁ EM CURITIBA

CURITIBA, 31 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o médio Biguá, do Flamengo que veio passar as festas de fim do ano com sua família. O famoso "índio" regressará segunda-feira, à Capital da Republica.

Término de contrato : Estão sem contrato com o São Paulo os jogadores Leônidas, Remo, Teixeirinha, Savério, Mário e Noronha. A Diretoria do clube já entrou em entendimentos com os citados players para renovação dos mesmos.

ampeões da América do Sul

Valores que se destacaram na formação do scratch brasileiro que levantou o Campeonato

Regresso vitorioso do México

A delegação do Vasco depois de seu regresso do México, onde brilhou em tôdo o linha

São" Paulo treinará, amanhã

PAULO, 31 (Asapress) — rando-se para enfrentar o ogo, o São Paulo treinara hã, no campo de Juventus, de. Segundo sabemos, Vi- Feola pretende conservar mo time que jogou contra a intians.

primeiro treino da seleção mineira

LO HORIZONTE, 31 (Asa- — O primeiro treino dos ores convocados para a ção do selecionado minei- e concrrer ao Campeona- asileiro de Futebol está do para o próximo dia 8, feira, no Estádio do Cru-

k baiano cobiçado por dois clubes paulistas

VADOR, (Asapress) — e apuros essa reporta- pujante quadro "colorol" , livre de compromisso que dia ao C..., clube pelo e tornou o baiano em n o ate ... de um mbro c... oficia, por ter recebido quase ao mesmo tempo, duas propostas, do S. C. Corintians Paulista e do Santos F. C.

Visitante ilustre

Jules Rimet, Presidente da FIFA, em companhia de Célio de Barros

+++++++++++++++++++++++++

portivo bandeirante, a "XXV Corrida de São Silvestre"

S. PAULO, 30 (Asapress) — A cada ano que passa, cresce em sensação, entusiasmo e interesse, a tradicional prova pedreste, Corrida de São Silvestre, ás 24 horas do ultimo dia do ano. Idealizada pelo saudoso jornalista Casper Libero, em 1925, a São Silvestre teve como seu primeiro vencedor, o grande atleta Alfredo Gomes, que competirá ainda amanhã, como ultimo vitorioso, em 48, o nosso muito conhecido Raul Inostrosa, do Chile. Este ano, além de todos os vencedores estaduais, dos nomes consagrados do pedetrianismo bandeirante, e dos representantes da Argentina, Uruguai e Chile, teremos dois nomes de fama mundial, decedores estaduais, de nomes consa- Heino, da Finlandia e Curtis Stone, dos Estados Unidos. O percurso é de 7.300 metros, com a saída na Praça Osvaldo Cruz e chegada á rua da Conceição, em frente ao edifício de "A Gazeta". Estão inscritos mais de 1.200 concorrentes.

Jogará em Bauru o Ipiranga

S. PAULO, 30 (Asapress) — O Ipiranga deverá realizar dois jogos amistosos na cidade de Bauru, nos dias 22 e 25 de Janeiro próximo.

Sucesso indescritível da inauguração do Prado de Corrêas

A temporada extraordinária na Gávea

El Toro, Lohengrin e Pacalano uma fórmula viável

Programas — Cotações — Montarias oficiais Nossos palpites

Iniciando a temporada extraordinária, o Hipódromo da Gávea apresenta um bom programa formado por nove páreos equilibrados, destacando-se como provas principais, os páreos em que acham-se inscritos El Toro e Mirapiara. Há ainda outros páreos que prometem sensacionais desfêchos nos derradeiros metros. Aconselhamos aos nossos leitores, a marcação que se segue:

VISCONDESSA e DALMATA no primeiro páreo. EL TORO, seguido de CACHIMBO, na segunda carreira, JÉCA e HELAS na terceira prova. A parelha LOHENGRIN-LILY e SERRA NEGRA, ANACREON, SÁTIRO e MIRAPIARA, nos demais páreos.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites.

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Viscondessa, J. Mesquita ..	55
2—2 Dalmata, L. Rigoni	55
2—3 B. Dourada, S. Batista ..	55
4—4 Francita, N. C.	55
5 Etincelle, A. Aleixo	55

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,10 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 El Toro, J. Mesquita	55
2—2 Cachimbo, A. Araújo	55
3 Dengoso, N. C.	55
3—4 Islete, S. Batista	55
" Jeruqui, A. Ribas	55
4—5 Bom Destino, O. Ulôa	55
" Alpino, P. Coelho	55

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,40 HORAS — CR$ 35.000,00.

	Ks.
1 Jéca, O. Ulôa	56
2 Helas, L. Rigoni	58
3 Rio Verde, J. Mesquita ..	52
4 Saraivada, D. Ferreira	54

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,10 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Jaguaré, D. Ferreira	55
2 Vardam, J. Coutinho	55
2—3 Guama, A. Ribas	55
4 Ijavila, J. Mesquita	53
3—5 Fidalgo, N. C.	55
6 Normalista, A. Araújo	53
4—7 Lohengrin, N. Linhares	55
" Lily, O. Ulôa	53

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Lovelace, O. Ulôa	55
2—2 Igilho, J. Mesquita	55
3—3 S. Negra, A. Araújo	53
4 V. do Palmar, A. Ribas ..	53
4—5 Don Antonico, L. Rigoni ..	55
6 Califa, D. Ferreira	55

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,15 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Anacreon, D. Ferreira	56
2 Aléa, C. Moreno	54
2—3 Edson, L. Rigoni	56
4 F.E.B., A. Ribas	54
3—5 Rio Bonito, J. Tinoco	56
6 Manà, L. Leighton	56
7 Moita, A. Aleixo	54
4—8 Iman, A. Araújo	56
9 Grão Pará, J. Mesquita ..	56
" Hazy, P. Tavares	54

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,50 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

	Ks.
1—1 Carinho, O. Ulôa	56
" Trimonte, J. Mesquita ..	58
2—2 Pacalano, V. Andrade	58
3 Jamburi, P. Coelho	52
3—4 Night Club, A. Araújo ..	52
5 Olympus, O. Macedo	52
6 Irapiranga, J. Tinoco	54
4—7 Vodka, I. Leite	52
8 Golicara, A. Ribas	50
" Batel, C. Moreno	52

8º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,25 HORAS — CR$ 28.000,00.

BETTING

	Ks.
1—1 Satiro, S. Camara	54
2 Barbaro, S. P. Ribeiro	50
2—3 Alvor, L. Rigoni	54
4 Denbili, J. Tinoco	48
3—5 Lumen, V. Andrade	56
6 Pacalano, N. C.	50
7 Doge, P. Coelho	50
4—8 Vaico, I. Pinheiro	56
9 Itororó, J. Mesquita	58
" Saquarema, O. Ulôa	54

9º PAREO — 1.500 METROS — A'S 18 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.
1—1 Mirapiara, A. Aleixo	52
2—2 Palmeiras, C. Moreno	59
3 Diolan, S. Batista	48
3—4 Sonada, A. Araújo	58
5 Cyclamen, D. Ferreira	52
4—6 Mustafá, J. Mesquita	55
" Galhardo, J. Tinoco	50

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Viscondessa — El Toro — Lohengrin — Pacalano e Satiro

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Pacalano . . . . (n. 2)
Satiro . . . . (n. 1)
Mirapiara . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Pacalano — Policara (2 — 8)
Satiro — Itororó (1 — 9)
Mirapiara — Cyclamen (1 — 5)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Viscondessa — Dalmata — B. Dourada	— 12
El Toro — Cachimbo — Jeruqui	— 12
Jéca — Helas — Rio Verde	— 12
Lohengrin — Lély — Guama	— 44
Lovelace — Serra Negra — Igilho	— 13
Anacreon — Edson — Mauá	— 12
Pacalano — Policara — Carinho	— 24
Satiro — Itororó — Alvôr	— 14
Mirapiara — Cyclamen — Mustafá	— 13

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Francita — Dengoso — Fidalgo — Pacalano* (no 8.° páreo).

ELE DISSE...



Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PÁREO — 1.400 METROS

RECORD: 86" 2/5

VISCONDESSA — Dificilmente perderá. Puro retrospecto. Foi 2º para Lampeira, em 24-12-49.

DALMATA — E' adversária. Melhoreu bastante. Foi 3º para Lampeira, em 24-12-49.

BOLA DOURADA — O seu estado é de apuro. Foi 4º para Lampeira, em 24-12-49.

FRANCITA — Não corre.

ETINCELLE — Levavam fé e fracassou. Pode ir a forra. Foi 5º para Lampeira, em 24-12-49.

2º PAREO — 1.400 METROS

RECORD: 86" 2/5

EL TORO — Desta vez deve vencer. Foi 2º para Ituano, em 25-12-49.

CACHIMBO — Tem possibilidades. Foi 5º para Martini, em 18-12-49.

DENGOSO — Não corre.

ISLETE — Só como azar. Foi 9º para Ituano, em 25-12-49.

JERUQUI — Vai dar o que fazer. Foi 5º para Ufanoso, em 27-11-49.

BOM DESTINO — E' adversário de respeito. Foi 5º para Invictus, em 25-12-49.

ALPINO — Reforça o número do Bom Destino. Foi 9º para Don Antonico, em 11-12-49.

3º PAREO — 1.500 METROS
RECORD: 93" 1/5

JECA — Trabalhou otimamente. Não deve perder. Foi último para Idealista, em 27-11-49.

HELAS — Chance dilatada. Foi 5º para Loretta, em 24-12-49.

RIO VERDE — Muito difícil. Foi 3º para Lucifer, em 25-12-49.

SARAIVADA — Apresenta melhoras. Foi último para Ajahy, em .. 10-12-49.

4º PAREO — 1.400 METROS

RECORD: 86" 2/5

JAGUARÉ — Pode figurar. Foi 4º para Fur Lady, em 13-11-49.

VARDAM — Achamos difícil. Foi 9º para Ufanoso, em 27-11-49.

GUAMA — Levam fé. Foi último para Lusitano, em 30-10-49.

IJAVILA — Não acreditamos. Foi 5º para Leuca, em 26-11-49.

FIDALGO — Não corre.

NORMALISTA — Nada deverá pretender. Foi último para Leuca, em 26-12-49.

LOHENGRIN — Estreante. E' uma das forças.

LILY — Reforça o número de Lohengrin.

5º PAREO — 1.500 METROS

RECORD: 93" 1/5

LOVELACE — O retrospecto autoriza a indicação. Foi 2º para Scarface, em 11-12-49.

IGILHO — Não gostamos. Foi 8º para Andorra, em 24-12-49.

SERRA NEGRA — Adversária de respeito. Foi 2º para Notícia, em .. 23-10-49.

VITORIA DO PALMAR — Muita chance. Foi 2º para Sarah Bernhard, em 15-11-49.

DON ANTONICO — Continua no mesmo. Foi 6º para Andorra, em .. 24-12-49.

CALIFA — Não produziu o que era esperado. Foi 7º para Andorra, em .. 24-12-49.

6º PAREO — 1.200 METROS
RECORD: 74" 3/5

ANACREON — Será dos primeiros no disco. Foi º para Effendi, em 12-9-49.

ALEA — A turma não é do seu agrado. Foi 2º para Estonia, em .. 24-12-49.

EDSON — Reaparece em ótimas condições. Pode vencer. Foi 3º para Ajahy, em 3-9-49.

F.E.B. — Só tem velocidade. Não acreditamos.

RIO BONITO — Bom azar. Foi 6º para Tarumin, em 10-12-49.

MANA' — Só como placê. Foi 2º para Cumberland, em 27-11-49.

MOITA — Não acreditamos. Foi 7º praa Estonia, em 24-12-49.

IMAN — Não corre.

GRÃO PARA' — Fora de cogitações. Foi último para Urubixaba, em 25-9-49.

HAZY — Muito frouxa. Foi 3º para Estonia, em 24-12-49.

7º PAREO — 1.400 METROS

RECORD: 85" 2/5

CARINHO — Não deve ser desprezado. Foi 4º para Regente, em 24-12-49.

TRIMONTE — Tem menor possibilidade. Foi 7º para Regente, em 24-12-49.

PACALANO — Anda "tinindo". Deve vencer. Foi 2º para Regente, em 24-12-49.

JAMBURI — Muito difícil.

NIGHT CLUB — Nada tem produzido. Foi 7º para Pacalano, em .. 17-12-49.

OLYMPUS — Não gosta da areia. Foi 5º para Cibalena, em 2-10-49.

IRAPIRANGA — Apresenta melhoras. Foi último para Regente, em 24-12-49.

VODKA — Bom azar.

POLICARA — Bastante chance se não houver precalços. Foi 4º para Pacalano, em 17-12-49.

BATEL — Reforça o número da Policara. Foi 10º para Pacalano, em 17-12-49.

8º PAREO — 1.300 METROS

RECORD: 80'

SATIRO — Deve vencer outra vez. Está muito bem. Foi 1º para Denbili, em 18-12-49.

BARBARO — Não corre.

ALVOR — Anda ótimo. Olho nêle! Foi 5º para Satiro, em 18-12-49.

DENBILI — Rival de primeiro plano. Foi 5º para Satiro, em .. 18-12-49.

LUMEN — Não acreditamos. Foi 8º para Itaguaty, em 17-12-49.

PACALANO — Não corre.

DOGE — Fora de cogitações. Foi 4º para Satiro, em 18-12-49.

VAICO — Não corre.

ITORORO' — E' adversário. Foi 8º para Galhardo, em 24-12-49.

SAQUAREMA — Reforça o número do Itororó. Foi último para Loretta, em 24-12-49.

Venceu a Prova "Presidente da República" o cavalo Idealista, hàbilmente pilotado pelo jóquei Justiniano Mesquita — Os demais ganhadores foram Noviço, Mistico, Luva, Negra Maria, Regente, Arabiana e Dulipé



O belíssimo prédio que funciona o bar e restaurante do aprazível prado de Corrêas, ontem inaugurado

Realizou-se, ontem, a inauguração do Prado de Corrêas, com a presença do Coronel Osmar Soares Dutra, representante do Sr. Presidente da República, do Sr. Coronel Edmundo Macedo Soares, Governador do Estado do Rio e demais autoridades do País, notando-se, ainda, numerosos turfistas, e a crônica esportiva do nosso turfe.

O sucesso foi indiscutível, achando-se as dependências do aprazível hipódromo, repleto de uma assistência seleta. A prova principal, intitulada "Presidente da República", foi levantada por IDEALISTA, dpe propriedade do Stud São Sebastião.

Os demais vencedores das carreiras, foram os seguintes animais: — NOVIÇO — MÍSTICO — LUVA — NEGRA MARIA — REGENTE — ARABIANA e DULIPÉ. Eis o resultado técnico da corrida.

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

1º, Noviço, 55 quilos, L. Rigoni;
2º, Nilo.
Tempo: 81" 1/5.
Não correu Mialda.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 37,00.
Dupla 13 Cr$ 31,00.
Placês: 5, Cr$ 22,00 e 1, Cr$ 22,00.
Proprietário — E. B. Bastos.
Tratador — Reduzino de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. ..

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

1º, Mistico, 53 quilos, L. Rigoni;
2º, Maracajú.
Tempo: 102".
Não correram Muxaxita e F.E.B.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 19,00.
Dupla 13, Cr$ 12,00.
Placês:
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. ..

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

1º, Luva, 54 quilos, L. Rigoni;
2º, Please.
Tempo: 102" 2/5.
Não correram Harem e Comendador
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 20,00.
Dupla 24, Cr$ 11,00.
Não houve placês.
Proprietário — Zélia G. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. ..

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

1º, Negra Maria, 54 quilos, L. Rigoni;
2º, Bolão Dourado;
3º, Jangada.
Tempo: 81".
Não correram Krasnodar, Mirador e Film.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 17,00.
Dupla 14, Cr$ 21,00.
Placês: 1, Cr$ 10,00 e 8, Cr$ 10,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 115.420,00.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

1º, Regente, 54 quilos, J. Tinoco;
2º, Destemor.
Tempo: 111".
Não correram Sulamita, Pacalano, Katurrita, Vodka e Jambury.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 22,00
Dupla 44, Cr$ 34,00.
Não houve placês.
Proprietário — Stud Cabloco.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 115.370,00.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

1º, Arabiana, 56 quilos, J. Mesquita;
2º, Aloá, 56 quilos, O. Fernandes;
3º, Jaez, 56 quilos, C. Moreno.
Tempo: 80" 2/5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 28,00.
Dupla 14, Cr$ 29,00.
Placês: 1, Cr$ 15,00, 7, Cr$ 14,00 e 5, Cr$ 13,00.
Proprietário — Gianini Paretto.
Tratador — Loreto A. Gomez.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 136.830,00.

7º páreo — 2.000 metros — Grande Prêmio "Presidente da República" — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00.

1º, Idealista, 54 quilos, J. Mesquita;
2º, Consultiva, 53 quilos L. Rigoni;
3º, Mingo.
Tempo: 136".
Rateios: vencedor, 8, Cr$ 70,..
Dupla 24 Cr$ 82,00.
Placês: 8, Cr$ 68,00 e 4, Cr$
Proprietário — Stud S. Sebastião.
Tratador — Celestino Gomez.
Movimento do páreo: Cr$ .. ..

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00.

1º, Dulipé, 51 quilos, C. Moreno;
2º, Cavador, 56 quilos, J. Cesquita
Tempo: 104" 3/5.
Não correram Umoristico, Cavador e Galhardo
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 44,00.
Dupla 23, Cr$ 44,00.
Placês: 4, Cr$ 34,00 e 3, Cr$ 23,00.
Proprietário — João Attianesi.
Tratador — João Attianesi.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 163.290,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 868.370,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 33.315,00.

Pista de areia pesada

Recorde batido depois de 10 anos

PORTO ALEGRE, — Foi coroada de êxito a tentativa de record da equipe do Clube Nautico União, para o revesamento de 4x100, nado livre realizado anteontem. A marca anterior, estabelecida em 1939, na piscina do Guanabara, no Rio, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, era de 4.26, sendo atual de 4'24", estabelecida portanto, 10 anos depois.

Mundanidades

Aniversários

SRA. CIRA DE SIQUEIRA BRASIL — Por entre as alegrias festivas de seus filhos e netos, comemora, hoje, mais um aniversário natalicio, a Exma. Sra. Cira de Siqueira Brasil, digna espôsa do Capitão Zenóbio Bruno Brasil, Escrivão de Paz, aposentado, no Estado do Rio.

A' aniversariante, serão prestadas por motivo dessa data, significativas homenagens.

DR. ALMIR MENDES DE SA' — Assinala a data de amanhã, o transcurso do aniversário natalicio do Dr. Almir Mendes de Sá, cirurgião-dentista e cavalheiro benquisto na sociedade niteroiense. Membro de destaque do Partido Social Trabalhista, de cuja Comissão Executiva faz parte, o natalicisnte receberá, certamente, de seus amigos, colegas e admiradores expressivas homenagens.

MARIA CECILIA — Transcorre, hoje, mais um aniversário da inteligente menina Maria Cecilia, dileta filha do Dr Alim Pedro, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, e de sua espôsa Sra Ruth V. Pedro.

SR. HERCILIO CARVALHO — Passa, amanhã, a data natalicia do Sr. Hercilio Costa Carvalho, nosso prezado companheiro de trabalho, na administração dêste matutino.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Brigida Oliveira Pires, espôsa do Sr. José Pires.

— Sra. Josete da Rocha Batista, filha do Sr José da Rocha Batista, do Tesouro Nacional.

— Sra. Maria Everard Sepulveda.

— Sra. Jara Sacramento Schrank.

— Sra. Ursolina Esteves, espôsa do Sr. Jaime Esteves, alto funcionario do Ministério da Agricultura.

— Sra. Prof. Inês Begar de Magalhães Costa, espôsa do Professor Armando de Magalhães Corrêa, naturalista do Museu Nacional.

— Sra. Hebe Loredo Werneck de Freitas, espôsa do Sr. José Werneck de Freitas, da Organização Henrique Lage.

— Sra. Maria Teresa Parente, espôsa do Sr. Francisco Parente, funcionário da Light.

— Sra. Deisy Pilar, espôsa do Sr. Luiz Baster Pilar, filha do conhecido médico Dr. Sófocles Ferraz.

— Sra. Stauch Marinho da Silva, espôsa do Professor Leonel P. da Silva.

— Sra. Léda Formiga Mourão Hirds, espôsa do Sr. Kleber Hirds, e filha do Dr. Pimenta Mourão, medico.

— Sra. Sîlca Rodrigues dos Santos, espôsa do Sr. Flávio dos Santos, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

SENHORES:

Capitão de Mar e Guerra Edmundo Jordão Amorim do Vale.

— Dr. Abdon Lins, médico.

— Dr. José Pedroso, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio e diretor do "Diário Trabalhista".

— Sr. Hélio Pinheiro.

— Sr. David Nasser, nosso confrade d' "O Cruzeiro".

— Sr. José Ferreira Machado, funcionário do Ministério da Marinha.

— Sr. José Pimentel Schettini.

— Sr. Nélio Pinheiro.

— Sr. Arquimedes Pereira Lima, diretor d' "O Estado de Mato Grosso", de Cuiabá.

— Sr. Brasil Gerson, escritor e jornalista

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Os nossos confrades Srs. Adolfo Cardoso A. Guimarães, Henri Jouval, Celestino Silveira, Luis Bastos, José Porfirio dos Santos.

Noivado

Com a Senhorinha Nisa Sanchez da Rocha, filha da Sra. Aurora Sanchez Varela, contratou casamento o Sr. Carlos Alberto Maciel Del Rio, filho do Sr. Júlio Del Rio e da Sra. Maria Amélia Del Rio.

Recepções

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA FRANÇA — S. Exa. o Embaixador da França e a Senhora Gilbert Arvengas receberão os membros da Colônia Francêsa, na sede da Embaixada, Praia do Flamengo, 364, no dia 1º de janeiro, às 11 horas.

Viajantes

Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: De Amsterdam: Sr. Thorpe; Sr. Bertz; De Lisboa: Sr. O. Lópes da Costa; Sr. D. G. Nvoo.

Missas

A familia de Osmundo Pimentel fará celebrar missa de 7º dia em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula. O extinto, velho profissional da imprensa foi decano dos jornalistas no Ministério da Guerra, onde exerceu sua profissão com dignidade, cêrca de 30 anos, deixando verdadeiros amigos.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

RADIO



Iniciou, a PRA-9, os seus programas de Carnaval. E começou de maneira intensa, apresentando aos seus ouvintes uma autêntica ante-visão do reinado de Momo. Melodias as mais populares foram cantadas, ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, pelos seus próprios intérpretes aqueles que estão oferecendo ao povo, através de gravações, as marchinhas e os sambas que começam a absorver as atenções gerais. Carmélia Alves, Roberto Silva, o Quarteto de Bronze, Roberto Santos, Hélio Chaves, Tesourinha, Ruth Barros, a escola de samba de Geraldo Pereira com as suas cabochas, côro, batucada, orquestra, tudo estêve presente no lançamento do Grito do Carnaval da PRA-9. Agora tôdas as têrças e sábados a Mayrink Veiga estará de novo oferecendo aos seus ouvintes as suas programações carnavalescas, em um ambiente de grande animação, como se pode observar pela gravura, que nos apresenta Geraldo Pereira — o autor de "Tô Aí Nessa Bôca" — fazendo evoluções, no auditório da PRA-9, com as suas pastorinhas. Na audição de amanhã do "Grito de Carnaval da PRA-9", estará presente Sua Magestade Rei Momo Segundo, imperador da folia.

* *

No próximo domingo, das 16,00 às 17,30 horas, a PRG-3 apresentará um grande programa sob o título "Ary Barroso, sua gaitinha e sua história". Nessa audição, serão relembradas as fases mais interessantes da vida do conhecido locutor esportivo da G-3, o que foram suas lutas contra a exclusividade das irradiações esportivas, a batalha pela construção do Estádio Municipal, a idéia da gaitinha e outros detalhes altamente curiosos. Será feita, nesse programa, uma síntese do programa do Departamento Esportivo da G-3 para o ano de 1950. Ary Barroso será o narrador do programa. O Radio-teatro da Tupi tomará parte na audição. Vão ser apresentadas no decorrer do programa 9 músicas das mais famosas de autoria do aplaudido compositor e "speaker" esportivo.

* *

DORA KOMAR é uma cantora vienense cujos dotes vocais e artisticos mereceram os maiores elogios da critica européia. Atualmente no Rio, vai ser apresentada em dois programas, pela RÁDIO GLOBO, na sua audição semanal "Grandes Concertos Toddy", dos dias 2 e 9 de janeiro, às 21 horas, diretamente do salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Os ingressos gratuitos para essas audições, estão à disposição do público na Rádio Globo, Toddy do Brasil e Escola Nacional de Música.

* *

AMÁLIA RODRIGUES dará hoje, novo recital na Rádio Globo, às 21,30 horas, com um programa de composições portuguêsas e espanholas.

* *

NO MUNDO DO RÁDIO
POR AL NETO

Os circulos radiofônicos norte-americanos, são férteis em epigramas, axiomas, frases, que poderiam encher um livro a ser chamado "O Que Dizem os Radialistas de Tio Sam".

Alguns dos pensamentos que dou a seguir, talvez tenham origem fora do rádio, mas de qualquer forma estão identificados com êste ou aquêle artista, no mundo do rádio norte-americano.

"Um péssimo locutor sempre encontra um locutor ainda pior para admirá-lo". Ben Grauer.

"Um artista de rádio, geralmente tem grande simpatia pelos ouvintes que o admiram, mas antipatiza solenemente com os artistas que êle próprio admira". Fred Allen.

"E' possivel dizer o que são os ideais de uma nação pelo rádio que essa nação possue". Karl Warren.

"Nenhum programa é tão antigo que não possa continuar no ar um ano mais". Doug Allan.

"Quando um produtor pensa que o programa que faz é perfeito, já não tem mais futuro em rádio". Richard S. Testur, Vice-Presidente da Associated Program Service.

"A maior falha do rádio, é que não existe um exame vestibular, para provar que os radialistas sabem lêr e escrever". Jack Benny.

"Para qualquer radialista, os melhores programas do rádio, são aquêles em que êle próprio toma parte". Jack Carson.

Belas-Artes

Arquitetura Colonial

Garcia Júnior

Tem-se vulgarmente que a nossa maravilhosa capital, o Rio de Janeiro dos nossos dias, só começou na realidade a ter uma aparência de cidade, por volta de 1630. A êsse tempo é que, consoante o velho Melo Morais, que era um grande sabedor das nossas coisas, se alinharam as primeiras ruas, da rua da Vala para baixo, isto porque dai para cima, era o chamado da cidade, zona inEspita terrenos alagadiços como os que compreendiam a rua do Lavradio de agora, a Praça Tiradentes etc. e que iam até a Lagoa da Sentinela, no atual campo de Sant'Ana, ali pelas alturas da Rua Buenos Aires. A vida da cidade antes disso, está adstrita pode-se dizer ao caminho que vai para S. Bento (atual Rua 1.º de Março) e ao cáis dos Jesuitas (Rua D. Manuel) e dai são as subidas, para o Morro de S. Januário onde os remanescentes da gente de Estacio de Sá fundaram a cidade nova, em contraposição à "cidade belha", que nasceu lá para os lados do Cara de Cão.

Em meio porém o caminho que vai para S. Bento e o lado que avança para o Cáis dos Jesuitas, é que se encontra o Largo do Ferreiro do Polé, o Largo do Carmo, o do Ferreiro do Paço, que são os vários nomes sucessores de Praça 15 de Novembro da se republicana e nêle depois da familia de Salvador Corrêa de Sá e Benevides, cuja descendência numerosa alcança até os nosos dias, é que aparecem os Teles — que deram nome ao arco, que ainda agora é a derradeira recordação da mais legitima pro'e carioca do século XVIII, sôbre ser talvez o mais primitivo traço que ainda guarda o Rio de Janeiro de antanho.

Moravam êles, dizem as crônicas, num renque de casas acaxapadas, à velha maneira da arquitetura portuguêsa, copiada de Lisboa, no centro das quais existia — o arco do Teles — buraco à guisa de túnel, que dá acesso a Travessa do Comércio — por por debaixo de uma das casas, ainda demolida, e que por volta de 1790, ainda se chamava — Beco do Teles. Já nesta época escreve Melo Morais não tinha o bêco mais de 14 casas de um lado e 12 do outro lado. Era lugubre, sórdido, e durante a noite servia de abrigo a vagabundos e malfeitores. Pelo lado da praça vinham os Teles até à Rua Direita — e nessas mesmas casas é que funcionava o Senado da Câmara, que foi prêsa de um incêndio, como existiu mais tarde o "Hotel de France", no mesmo local, onde hoje se ergue o "Palacete Taquara", majestoso edificio que substitui vantajosamente um velho pardieiro assobradado, em cuja frente no andar superior, corria em tôda a extensão, uma varanda à maneira de "terrasse" guarnecida de grades de ferro de sessenta centimetros de altura e onde o hoteleiro dispuzera de mesinhas, para que os seus hóspedes fregueses, almoçassem ou jantassem mais à fresca, e se distraissem olhando a rua ... Não se sabe de como os Teles teriam conseguido levantar perto do antigo forte da Cruz (local onde está hoje a Igreja da Cruz dos Militares) existente em 1605, casas de moradia, maxime quando as leis da corôa, que tratavam dos chamados terrenos de marinhas e mesmo as que tratam da jurisdição exercida sôbre terras próximas à praças militares, só foi alterada em 1812, e que não raro ate os governadores faziam demolir obras, que se levantassem perto delas. (2). Seria por que os Teles eram gente mui ligada a Salvador Corrêa de Sá e Benevides? Há quem diga que sim. Dizem que os Teles, a começar pelo capitão de Infantaria, Diogo Lobo Teles de Menezes, que foi o primeiro juiz de órfãos, na familia, gosava da intimidade do governador. Acreditamos até fôssem bastante relacionados com Salvador Corrêa de Sá, pois um dêles Luiz Teles Barreto de Menezes chegou mesmo a comprar aquele, uma casa na esquina da Rua Direita com a da Alfândega conhecida então por aquele tempo, como Rua do Governador. Pos esta noticia tenha visos de verdadeira não há como por em dúvida. Sabe-se mesmo que tal nome lhe adveiu, pela circunstância de nela, residir Salvador Corrêa de Sá, e como de praxe aconteceu, tomaram às ruas nome de alguém que nelas morassem.

(Conclue na 6ª pág.)

✝

Custódia Pereira da Fonseca

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Carlos da Fonseca, Benjamin Francisco da Costa, senhora e filhos, José Carlos da Fonseca, senhora e filha, Cap. Itary Fonseca da Veiga Jardim, senhora e filhos e Nioac Fonseca da Veiga Jardim, convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de sua espôsa, sogra, mãe, avó e bisavó, amanhã, dia 2, às 10 horas na Matriz de S. Lourenço em Niterói.

CINEMA

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "A Sedutora Madame Bovary", com Jennifer Jones, Van Heflin, Louis Jourdan, Christopher Kent e James Mason.

PALACIO — ELDORADO — ROXY — AMERICA e MADUREIRA — "O Invencivel", com Kirk Douglas, Marilyn Maxwell, Arthur Kennedy, Paul Stewart e Ruth Roman.

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "O Monstro de um Mundo Perdido" com Terry Moore e Ben Johnson, com Robert Armstrong e Frank McHugh.

ODEON — SÃO LUIZ — RIAN e CARIOCA — "Vontade Indômita", com Gary Cooper e Patricia Neal.

PATHE' — "O Correio do Rei", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese e Irasema Dillan.

SÃO CARLOS — "Rosas do Sul", com Paul Horbiger e Gretl Theimer, a partir do meio-dia.

VITORIA — IDEAL — IPANEMA — FLORIANO e MONTE CASTELO — "O Morcego" com Willy Fritsch, Martha Harel e Willi Dohm.

IMPERIO — (2ª semana) — "Esquina da Vida", com Marcia Mae Jones e Joseph Crehan. (Com horários especiais para senhoras).

REX — PIRAJA' e AVENIDA — "Buffalo Bill", com Joel Mc Crea, Maureen O Hara e Linda Darnell.

PRESIDENTE — "O Correio do Rei", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese e Irasema Dillan.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

SÃO JOSÉ — "O Grande Industrial", com Ramon Pereda e Adriana Lamar.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 6) (Copacabana) — Sessões passatempo, das 12 às 18 horas.

ALVORADA (Copacabana) — "O Correio do Rei", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese e Irasema Dillan.

NACIONAL — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Sedutora Madame Bovary", com Jennifer Jones, Van Heflin, Louis Jourdan, James Mason e Christopher Kent.

OLIMPIA — "Naná", com La Velez e "Anjos e Nigromantes", com Leo Gorcey.

MODERNO — "Dominio dos Bárbaros" e "Gesto de pecos".

PALACIO VITORIA — "A Valsa do Imperador" e "A Dama de Jade".

FLUMINENSE — PARA TODOS e COLISEU — "O Correio do Rei", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese e Irasema Dillan.

VAZ LOBO — "Ouro de Lei" e "Mistério no México".

ALFA — "O Circo", com Cantinflas e "Lutando pela Lei".

IRAJA' — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair.

TRINDADE — "Código de Honra", com Alan Ladd.

CAVALCANTE — "O Lobo do Mar" e "Condenado".

EM NITEROI

ICARAI — "Vontade Indômita", com Gary Cooper e Patricia Neal.

MANDARO — Bob Hope, em "Que Rei Sou Eu?" e "Na Jaula dos Leões", com Buster Crabbe.

BRASIL — "Grande Conquista", com Richard Dix; "Terra Maldita", com Johnny Mac Brown e "Legião do Zorro", 9º e 10º eps.

PARA TODOS — "Tarzan e a Caçadora", com Johnny Sheffield e Brenda Joyce e "Tentação de Zanzibar", com Dorothy Lamour, Bob Hope e Bing Crosby.

PALACE — "O Morcego", com Willy Fritsch, Martha Harel e Willy Dohm.

TEATRO

Bazar de ritmos

O bazar é uma invenção do Oriente. Nessa modalidade do comércio oriental os meios de atração eram irresistiveis, pela variedade prismática dos objetos de procedências diversas. Lá predominava em tudo a sedução do exotismo.

O novo Empresário Barreto Pinto, na boa intenção de oferecer ao grande público um pouco de originalidade, quebrou a monotonia reinante dos comuns espetáculos de dramas, tragédias e comédias e está apresentando, no cenário do Glória, um fascinante bazar de ritmos.

Suas exibições, em três movimentadas partes, encandeiam os mais exigentes espectadores, pela diversidade dos episódios teatralizados, aos quais se misturam as côres, as luzes, os ritmos, os cantos e os diálogos sentimentais e hilares.

E' um proscênio de arte, e de fantasia, para todos os gostos. O famoso declamador João Villaret não só interpreta belos versos, mas também representa dissímiles papéis, de velho e de moço, simultâneamente, como em **O velho do Jardim** e **O Samba falado**, inspirada criação do poeta e dramaturgo Luiz Peixoto.

Sua maneira de declamar autores portuguêses e brasileiros é bem característica, é vivida, é expressiva, e deslumbra. Eis o motivo porque os ouvintes não cessam de bisá-lo, e de o aplaudir. Mas, respeitante à essência das poesias declamadas, notamos em João Villaret um grave defeito: o da excessiva rapidez na articulação dos fonemas e das imagens poéticas. Às vêzes o ator, embora adextrado na arte de sua profissão, acelera, precipita a declamação dos poemas e sonêtos, de tal modo, que lhes não realça o imanente e verdadeiro sentido, nem a cadência dos diferentes metros, nem a sonoridade das rimas. No sonêto **Maldição!**, de Olavo Bilac, precipitadamente, aleijou um dos mais harmoniosos decassilabos, estropeando-lhe a imagem...

Um singular artista, como João Villaret, se moderar a gesticulação e o tom no declamar os versos, atingirá, de certo, o máximo de expressividade e perfeição, na sublime arte, em que tornou digno êmulo de Chaby Pinheiro, seu glorioso mestre.

O bazar do Glória expôs outras novidades, não menos sensacionais: o fino humorista e declamador Catalano, que tem a veia cômica, e dom da simpatia e da naturalidade, em contracenas brejeiras, espirituosas e mundanas, com a sensivel Jurema de Magalhães, uma de nossas mais festejadas atrizes e cantoras.

Há cenas de grauinismo, de circo, de vida urbana e suburbana, aos sons de guitarras e violões, dedilhados pelos eximios João Pereira, Pereira Filho e seus acompanhadores. Perpassam na ribalta, o diante do microfônio, artistas da seleção feminina, que mais atraem pela fascinadora plástica do que pela dramaticidade.

O espetáculo de variedades cosmopolitas encerra com chave de ouro: a exibição do jovem Ernesto Bonino, o astro da Canção Internacional, que representa e canta, em italiano, inglês, espanhol e português, com admirável naturalidade e expressão, já bem enraizado na terra e na alma do povo brasileiro, aumentando o fascinio do divertidissimo bazar de ritmos da Cinelândia...

A. de G.

"BEIJA-ME E VERÁS!"

Está marcada definitivamente para o dia 4 de Janeiro a estréia da Companhia Bibi Ferreira no Teatro Regina, com a peça "Beija-me e verás" original americano em tradução de Raymundo Magalhães Junior.

"Beija-me e verás" apresentará uma Bibi diferente do que se viu em "Hipocrita", pois que fará uma garota de 15 anos, metida a mulher vivida. Luiz Catalano aparecerá em sobe-bo papel cômico que vai provocar com Bibi explosões de gargalhadas. "Beija-me e verás" vai marcar época no Teatro Regina.

ESPETACULOS

REGINA — "Anita Garibaldi", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pró Catete vou a pé", pela Grande Companhia de Revistas às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa que eu chuto!, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Dinheiro é Dinheiro!", pela Companhia Procopio Ferreira às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Hipocrita", pela Companhia Bibi Ferreira, às 21 horas.

(CONCLUI NA PAG. 6)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO

Edital de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio térreo, e domínio útil do respectivo terreno, êste foreiro á Municipalidade, sito á Rua Princêsa Imperial número 259, antigo 149-A, na freguesia de Campo Grande, pertencente ao Espólio de Elias Capaz. — O Doutor Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem ou dêle notícia tiverem, que no dia 24 de janeiro de 1950, ás 16 horas, no próprio local do imóvel acima referido, o porteiro dos Auditórios dêste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e oferecer acima da avaliação o imóvel abaixo mencionado, descrito e avaliado no laudo respectivo da seguinte forma: — «Prédio térreo e domínio útil do respectivo terreno êste foreiro á Municipalidade, sito á Rua Princêsa Imperdial digo Princêsa Imperial sob o número 259, antigo número 149-A, na freguesia de Campo Grande, em Realengo, em feitio de chalet, edificado ao centro do respectivo terreno, e a 15 metros do alinhamento da rua. E' construido de pedra, cal e frontal de tijolo, coberto de telhas, e tem na frente duas janelas de peitoril; a esquerda duas portas e uma janela de peitoril. — São de cantaria os umbrais e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 5 metros e 50 centímetros de largura por 7 metros de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado, que mede 5 metros e 50 centímetros de largura, por dois metros e dez centímetros de comprimento. — Está precisando de obras, e se divide em uma sala e um quarto, assoalhados e em telha vã, uma sala e dois quartos, e cosinha cimentaaca e em telha vã. No quintal sob coberta de telhas, há um W. C. cimentada, uma caixa dágua de concreto armado. — Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno plano, fechado na frente por gradil e uma digo e um portão de madeira; e, dos lados e nos fundos, por muros e cêrcas de madeira. Mede o terreno nove metros de largura na frente; seis metros de largura nos fundos; e 116 metros de extensão. — Confronta, pelo lado direito, com o prédio de número duzentos e cinquenta e três, de propriedade de Augusto dos Santos; pelo lado esquerdo com o prédio de número 263 de propriedade do Espólio; e, pelos fundos, com um córrego. Avaliamos em 25 mil cruzeiros». E quem o aludido imóvel pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima referidos, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro a vista ou fiador idôneo, correndo por conta do comprador tôdas as despesas, inclusive, laudêmio, prêmio, foros, e carta de aforamento. E para que conste e chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na forma da lei. O inventário do mencionado falecido poderá ser visto todos os dias úteis das onze horas ás dezessete horas, nesto Juizo, á Rua D. Manuel número vinte e nove (Palácio da Justiça) — Dado e passado nesta Capital Federal aos 15 dias do mês de dezembro do ano de 1949. — Eu, Antônio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Fernando Antônio de Faria Sobrinho, Escrivão substituto em exercício, subscrevo. — (a) — Xenocrates João Calmon Aguiar. — Estava devidamente selado de conformidade com a lei. — Está conforme. — O Escrivão substituto em exercício, Fernando Antônio de Faria Sobrinho.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por N. ANDRE' contra M. FELIX DAVID, na forma abaixo: — O DOUTOR HERACLITO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia nove, digo no dia dezenove de janeiro do ano próximo vindouro, ás 14 horas e 30 minutos pelo porteiro dos auditórios serão levados á praça para venda e arrematação, os bens penhorados na ação executiva proposta por N. André contra M. Felix David, bens constantes do laudo de avaliação que se segue: Laudo de Avaliação. 9.ª Vara Civel. Executivo contra M. Felix David. Uma escrivaninha na côr escura com tampo de correr — Cr$ 400,00; 1 cristaleira — Cr$ 100,00; 4 cadeiras comuns e duas ditas de braços maiores — Cr$ 300,00; 1 etager — Cr$ 400,00. Total soma: Cr$ 1.200,00. Importa a presente avaliação em mil e duzentos cruzeiros. Rio de Janeiro 9 de dezembro de 1949. (as) Fernando Oscar do Nascimento e Ernesto Babo Filho, Avaliadores". E quem os referidos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia e hora acima designados, no saguão do Palácio da Justiça, á Rua D. Manuel n.º 29, sendo pagamento á vista ou fiança idônea por três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de dezembro do ano de 1949. Eu, Milciades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o datilografei. E, eu, Rubens de Azambuja Neves, Escrivão, o subscrevi. — (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Trasladado nesta data. — Está conforme. — O Escrivão — Rubens de Azambuja Neves.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO. — EDITAL de praça, com prazo de vinte dias para venda e arrematação de 134/240 avos do imóvel sito á rua Conde de Bomfin n.º 540, freguesia do Engenho Velho, em virtude de processo de subrogação, em que é requerente MARIA INAYA SANTOS ESTRELLA, assistida de seu marido e ALBERTINA VIEIRA DOS SANTOS, em apenso aos autos de inventário dos bens deixados pelo finado ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS: — Na forma abaixo — O Doutor Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 19 de janeiro do próximo ano, ás 16.30 horas, no local, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais oferecer acima da avaliação respectiva, 134/240 ávos do prédio de sobrado sito á rua Conde de Bomfin n.º 540 na freguesia do Engenho Velho seguinte: — PRÉDIO — de sobrado sito á rua Conde de Bomfim numero quinhentos e quarenta, na freguesia do Engenho Velho, afastado e a 18,30 metros do alinhamento da rua; a construção é em feitio de beirada saliente, tendo na fachada no primeiro pavimento, varanda ladrilhada, e coberta para onde se abrem portas e no pavimento superior, há duas janelas estreitas de peitoril, outra de tamanho comum e varanda ladrilhada e descoberta, para onde se abrem duas portas de tamanho comum e duas estreitas. Mede a construção 4.15 metros de largura até á extensão de 3.75 metros, onde se alarga para o total de 9.65 metros na extensão de 15.75 metros, na seguida ao corpo principal há um puxado térreo que mede 3.70 metros de largura, e de comprimento 2.75 metros. — Divide-se o primeiro pavimento em hall de entrada, sala de visitas, sala de entrada, sala de jantar, duas varandas, compartimento com instalações sanitárias, cota cosinha, despensa e um quarto para empregados; no pavimento superior há quatro quartos, hall de escada, 3 varandas, e 2 banheiros. — Os cômodos são estucados, assoalhados com tacos e as dependencias ladrilhadas. — Está em bom estado de conservação. — Afastada da construção descrita há uma outra de dois pavimentos, aberto no pavimento térreo em garage para dois automoveis e no pavimento superior em dois cômodos para moradia. — Mede essa construção 5.00 metros de largura e de comprimento 6,50 metros. — Há ainda no terreno uma dependencia com W.C., chuveiro e tanque. — O terreno onde se acham edificadas as construções acima descritas, está fechado na frente por gradil, 2 portões de ferro, baldrames e pilastras de alvenaria, nos lados e fundos, por muros. — O terreno méde de largura na frente 15.25 metros; na linha dos fundos 16.50 metros por 143.00 metros de extensão por ambos os lados, confrontando á direita, com o prédio de numero 544, de propriedade de Leon Farhi; do lado esquerdo, com o prédio de numero 536, de propriedade de Dona Maria Soledade Alonso, e, na linha dos fundos, com a casa de numero 19 da Alameda Azamor da rua José Higino numero 237, de propriedade de Dona Albertina Guimarães dos Santos e outros. Avaliamos o prédio acima descrito em Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), e a fração de 34/240 avos, em Cr$ 558.333,00. A venda foi requerida por Maria Inayá Santos Estrella, assistida de seu marido, e Albertina Vieira dos Santos, tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais, devendo a mesma ser feita a dinheiro á vista ou por fiador idôneo que garanta o Juizo. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de dezembro do ano de 1949. Eu, Moacyr Guimarães, escrevente juramentado, datilografei, E eu, Aridio Torres, escrivão, subscrevi. (Assinado): Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme: O Escrivão: — (Assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias que se faz a JOSE' DONATO DE ARAÚJO, nos autos da ação de reintegração de posse que lhe move WALDIR TAVARES DE AZEVEDO, na forma abaixo: — O DOUTOR HERACLITO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuida uma ação de reintegração da posse requerida por Waldir Tavares de Azevedo contra José Donato de Araújo, a quem se cita com o prazo de trinta dias para ciência das peças que adiante se seguem: Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Waldir Tavares de Azevedo, brasileiro, solteiro, comerciante, estabelecido nesta cidade á Praça Floriano, 55-3º andar, vem a presença de V. Exa. para expor e afinal, requerer o seguinte: o peticionario, senhor e possuidor de um automovel marca "Oldsmobile", de 6 cilindros, 95 HP motor n.º 6447630, licenciado pela Prefeitura do Distrito Federal sob n.º 2-82-62; desejando desfazer-se do mesmo, veio a ser procurado pelo Sr. José Donato de Araújo, brasileiro, casado, que se dizia estabelecido á Rua dos Coqueiros, 70, que desejava adquirir o aludido automóvel. Acentadas as condições e preço da venda, no dia 6 de julho do corrente ano, o peticionário firmou um recibo de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), como preço do aludido automóvel, sendo Cr$ 10.000,00 recebidos no ato em moeda corrente, e os restantes Cr$ .. .. 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) representados por três notas promissorias, do valor de Cr$ 10.000,00 cada uma, com vencimentos mensais e sucessivos a partir de agosto seguinte. No recibo já referido, o peticionario subordinou á transferência da propriedade do automóvel para o comprador, ao pagamento da última das promissórias já referidas, quer isto dizer: a venda foi efetuada "com reserva de dominio". Vencida que foi a primeira das referidas promissórias o peticionário procurou o emitente no endereço que lhe fôra fornecido como o de seu estabelecido comercial, digo, estabelecimento comercial, a fim de efetuar o recebimento da importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e, com surprêsa, foi informado que ali, nunca existiu tal pessoa. Procurou então o avalista das promissórias Sr. Osmar Antônio de Brito, residente á Rua Gustavo Sampaio, 200, apto. 704, e com escritorio de Comissões e Conta Própria, á Rua dos Andradas 27 s/3, a fim de efetuar do mesmo a cobrança, já que não encontrara o emitente. Supresa, digo, surprêsa, então maior, estava reservada ao suplicante; eis que, nos endereços citados, o referido avalista era completamente desconhecido. Posteriormente, de indagação á indagação, veio a saber que o referido suplicado: José Donato de Araújo é um chantagista contumaz, bem como o seu comparsa: o dito avalista. E, ainda que, o suplicado havia se retirado com o automóvel para fora desta capital. Em vista do exposto, o suplicante apresentou á Delegacia Especializada de Roubos e Defraudações, uma queixa-crime contra José Donato de Araújo. Aquela Delegacia, depois de várias diligências, veio a localizar o suplicado, bem como o dito automóvel, na capital do Estado de São Paulo e, nessa oportunidade em virtude da queixa, apreendeu o automóvel, fazendo-o transportar para esta capital. Face aos motivos expostos e devidamente comprovados pelos inclusos documentos, vem o suplicante requerer a V. Exa. na forma dos arts. 371 e seguintes do Códibo do Processo Civil, um mandado de reintegração de posse initio litis, do referido automóvel que se encontra depositado pela Delegacia já aludida, prosseguindo-se então nos ulteriores termos de direito. Se V. Exa. julgar necessário, para a concessão da medida requerida a justificação do alegado o suplicante, desde já, indica as testemunhas: Dr. Otávio Tavares dos Santos e José Fonseca que serão ouvidas em dia e hora previamente designados. Protestando por todo o gênero de provas e dando á presente o valor de Cr$ 40.000,00. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1949. — (a) Luiz da Fonseca Ribeiro — adv. insc. 3451. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. á 9.ª Vara Civel. Em 16 de 9 de 1949. (assinatura ilegivel). — Sentença de fls. 20. — Vistos, etc. Julgo prolatada a justificação de fls. 18 a 19v, requerida por Waldir Tavares de Azevedo contra José Donato de Araújo, para, em consequência, deferir a apreensão e o depósito, no poder do Depositário Judicial do automóvel a que se refere a inicial, até final julgamento. Custas na forma da lei. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1949: 1.º Centenário de Ruy Barbosa. — (a) Heraclito Ferreira de Queiroz. — Petição de fls. 31. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel, Waldir Tavares de Azevedo, nos autos da ação possessória que move contra José Donato de Araújo, em virtude de ser encontrar êste em lugar incerto e não sabido vem requerer a V. Exa. a sua citação por edital, no prazo que fôr designado, a fim que se prossiga no feito nos ulteriores termos de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1949. (a) Luiz da Fonseca Ribeiro., adv. insc. 3451 — Despacho de fls. 32: — Expeça-se o edital com o prazo de 30 dias. Rio, 14-XII-1949. (a) H. de Queiroz. E para constar foi passado o presente edital e mais de dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e mandados publicar na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funciona á Rua D. Manuel nº 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 dias do mês de dezembro do ano de 1949. — Eu, Melciades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o datilografei. E eu (a) Rubens de Azambuja Neves, Escrivão, o subscrevi. (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. — Trasladado nesta data. — Está conforme — O Escrivão, Rubens de Azambuja Neves.

ENCARREGADO DE PEDREIRA

Procura-se pessoa com experiência de grande instalação para trabalho em larga escala no interior — Informações pelo telefone 23-0939.

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

DEZEMBRO DE 1949

GRR
QLZ
EFA
UHH
ORL
HZA

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO



RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Aos Senhores Revendedores e Consumidores

GRANDE SORTIMENTO DE ARMARINHO — BRINQUEDOS — BIJOUTERIA E BALÕES DE BORRACHA — SEMPRE NOVIDADES — POR ATACADO E A VAREJO —

IMPORTADOR

CASA FUNDADA EM 1933

AZIZ BAHADIAN

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 1.197

TELEFONES: 43-0698 e 43-7007 — RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — RUA DO CARMO, 49-1.º — Das 14 ás 19 horas

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 — TELEFONE 32-4905

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO — CIC

DEZEMBRO DE 1949

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
MQX	BYG	AZU	RPW
5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
GYT	RWB	VVZ	EIX

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, n. 19 — Sobreloja.

A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na GAZETA DE NOTICIAS.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZÉNS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉNS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZÉNS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

"SANTARÉM" (PASSAG./CARGA)
Sairá a 11 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Cte. RIPER"
Sairá a 15 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RODRIGUES ALVES" (PASSAGEIROS)
Sairá a 11 do corrente, ás 9 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"TARRAPO"
Sairá a 7 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

PARA O SUL

"ASC. COELHO" (CARGA)
Sairá a 2 do corrente, para: REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-CUBA"
Sairá no corrente mês, para: SALVADOR — B. ILHEUS — RECIFE — FORTALEZA — ARMNOUTH — LONDRES — HULL — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

"LOIDE-AMERICA"
Sairá a 10 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — B. ILHEUS — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — INGLATERRA — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Chile" 28-1 e "Loide-Bolivia" 13-2-50

"CUIABÁ"
Sairá a 10 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — B. ILHEUS — RECIFE — FUNCHAL — VIGO — LEIXÕES — LISBOA

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-EQUADOR" (CARGA)
Sairá a 7 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Paraguai" 21-1, "Loide-Nicarágua" 6-2 e "Loide-Panamá" 21-2.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Tabela de emergência para a carne verde

Não se realizou o concêrto de Gianela, em Belo Horizonte

O empresário faltou aos compromissos assumidos — Um esclarecimento público da Orquestra Sinfônica Estadual

BELO HORIZONTE, 30 (R. P.) — A propósito da não realização nesta capital da audição marcada para ontem da Orquestra Sinfônica Estadual sob a regência da menina-maestrina Gianela de Marco, foi divulgada pela direção daquele órgão, uma nota segundo a qual á atribuida a inteira responsabilidade do fato ao Sr. Fábio Couto, empresário local, que havia contratado a representação. Assim, esclarece a direção da OSE, não cabe á mesma nenhuma culpa pela não efetivação do concerto, devendo os que já adquiriram ingressos, solicitar a devolução das importâncias desembolsadas, junto ao empresário acima.

O preço do produto será de oito cruzeiros

FORTALEZA, (RP) — Foi assinada nesta capital a tabela de emergência para a venda de carne verde á população de Fortaleza, ficando assentado que o preço do produto será de 8 cruzeiros, permitindo-se aos marchantes acrescentar 200 gramas de osso.

O assunto, entretanto, será objeto de estudos mais apurados, adiantando-se que essa determinação não é definitiva, posto que a Comissão encarregada de fixar os preços ainda não chegou á fase final dos seus estudos.

Início das obras do Hospital "Sorocabana"

S. PAULO, (SNP) — Dentro de poucos dias, com a eficiente cooperação prestada pelo Govêrno do Estado, deverá iniciar-se a construção, nesta capital, de mais um hospital da Associação Beneficente da Sorocabana.

A edificação do prédio, pelas suas proporções e pelas dependências técnicas que necessita, demorará algum tempo. Mas, com o auxilio do Govêrno Estadual, que sempre tem dado sua contribuição a iniciativas dessa natureza, é de se prever que em poucos meses estará concluido o novo hospital.

A Associação já dispõe dos recursos materiais para a construção, e todo o prédio foi minuciosamente estudado tendo-se em vista as exigências técnicas de um hospital moderno. A A. B. H. S. é uma entidade criada pelos funcionários da Estrada e destina-se a edificar, nas cidades servidas pela Sorocabana, hospitais e casas de saúde, a serviço não só dos contribuintes e funcionários mas também dos demais habitantes das regiões onde exerce sua ação, com diferença, é claro, quanto ao custo do tratamento.

Assim, já em Botucatú e Assis teremos brevemente dois hospitais. O plano de realizações da A. B. H. S. acha-se, nestes fins de 1949, em fase intensiva de execução, cujo êxito deve, sobretudo á solicita e constante cooperação recebida por parte dos órgaos oficiais do Estado. A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários Estaduais, assim como o próprio Govêrno de São Paulo, tem cooperado muito para que a associação engrandeça sempre e continui a sua obra de beneficência e amparo.

A sua primeira realização foi a construção de um hospital em Assis, zona onde residem muitos ferroviários. Em Botucatú, igualmente, pouco falta para que o segundo hospital esteja em fase de atender a pacientes, devendo a sua inauguração dar-se em meados de 1950.

As iniciativas da A. B. H. S. servem de exemplo ás outras sociedades congêneres. E' de se ressaltar o fato, sobremaneira auspicioso, de que os que estão a frente da sociedade, tão altamente beneficiada com o forte auxilio do Govêrno do Estado de São Paulo, se acham dispostos a concretizar integralmente todo o seu plano de grandes realizações beneméritas.

Inauguração do Aeroporto de Congonhas

S. PAULO (SNP) — Inaugurar-se-ão amanhã, as novas instalações do Aeroporto de Congonhas. A solenidade, que será presidida pelo Governador Ademar de Barros, comparecerão, além do Secretário da Viação e Obras Públicas, várias outras personalidades governamentais.

As reformas introduzidas no aeroporto têm por fim especialmente suprir a duas exigências: o aumento considerável de movimento nesses últimos tempos e o estabelecimento de horário ininterrupto.

Em cumprimento ao decreto n. 18.876-A, de 7 de outubro dêste ano, a partir do próximo dia 1º de janeiro, o aeroporto de Congonhas funcionará em regime continuo, operando diurna e noturnamente.

Congonhas é o primeiro aeroporto da América do Sul, o terceiro do mundo, no que se refere a aeroportos comerciais, e um dos primeiros no tocante á segurança dos passageiros.

Essa favoravel posição de nosso aeroporto civil é bem uma prova do progresso que tem alcançado a aviação no Brasil e da constante evolução de São Paulo.

Para atender ás necessidades do regime continuo, contrôle no pátio de manobras e funcionamento noturno, foi preciso aumentar-se o número de funcionários do aeroporto, passando a secretaria da Viação á disposição daquela administração mais 20 servidores extra quadros.

Formatura na Escola de Tratoristas de Lins

S. PAULO, (SNP) — Realizou-se com grande brilhantismo a cerimônia de entrega dos certificados de habilitação da primeira turma formada pela Escola de Tratoristas de Lins, a qual contou com a presença de altas autoridades locais e pessoas gradas, bem como dos Srs. Rui Francês e Lauro Rupp, respectivamente diretores do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura e da Divisão de Mecânica da Agricultura.

A Câmara Municipal prestigiou a festa, fazendo-se representar por uma comissão composta dos vereadores Absalão Magalhães Silva, Virgilio Arantes, Moisés A. Tobias, Mário Bueno Brandão e seu presidente Sr. Manuel Ferreira Martins, que tomou assento a mesa, ao lado do Sr. Rui Francês, que também representou o Secretário da Agricultura.

Falando á imprensa sobre o curso de tratoristas, afirmou o Sr. Rui Francês:

— "A Escola de Tratoristas marca no plano de mecanização agricola do Estado de São Paulo a estaca zero. Outras serão multiplicadas nos mesmos moldes, á proporção que o Estado disponha de meios materiais e humanos. Cumpre assinalar que a iniciativa do Governador Ademar de Barros vejo encontrar a mola desta magnifica realização na pessoa do prefeito linense.

Será feita sindicância

J. PESSOA, 31 (Asapress) — O Governador do Estado designou para fazer o Sr. João dos Santos Colheo para fazer a sindicancia necessária aos casos de fraude na cobrança do imposto de transmissão de propriedade, denunciados pelos Deputados Pedro Gondim e Aggeu Castro.

Desastre na Av. Getúlio Vargas

J. PESSOA, 31 (Asapress) — Sério desastre ocorreu, nesta cidade, na Av. Getulio Vargas, onde se encontraram dois carros com violencia e em grande velocidade. Estão feridas diversas pessoas, entre elas, se encontra em estado grave, o funcionario do Instituto dos Industriário, Diagoras Correia.

DESABOU O TETO

J. PESSOA, 31 (Asapress) — Desabou na rua Maciel Pinheiro, o teto do prédio 192, onde é estabelecida a casa Cesar & Tavares, saindo gravemente ferida a Senhora Emilia Cesar, espôsa do chefe da firma, Sr. José Cesar de Carvalho. A vitima foi ecolhida em estado gravissimo ao Hospital Pronto Socorro.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Regulamentadas as promoções no funcionalismo estadual

S. PAULO, 31 (Asapress) — O Sr. Ademar de Barros promulgou a lei 569, que regulamenta as promoções do funcionalismo publico civil do Estado.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 496, EXTAÍDA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949:

	CR$	
2.338	3.000.000,00	Juiz de Fóra - Minas
2.337	75.000,00	(Apr.)
2.339	75.000,00	(Apr.)
9.286	1.000,000,00	S. Paulo
17.871	500.000,00	Rio
10.587	300.000,00	S. Paulo
15.815	200.000,00	Rio

— E mais 4 psêmios de Cr$ ... 50.0000,00; 10 de Cr$ 20.000,00; 30 de Cr$ 10.000,00; 48 de Cr$ .... 5.0000,00; 100 de 3.000,00; 340 de Cr$ 1.500,00; 1.200 de Cr6 1.000,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.000 de Cr$ 800,00 para os bilhtes terminados em — 8.

SOCIEDADE RECREATIVA BANDEIRANTES

O RESULTADO DA 5ª APURAÇÃO

Realizou-se ante-ontem, na sede da Sociedade Recreativa Bandeirantes, no Barreto, em Niterói, a quinta apuração do Concurso para Rainha, que ofereceu o seguinte resultado:

1º lugar, Lilian Costa, 10.023 votos; em 2º, Maria Magdalena O. Alonso, 6.901; em 3º, Nadir Antonio Monteiro, 5.860; em 4º, Gladir de Olivera, 5.421; 5º, Adelir Ferreira, 1.001; 6º, Esmeralda Nadir Lourenço, 602; 7º, Geny Abduch, 571.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Esperado Dom Felipe da Cunha Vasconcelos

SÃO LUIZ, 31 (Asapress) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, Dom Felipe da Cunha Vasconcelos, bispo de Penedo que vem pregar no retiro o clero, fazendo algumas conferencias tambem no salão do Teatro "Artur Azevedo".

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 25,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

REGRESSOU O GOVERNADOR

SÃO LUIZ, 31 (Asapress) — Regressando ontem do Municipio de Chapadinha, o Governador Archer Silva, onde esteve em visita aos trabalhos de melhoramento naquela região, tendo sido alí alvo de significativas homenagens por parte da população local.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Voltará a funcionar a Escola de Medicina Veterinária

JUIZ DE FÓRA, 31 (Asapress) — A partir do ano vindouro, voltará a funcionar, nesta cidade, a Escola de Medicina Veterinaria. A reabertura desse importante estabelecimento de ensino superior deve-se á consignação no orçamento da Republica para 1950, da verba de duzentos mil cruzeiros especialmente destinada á Escola.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-9664

Crédito para construção de rodovias

CURITIBA, 31 (Asapress) — O Governador do Estado, Sr. Moyses Lupion assinou decreto, "ad-referendum" da Assembléia Legislativa do Estado, barindo crédito de quarenta milhões de cruzeiros para a construção de rodovias modernas no interior.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

ENCARREGADO DE ASFALTO
Procura-se encarregado experimentado dando referências para grande trabalho no interior — Informações pelo telefone: 23-0939.

Evitam-se erros de DOSAGENS
COM O EMPREGO DO
ASCARIDOL
o vermífugo IDEAL

CAMISAS SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo ..... Cr$ 20,00
Consêrto col. de traldo Cr$ 20,00
FÁBRICA:
Largo do Rosário, 9

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório, Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

Sensação no Circo
(MENSCHEN TIERE, SENSATIONEN)
AVENTURA E REALISMO EM UM FILME ESPETACULAR!
Harry PIEL
Ruth EWELER
Distribuidora Madeira
SÃO-CARLOS COLISEU FLUMINENSE 2ª FEIRA
AS 2-4-6-8-10

PERFEITO AR CONDICIONADO
Metro Goldwyn Mayer
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
½ DIA - 2 30 - 5 - 7 30 - 10 HS HOJE 2-10 - 5 - 7 30 - 10 HORAS
VOCÊ PERDOARIA TODOS OS PECADOS DE EMMA BOVARY?
JENNIFER JONES
VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN
A Sedutora Madame Bovary
com CHRISTOPHER KENT e
JAMES MASON
NO PAPEL DE FLAUBERT.
PROIB. ATÉ 14 ANOS
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Amedeu NAZZARI
ERMETTE ZACONI
CATERINA BORATTO
Romance de um Jovem Pobre
OTAVIO FEUILLET
G. BRIGNONE
A REVELAÇÃO DAQUELE TERRIVEL SEGREDO DE TRAIÇÃO CREOU UM AMOR inesquecivel!
Atlântida NACIONAL
amanhã PRESIDENTE
REFRIGERADO R. PEDRO I 42 7128
PARA TODOS MEIER

ESPIRITO ESCARLATE
Sensacional estréia!
com CHARLES QUIGLEY LINDA STIRLING CLAYTON MOORE STANFORD JOLLEY
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
REPUBLIC SERIAL
12 SUPER AVENTURAS EXPLOSIVAS COMO OS IMPACTOS DE 19 BOMBAS ATÔMICAS!
Estréia! PLUTO
"RI MELHOR QUEM RI POR ULTIMO"
de Disney
Extra! O JOGO PALMEIRAS x MADRID
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis
UMA APOSTA PREDISPOSTA DESENHO
REIS DO BOLIM NOTAVEL ESPORTIVO
FEIRA MUNDIAL KOWAITI
DESFILE DE SEREIAS
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

JACAREPAGUÁ
LEILÃO DE
BOM TERRENO DE ESQUINA
MEDINDO 22 x 88
— À —
Rua Capitão Menezes
.. (JUNTO AO PRÉDIO 1.333) ..
(ESQUINA DA RUA FRANCISCO)

Êste bom lote de terreno, ótima localização junto à Rua Cândido Benício, plano e medindo 22 metros de frente, por 66 de extensão sendo esta, com frente para a Rua Francisco e será vendido ao correr do martelo de

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À
Rua Capitão Menezes
(JUNTO AO PRÉDIO 1.333)
(ESQUINA DA RUA FRANCISCO)
Saltar no 1.125 da Rua Cândido Benício
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

SANTA TERESA
MARAVILHOSA VISTA
LEILÃO DE
EXCELENTE TERRENO
— À —
Rua Júlio Otoni
(JUNTO E ANTES DO 319)

Este bom terreno, tendo 3 frentes, mede de fundos junto ao 319, cerca de 24 metros, frente pela parte mais alta 103 metros, na curva 10 metros e na terceira frente na parte mais baixa 98 metros.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1950
ÀS 17 HORAS NO LOCAL
— À —
Rua Júlio Otoni
(JUNTO E ANTES DO 319)
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BANGU
ENTREGA IMEDIATA
VAZIO
AO CORRER DO MARTELO
LEILÃO DE
MODERNO PRÉDIO
— À —
Rua Cobé, 597

Moderno prédio em terreno de 9 x 18,50, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área coberta, varanda, pequeno jardim e quintal, venda que é feita com cessão de direito. Fotografia e planta com o anunciante.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1950
ÀS 17,30 HORAS, NO LOCAL
— À —
Rua Cobé, 597
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— À —
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
ÀS 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salas de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570
Venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1950
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CENTRO
ZONA DE 6 PAVIMENTOS
LEILÃO DE
2 ANTIGOS PRÉDIOS
— À —
RUA MARCÍLIO DIAS Ns. 20 e 22
(JUNTO À E.F.C. DO BRASIL)

Estes prédios de antiga construção òtimamente localizados em lugar de grande futuro, tendo o de número 22, grande extensão, o terreno, e outro um pouco menos, trecho comercial e podendo construir 6 andares.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Autorizado por distinto amigo
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
RUA MARCÍLIO DIAS Ns. 20 e 22
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

COPACABANA — *Grande Remoção*
LEILÃO DE
Fino Mobiliário e Objetos de Arte
— À —
AVENIDA ATLÂNTICA, 638

DESTACANDO-SE: — Piano Alemão — Salas de jantar — Dormitório — Grupos de sêda e rico grupo dourado — Diversos móveis avulsos — Lindos lustres em cristal Morano e outros — Louças — Finas porcelanas — Cristais — Metais — Bronzes — Pratas e tudo que constar do Catálogo no dia do leilão.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997, Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638, fone 37-8570
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1950
ÀS 20 HORAS NO SEU
AMPLO SALÃO DE VENDAS
— À —
AVENIDA ATLÂNTICA 638
POSTO 4
Sinal 20 %.

BANGU
AO CORRER DO MARTELO
LEILÃO DE
PEQUENO PRÉDIO
— À —
Rua Boiobi, 370

Bom prédio em terreno de 10 x 18 tendo 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e pequeno quintal será entregue vazio no escritório.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1950
ÀS 17.30 NO LOCAL
— À —
Rua Boiobi, 370
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA DURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 23

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

TECIDOS
MÜLLER S. A.
CASA FUNDADA EM 1870

Cumprimenta seus amigos e clientes pela passagem do ANO NOVO.

CAIXA POSTAL 144
END. TELEGRAFICO:
"BLUM"

RUAS:
1.º DE MARÇO, 114
VISC. DE ITABORAI, 71

TELEFONE:
REDE INTERNA
23-5921

CODIGOS:
BRASIL, BORGES
A. B. C. 5TH EDT. BENTLEY'S

RIO DE JANEIRO

Violação de direitos humanos na Hungria

Os Estados Unidos acusam o govêrno comunista daquele país

WASHINGTON, (USIS) — Um porta-vóz do Departamento de Estado novamente acusou a Hungria de ter violado os elementares direitos humanos com a prisão de dois cidadãos norte-americanos, um dos quais continua detido pela policia secreta.

O Superintendente de Imprensa do Departamento de Estado, Sr. Michael McDermott fez a acusação quando discutiu o assunto com os representantes da imprensa, falando sobre a prisão de Israel Jacobson e Rober A. Vogeler.

Mc Dermott disse, também, qeu o Departamento de Estado notificou ao Govêrno da Polônia que os Estados Unidos se preocupam pelo bem estar e segurança de cidadãos norte-americanos que viajam naquele país. O ponto de vista norte-americano, disse êle, foi expressado em uma nota relacionada com o desaparecimento, em Varsóvia, do cidadão Herman Field.

A última informação sobre o Sr. Field, que se encontrava na Polônia, indicava que o mesmo procurava mostrar seus documentos no Aéroporto de Varsóvia. No dia seguinte sua espôsa, Harta, desaparecia em Praga. Anteriormente, um outro membro da familia Field, Noel, irmão de Herman, desaparecia na Tcheco-Eslovaquia.

O Govêrno dos Estados Unidos solicitou aos govêrnos da Tcheco-Eslovaquia e da Polônia para que investigassem o caso.

DR. CUSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Condecorada a Academia Nacional de Farmácia do Rio de Janeiro

MADRID, 30 — (Amunco) — A Real Academia Espanhola de Farmácia outorgou, por unânimidade, a "Medalha Carracido 1949" — que é a mais alta das suas condecorações — à Academia Nacional de Farmácia do Rio de Janeiro, em reconhecimento do seu brilhantíssimo trabalho pelo progresso da ciência e pele maior aproximação entre as profissões farmacêuticas dos países da língua portuguêsa e espanhola.

A Academia Brasileira, a mais antiga depois da espanhola, se distinguiu pelo interêsse pela Espanha e três ex-presidentes da mesma, são acadêmicos da sociedade dêste país.

MOSCOU ACUSA WASHINGTON

DE ESTAR "REARMANDO" A ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES — 30 — (INS) — A Rádio de Moscou acusou hoje, o Govêrno de Washington, de estar "rearmando" a Alemanha e alegou que os países acolhidos pelo Plano Marshall, encontram-se muito pior que antes de ser colocado em vigor o Programa de Reabilitação da Europa Ocidental.

Ao mesmo tempo, a rádio-emissora manifestou que os índices de produção da Rússia, são cinquenta por cento mais elevados do que antes da guerra.

Prêmios "Parks" em Humanidades e Artes

RIO DE JANEIRO (USIS) — Edd Winfield Parks, Professor de Literatura Americana, ora a convite da Universidade do Brasil, e a Sra. Parks, anunciaram a criação do "Prêmio Parks para humanidades" e do "Prêmio Parks para artes", a ser ofertado a um escritor e a um pintor brasileiro, respectivamente, sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, do Rio de Janeiro.

O "Prêmio Parks para Humanidades", no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), será conferido ao autor brasileiro, com a idade máxima de 35 anos, do melhor livro ou série de artigos (num minimo de três), publicados entre 1º de janeiro de 1949 e 30 de abril de 1950, e bascados em estudos eruditos de pesquisa pessoal, desde que o livro ou série de artigos seja submetido, em três cópias, ao Instituto Brasil-Estados Unidos, antes de 30 de abril de 1950, para ser julgado pelo júri constituido para êsse fim.

O termo "Humanidades" será interpretado no sentido amplo da palavra, incluindo trabalhos de história, geografia humana e artes. O júri será constituido dos escritores Henrique Pongetti, Gilberto Freyre e Alceu Amoroso Lima.

O "Prêmio Parks para Artes", no valor de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), será conferido ao artista brasileiro, com a idade máxima de 35 anos, que houver criado, entre 1º de janeiro de 1949 e 30 de abril de 1950, o melhor trabalho original em gravura ponta-sêca, água forte, litogravura ou xilogravura, desde que o trabalho seja submetido, em três cópias assinadas, ao Instituto Brasil-Estados Unidos, para aprovação, antes de 30 de abril de 1950. Para membros do júri, na seleção do candidato ao "Prêmio Parks para Artes" foram escolhidos a Sra. Cathya Farquhar, vice-presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, e os pintores Carlos Oswald e Thomas anta Rosa, Para ambos os prêmios, a decisão do júri terá caráter final e, em caso de empate, o prêmio será dividido entre os vencedores.

Os concorrentes a esses prêmios deverão submeter seus trabalhos ao Secretário Executivo do Instituto Brasil-Estados Unidos, cuja sede se acha instalada á Rua México 90, Rio de Janeiro, onde serão igualmente prestadas quaisquer outras informações acerca de as condições do concurso e dos prêmios.

O Professor Parks, eminente autor, e professor da Universidade de Geórgia, nos Estados Unidos, passou o ano letivo de 1949, na qualidade de Professor Visitante, na Universidade do Brasil.

Acompanhado de sua esposa viajou por todo o Brasil, durante os periodo de férias, pronunciando conferências em diversas capitais.

Os "Prêmios Parks" são o resultado de seu grande interesse pela cultura brasileira, e demonstram a sincera vontade de estimular o trabalho dos jovens escritores e artistas brasileiros, num simpático gesto de amizade e colaboração cultural entre o Brasil e os Estados Unidos.

O planejamento urbano e rural na Grã-Bretanha

LONDRES (BNS) — O programa de construção de casas iniciado no após guerra na Grã Bretanha, tem progredido de tal forma, que o Sr. Aneurin Bevan, seu responsável, já pode por em fóco a modernização das casas construidas.

Assim, foi promulgada uma lei de Habitações dispondo sobre a concessão de auxilio financeiro às autoridades locais e a particulares para a melhoria daquelas acomodações, o contrôle dos aluguels das casas alugadas depois da guerra e a abolição das taxas cobradas pela isenção do contrôle de aluguéis.

O Sr. Bevan insistiu no sentido de que a construção de casas ficasse a cargo do govêrno, tendo os conservadores atacado o custo elevado desta politica. Iniciou-se também a remodelação dos locais danificados pelos bombardeios durante a guerra e ainda não edificados, com vistas ao Festival da Grã-Bretanha em 1951. As providências para o Festival em todo o país foram objeto de outra lei, processando-se rapidamente o aterramento e a limpeza do principal ponto da Margem meridional do Tamisa.

No encerramento das sessões do ano, foram aprovadas diversas modificações a serem feitas na Praça do Parlamento. No que se refere ao planejamento fisico, a maior parte da sessão foi dedicada a Lei de Parques Nacionais e Acesso ao Interior, por meio da qual nas áreas campestres podem ser construidos locais de atração natural e recreação pública, competindo ás autoridades designar ainda outras propriedades privadas para o acesso público.

Foi também prevista a proteção do litoral contra a erosão, e aprovada uma lei regulando a questão florestal no interêsse dos plantadores e do público. Tôdas essas medidas de planejamento tiveram um cunho mais ou menos apolitico.

A controvérsia em tôrno da nacionalização da siderurgia na Grã-Bretanha

LONDRES (BNS) — A mais importante medida aprovada durante o último periodo de sessões do Parlamento britânico é a Lei do Ferro e do Aço que, no entanto, só entrará em vigôr se o Partido Trabalhista vencer as próximas eleições gerais. Pela lei, passarão á propriedade pública tôdas as companhias amplamente empenhadas na produção de minério de ferro, ferro gusa, aço e laminados, inclusive tôdas as outras atividades afins.

A vigorar a lei, será nomeada uma "Public Iron and Steel Corporation", que encampará as propriedades de tôdas as companhias interessadas, cujos acionistas serão indenizados à base dos preços vigentes no mercado antes das eleições gerais. Muitas companhias siderúrgicas, com o assentimento do Ministro do Abastecimento, Sr. George Strauss, separaram as atividades relacionadas com o ferro e o aço de outros interesses de suas firmas, mas o Ministro negou consentimento para a cisão da firma Dorman Long, uma das maiores do ramo.

A aprovação desta lei suscitou uma das mais dramáticas lutas parlamentares desde a última guerra. O Sr. Herbert Morrison, sir Stafford Cripps e o Sr. Aneurin Bevan atuaram com destaque ao lado do govêrno, enquanto que a oposição foi liderada pelo Sr. Oliver Lyttleton, secundado poderosamente pelo Sr. Winston Churchill e Sir Andrew Duncan, Ministro do Abastecimento durante a guerra e representante da "Iron and Steel Federation".

Quanto aos conservadores, embora sejam partidários da supervisão da politica siderúrgica pelo govêrno, opõem-se firmemente a nacionalização desta indústria básica, não vendo boas razões para que se transtorne a excelente atuação que ela vem tendo desde a última guerra. Como não fosse possivel introduzir modificações profundas no projeto de lei antes das eleições gerais, os dois partidos chegaram, por fim, a um entendimento. A lei foi aprovada pelas duas Casas, com uma única emenda.

Descoberta uma fonte de urânio no condado de Baraga

LANSING, 31 (INS) — A Comissão de Conservação do Estado de Michigan, anunciou que, além das informações do descobrimento de jazidas de urânio na peninsula situada ao norte do Estado, anunciada ontem, foram recebidas noticias de outras doze comarcas de que foram encontrados depósitos de minerais rádio-ativos.

A Empresa mineira " Jones e Laughim" anunciou ontem o descobrimento de uma fonte de urânio no condado de Baraga, a uns oito quilômetros ao sul do lago superior. Os depósitos encontram-se em terrenos do Estado de Michigan.

O descobrimento foi confirmado pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sai têrça-feira, 10 de janeiro, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABELO — NATAL

"ARATIMBÓ"
Sai quinta-feira, 5 de janeiro, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUICE"
Sai quinta-feira, 5 de janeiro, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARATANHA"
(Cargueiro)
Sai dia 4 de janeiro, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaiba)

"ITAQUATIÁ"
Sai têrça-feira, 3 de janeiro, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAPUCA"
Sai dia 2 de janeiro, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a comicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.
Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6872 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Pedirá ao Congresso a execução do Programa Truman

WASHINGTON — 30 — (INS) — O Presidente Truman pedirá quarta-feira, ao Congresso, que ponha em vigôr o "Programa Truman", e o anunciará, com tôda energia, à política estrangeira anti-comunista da Nação.

O Presidente fará também um esbôço de seu programa de impostos, quando da leitura de sua mensagem sôbre o estado do país, ante uma sessão conjunta do Congresso, mas suas proposições específicas, sôbre as políticas fiscais serão temas de mensagens posteriores.

Essas informações sôbre a mensagem do Presidente Truman, foram obtidas depois que o Presidente manteve uma reunião com altos funcionários e seus assistentes.

A mensagem conterá uma enérgica declaração sôbre política exterior, a respeito da atitude dos Estados Unidos ante a agressão conra qualquer nação, em qualquer parte do mundo.

Em seu pronunciamento sôbre política exteniar o Presidente expressará em têrmos gerais, a atitude de seu país, esperando-se que Truman não faça referência especial a qualquer situação atual, como a crise no Extremo Oriente e a ameaça do Cominform pela Yugoslávia.

Serviço de barcas no mar das Caraibas

WASHINGTON, (USIS) — O Sr. Warren R. Austin, representante dos Estados Unidos junto ás Nações Unidas, revelou que o Presidente Truman alimenta a esperança de que seja estabelecido um serviço de barcas no Mar das Caraibas, entre os Estados Unidos, Cuba, Haiti, República Dominicana e as Ilhas Virgens.

Esse serviço de barcas, que constitui um "sonho" do Presidente Truman, viria contribuir para um melhor entendimento entre as nações dêste Hemisfério e, sobre o assunto, Austin acrescentou: "Temos grande interêsse em contribuir com nossa parte. Já temos o Tratado do Rio de Janeiro e o mesmo está se desenvolvendo em consequência da bôa compreensão entre os paises". Austin disse, ainda mais, que o Presidente Truman não tinha nenhum projéto em mente para o estabelecimento de um serviço de barcas e que se tal acontecesse, o serviço seria financiado por particulares. Austin revelou que já estavam sendo construidos navios especiais para a ligação maritima entre Key West, Florida e Havana.

INDICADOR

Indústria de sal e moagem de cereais e comércio em grosso de liquidos e comestíveis em geral
CASA SOUZA MATTOS LTDA.
CASA FUNDADA EM 1910
CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Escritório e armazém: Rua do Mercado, 13 — Caixa Postal 578 — End. Telegr. "Souzamatos" — Telefones 23-2525 e 23-3124.

CAMILO MOURÃO & CIA.
Importadores de vinhos e conservas
RUA DO OUVIDOR
— Ns. 15, 17 e 19 —
Tel. 23-2222

FERREIRA, FILHO & CIA. LTDA.
GÊNEROS — FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO
RUA DO MERCADO N. 18
Telefone 23-2945 — End. Teleg.: FERFI — Caixa Postal n. 2675
RIO DE JANEIRO

Macedo Portas Importadores Ltda.
Travessa do Comércio, 9
Tel. 43-4144 — RIO DE JANEIRO

Empório de Vinhos Ferreiras Ltda.
Importadores de vinhos
AV. MEM DE SÁ, 112
Tel. 22-2672

Magaldi & Cia. Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
AV. RIO BRANCO, 120
9.º ANDAR — SALA 903
Tel. 43-9371

Dumans & Kretzman Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
RUA MÉXICO, 41
Grupo 1.307

A. TAVARES & CIA. LTDA.
Importadores de vinhos, conservas e cereais
RUA DO MERCADO, 20
Tels. 23-5047 e 43-9170

Albérto Cocozza S/A
Importadores e exportadores de frutas
PRAÇA MAUA', 7-17.º
Tel. 23-5850

O Pacífico ligado ao Atlântico pela "Brasil-Bolívia"

O que é a Estrada de Ferro que ora se constrói no Oriente boliviano e o seu futuro como elemento desbravador e colonizador do grande e rico sertão crucenho — Luta-se em meio agressivo, mas as fitas de aço estão sendo assentadas — Outros aspectos da construção dessa grande obra



Os índios Yanaiguas que habitam a região de El-Porton estão se civilizando aos poucos. O flagrante mostra alguns dêsses selvagens, que ainda atacam os trabalhadores quando os encontram só

Um compromisso de real importância para o Brasil e Bolivia, no que concerne ao intercâmbio comercial entre os dois Estados, colocou o nosso país na obrigação de construir um trecho rodoviário ou ferrovia compreendendo 650 quilômetros. O acôrdo sofreu diversas modificações para ser, em definitivo escolhida a ligação ferroviária de Corumbá a Santa Cruz de La Sierra, partindo os trilhos de um local escolhido entre Porto Esperança e Corumbá. Afinal decidido foi começada em 1938, a construção da Estrada de Ferro Mixta Brasil-Bolivia que, de acôrdo com o referido tratado, seria, como é, dirigida pela comissão atual composta de membros representativos dos govêrnos contratantes.

O QUE E' A ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

Com estaca "O" dentro da cidade de Corumbá e com mais de 100 quilômetros completamente empedrados, com pedras bitoladas, o que proporcionará adrenagem e firmeza da linha para a circulação de trens, a estrada extenderá os seus trilhos pelo Oriente Boliviano a dentro, até Santa Cruz de La Sierra — importante cidade boliviana, distante da fronteira brasileira cerca de 650 quilômetros — a ponta de trilho já deixa, atualmente, para traz, a cidade de Piococa (Klm. 425) podendo-se dizer que, praticamente, se encontra em Quimome (Klm. 432), onde finaliza o serviço de terraplanagem. O berço já está pronto para receber os dormentes e trilhos.

O ANDAMENTO DA OBRA

O assentamento de trilhos progride numa média de 1.340 metros diários, quando não encontra impecilhos inesperados e quando o leito não tenha sofrido os efeitos das chuvas fraquejado um pouco.

Nesta estação de águas, justamente quando por terminar faltam apenas 198 quilômetros, os trabalhadores e engenheiros estão encontrando sérias dificuldades para levar as pesadas gôndolas ou caminhões carregados de material até a Ponta da linha, isto porque o chão de Quimome até Porto Pailas — onde passa o Rio Grande — é o pior trecho (arenoso) o que muito dificulta os trabalhos nesta fáse, quando as chuvas são intensas e torna o terreno alagado, sem resistência para suportar o menor pêso possivel. Além do mais, o Rio Grande não tem profundidade suficiente para dar vasão ás águas das chuvas que são acumuladas numa vasta extensão territorial, dando a impressão de um verdadeiro oceano — até que, pela ação da evaporação, depois de meses o terreno volta novamente ao seu estado normal.

ESFORÇO CONTRA INDIO AGRESSIVO

Impedidos os meios de acesso pelas águas, as turmas de trabalhadores ficam completamente isolados e são, não raras vêzes, abastecidas por um avião téco-téco. Atualmente as turmas levam provisões por muito tempo e há, também, um serviço de assistência médico e em casos como êsses tudo funciona normalmente, apesar da falta do confôrto. A maleita, pneumonia, a vitaminose, são as ceifadoras de vidas daquela região. Nao contando os casos de mordeduras de reptis venenosos como a cobra cascavel e oturas do genero.

O indio estj atualmente quasi semi-civilizado, no entanto alguns casos esporádicos falam-nos de selvagens que cercam casas de colonos ou atacam pela estrada o cidadão só e sem armas. Quando isso acontece ,é inevitável o massacre do colono ou viajante. A região por onde passam os trilhos da Brasil-Bolivia é inóspita completamente. Desde Corumbá até Santa Cruz de La Sierra, a quantidade alagada e infestada de moscas e insetos é impressionante. Para se ter uma idéia, basta citar o fato de ser visto constantemente um clarão colorido no chão e, ao chegar-se perto levantam verdadeiras nuvens de borboletas, enfeitando completamente a região. O sapo, o pernilongo denominado "polvora" é de dimensão microscópica a "burrinha" e uma infinidade dêsse insetos obrigam as turmas de trabalhadores a manter fogueiras acesas constantemente para não impedirem a marcha dos trabalhos.

DADOS ESTATISTICOS GERAIS

Segundo dados estatisticos, a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia se encontra na seguinte situação: Extensão total do traçado, 650 Kms.; Leito estradal construido, 452 Kms.; Linha em tráfego, 420 Kms.; Extensão por construir, 198 Kms. Movimento de Terra — total geral calculado pelo projeto, 4.929.340 m3; Total já realizado, 4.056.972 m3; a realizar 872.368 m3; total já realizado em percentagem do total geral, 83 %.

SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

Cosiderando os prosseguimentos em 1949 temos o seguinte: 47 pontes e pontilhões com o vão total de 577 metros, sendo 3 pontilhões com menos de 5 metros; 24 e 5 a 10 metros de vão total; 15 pontes de 10 a 20 metros de vão total e 5 de 20 a 50 metros. 317 Boeiros diversos, compreendendo simples ou múltiplos, capeados, de alvenaria ou de concreto; 6 caixas dágua de concreto armado com a capacidade de 50.000 litros; 7 poços profundos, perfurados com a profundidade média de 100 metros, apresentando a vasão total de 34.500 litros horários.

TEZENTOS EDIFICIOS E CASAS

A emprêsa constroi, para os seus funcionários, ótimas casas com instalações sanitárias, cobertas de tijolos, e com todo o confôrto possivel. Considera-se que sejam superiores ou de igual feitio ás melhores das nossas melhores estradas de ferro ou de estradas de ferro das mais modernas existentes. Ao longo da linha, a Estrada tem construido edificios de alvenaria de tijolos 113, de madeira 142, de brasilit 10, de madeira roliça 35. As casas e edificios obedecem, nas suas linhas de construção, a um estudo preliminar, a fim de atender á constituição da familia do operário e do funcionário. Portanto, existem diversos tipos, variando desde a república para solteiros, até o tipo especial para uma familia grande, tanto do operário como do funcionário categorizado.

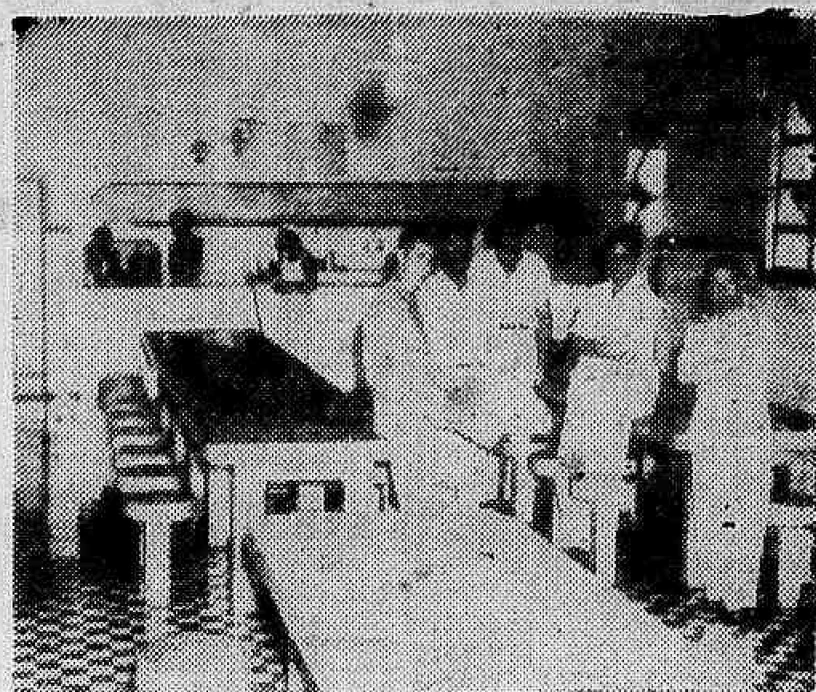
Obedecem, também, a uma orientação urbana prévlamente delineada. Nesse número, estão incluidos os hospitais, escolas, armazéns e restaurantes.

GRANDES OFICINAS, VEICULOS MOTORIZADOS E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÃO

Possuindo 3 oficinas mecânicas bem aparelhadas, para consertos e reparos, tanto das locomotivas como dos veiculos distribuidos nos pontos chave, ao longo da linha, e 2 bem aparelhadas e modernas serrarias, a Estrada tem possibilidades de fabricar, os seus próprios vagões, conforme já demonstrou anteriormente, fabricando um tipo aerodinâmico, cujas linhas obedecem ao mais moderno traçado e atende a tôdas as necessidades dos serviços das serrarias que fornecem todo o material pronto de madeira necessário para a construção das casas e edificios dos operários e funcionários. Convém acrescentar que, havendo tempo e com o material próprio, os serviços de melhoramento das cidades e particulares são aceitos e trabalhados nessas serrarias pelo pessoal especializado, em virtude da falta de outros meios na região. As serrarias prestam, portanto, inestimaveis serviços, trabalhando desde as janelas para as casas até á fabricação e reparos de vagões, gondolas, carrocerias de caminhões, carroças, etc..

A Estrada possui 52 veiculos, sendo caminhões e camionetes, 43; "Jeeps" e carros de passeio 9; tendo sido adquiridos em 1949, 4 caminhões Ford, de 5/6 toneladas e 2 "jeeps".

Quanto ao serviço de Telecomunicação, a Estrada possui o que há de mais útil e moderno, estando assim distribuidos: 298 Kms. de linha telefônica dupla; 100 Kms. simples; 9 estações de rádio recepção e transmissores, manipulados pelos rádio-telegrafistas e pessoal técnico.



A foto acima mostra um aspecto do restaurante coletivo de Roboré, modernamente aparelhado e obedecendo aos requisitos exigidos pelos grandes restaurantes das capitais brasileiras

LOCOMOÇÃO

Esta seção, cujo escritório central está em Corumbá, dirigido por um engenheiro, tem uma organização completa, estando situados em Roboré, (Km. 250) e São José de Chiquitos (Km. 385) as sub-divisões da Locomoção, sob as ordens do engenheiro residente de cada cidade, obedecendo á orientação do escritório central de Corumbá. Nessas duas cidades, encontram-se os maiores núcleos residenciais da extensão ferroviária. A Locomoção está modernamente aparelhada, possuindo 16 locomotivas, que representam 6.000 toneladas efetivas de tração; 26 autos de linha e 254 carros e vagões diversos, tendo sido adquiridos, no corrente ano de 1949, três carros de passageiros de aço, sendo um de primeira classe e dois de segunda classe; 13 autos de linha e 25 troles. A importante seção emprega 454 operários, entre brasileiros e bolivianos, tendo a despesa desta seção, no corrente ano alcançado a cifra de Cr$ 4.209.000.00.

SERVIÇOS DE CONSTRUCAO PROSSEGUIDOS EM 1949

Além dos funcionários e operários ,existem duas firmas particulares responsáveis pela preparação do berço e um determinado número de empreiteiros e fornecedores de madeira. Uma das firmas trabalha na ponta dos trilhos fazendo os serviços de terraplanagens em direção a Santa Cruz de La Sierra, é firma brasileira. Outra fazendo todos os serviços de Santa Cruz de La Sierra em direção a Corumbá, é firma boliviana. Ambas contratadas para êsse serviço, e obedecem a orientação da chefia de Corumbá.

Os prosseguimentos dos serviços de construção, em 1949, ectão assim distribuidos: Desmontamento, 480.000 m2; Terraplanagem para o avançamento da linha, 48.000 m3; prolongamento da via permanente, 35 Kms.; terra escavada para lastro, 72.000 m3; edificios em construção, 23; obras de arte correntes, 26; caixa dágua de 50.000 litros uma.

ALMOXARIFADO

Esta seção efetuou, até a presente data, compras num valor superior a Cr$ .... 10.000.000,00, entre as quais: combustivel, material para construção, material de expediente, máquinaria, motores e veiculos, etc..

ASSISTENCIA SOCIAL

O Serviço de Assistência Social representa o aparelho de segurança efetiva da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia. São as seguintes as sub-estações do Serviço de Assistência Social: Serviço Médico, Abastecimento, Educacional, 3 hospitais, 1 farmácia, 1 armazém central, 8 sub-armazens localizados nos diversos centros

O ABASTECIMENTO

O Abastecimento também é uma das seções de grande importância na vida da Estrada. As grandes compras são feitas em São Paulo e Rio de Janeiro e nos demais centros comerciais e industriais do país, sobressaindo, porém, aqueles dois. Todo o Oriente boliviano consome mercadorias brasileiras, em grande escala, compradas a Corumbá quasi tôdas as sextas-feiras. — Dia dos Bolivianos —, como costumam dizer naquela cidade. O abastecimento possui granjas, com criações completas de perús, galinhas de raça, porcos que são utilizados na alimentação dos funcionários e operários. Plantação de frutas de tôdas as qualidades e criação de gado zebú — fase experimental — como ótimos resultados obtidos com o gado brasileiro importado. O funcionário ou operário da Estrada, quando recebe a sua casa para sua residência, já conta com algumas árvores frutiferas plantadas, e geralmente criam algumas aves para a produção de ovos e carne para o seu uso. Como uma autarquia, o Abastecimento tem uma organização interna que se ocupa de produzir e obter os rendimentos na base de uma pequena contribuição para pagar os seus próprios empregados.

A importância de mercadorias adquiridas pelo Abastecimento no presente ano, atingiu a Cr$ 14.171.203,70 possuindo tôda a mercadoria que uma reunião de lojas, armazens, farmácias e casas de ferragens teria. Nada falta.

A Organização Administrativa de Estrada é completa, constando de diversas seções entre as quais as principais são: Departamento técnico, compreendendo seção técnica e assistência técnica. A primeira trata de Estudos, projetos, orçamento. A segunda, de acessores técnicos da chefia, parte de contrôle de obras, verificação, relatório, proposta orçamentária, estudos e pareceres diversos. O Departamento Administrativo compreende: Secretaria, Contabilidade, Caixa e Pagadoria e Serviço Pessoal. O Almoxarifado compreende o Serviço de Abastecimento, Seções de Construções, Residência da Conservação da Linha, locomoção, tração e oficinas, tráfego e movimento, Serviço de Transporte Rodoviário. O Departamento de Assistência Social compreende o Departamento Médico-gratuito , aos funcionários e empregados Serviço Farmacêutico, Hospitalar, Restaurantes, Diversões (com exibição de filmes dos locais de trabalho e nas cidades ao longo da linha) para os operários e funcionários e suas familias. A Seção Esportiva que tem campos para a prática de futebol, tênis e basquetebol. O serviço dentário é pago pelo operário.



A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia está empedrando o seu leito. A foto mostra um trecho dos 100 quilômetros já empedrados

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"E, ainda aqui se percebe que o remédio especifico a empregar só poderá ser um: a reforma tributária, por meio da qual a discriminação das rendas deixe de ser a mistificação, por um lado, para tirar aos Municipios o que lhes deve pertencer, de direito, e por outro boa arma com que os profissionais da politica transformam as administrações municipais em simples campo de suas manobras, em proveito exclusivamente pessoal.

Ainda é tempo de corrigir isso".

* * *

D'"O JORNAL"

"Referência especial deve caber às chamadas culturas novas, no Brasil. O trigo, por exemplo, cuja produção alcançou em 1949 cerca de 470 mil toneladas, o que equivale a quase a metade do consumo nacional dêsse cereal. Outro exemplo: o amendoim, cuja produção quintuplicou, de 1947 para cá. E também o tomate, e o tungue, e o chá da India.

As palavras do Ministro Daniel de Carvalho tiveram o mérito de encorajar os brasileiros, na entrada do ano novo, para que possamos, no próximo ano, superar os niveis de produção alcançados em 1949".

* * *

DO "JORNAL DO BRASIL"

"As autoridades encarregadas do contrôle das trocas internacionais cabe exercer a necessária vigilância, a fim de impedir expansões que poderiam criar uma nova posição desfavorável ao país, que só conta com o saldo de suas exportações como meio normal de pagamento para acudir às compras de produtos e matérias-primas que são absolutamente indispensáveis à vida da coletividade.

E' preciso juizo para que a crise verificada êste ano não se repita no ano próximo".

* * *

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"O Brasil, com várias áreas atrasadas dentro de seu imenso território, por certo receberá a ajuda, mas ela dependerá, também, da forma através da qual cada brasileiro encara a participação do país na interrelação dos interêsses universais".

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

"Eu sou a verdade e a vida..."

(EVANG.)

Mirella Sério

Deus forjou a natureza de tal sorte
que cada ser à alma se avizinha,
e, segundo o concêrto de cada univ
com o instinto que lhe dá o acêrto,
moveu seu amor a criar o Universo e suas
criaturas belas...
No céu, escrevendo sua glória
em caracteres de estrêlas...
.... M. S.

Sôbre as ribeiras dos mundos infinitos tôdas as crianças se assemelham. Sob o azul imoto dos céus, dançam, e riem, e com fôlhas sêcas entretecem seus barcos, lançando-os ao mar profundo. A maré sobe, com sinistro riso, e o pálido clarão da praia sorri de relâmpagos. As ondas, carregadas de morte e pranto, cantam estranhas baladas, rebolcando-se na terra. Densas nuvens negras erram pelos céus, sem rumo; a morte ronda inclemente, mas tôdas as crianças brincam nas ourelas do mundo.

E' a Natividade, e com os seus sonoros ecos vibra no ar a doce voz dos plangentes bronzes; de dois mil anos velho, renasce o Menino-Deus; de dois mil anos triste pela comédia humana que de intrigas e tragédias de contínuo açoita a natureza inteira em suas verdades.

Bem revivo essa estação tão próxima, em outro mar, em outra praia tão distante, debaixo de outro azul vermelhante de afogueados vestígios.

E' o Natal de guerra. Os sonorosos bronzes confundem-se com os ecos dos estampidos. O sagrado templo silenciosamente se enche; à escassa luz das velas, todos os vultos formam um só vulto, de face macerada e pálida, de tocas negras que cobrem olhos úmidos.

Crianças não há que em casa durmam, sossegadas suas ânsias de brinquedos e divertimentos com toscas figuras de pano velho e de madeira por maternas mãos feitas amorosamente, entre angústias e aflições. Dormem as crianças, acalmada sua fome com o minguado alimento, sob o sono reparador que a elas nunca falta, enquanto suas mães, ajoelhadas, diante do altar, num soluço, suplicam: "que volte, bendito sejas!" E o Menino-Deus, de seu berço de palha, nessas longínquas tardes tenebrosas e tristes, coroadas de purpúreas auréolas, rezando com os pequeninos, chora, rogando a Deus: que volte!

Não mais volverão, do certo, aquêles que, sob remotas neves, estendidas nas planuras como um lençol a cobrir flores virginais entre sua colcha e sua tumba, suas congeladas mãos apertam sôbre o coração inerte; ou aquêles que, sob um sol ardente, os vítreos olhos fixando eternamente no céu, o sangue a lhes tingir os valorosos peitos, têm os corpos destruídos, a pouco e pouco; pela terra.

Oh! voz mais que humana de atormentada gente! Quando as trevas envolvem o espírito, e da calada miséria dos viventes a cena desaparece, não se extingue o ideal mais santo da eterna verdade no flutuar do agitado abismo tremendo, imenso, da terra. Nada adormece, enquanto passas. Escuta a terra palpitante germinar de novo, e de seu regaço o hálito de novas vidas se desprende. Enquanto acabas, a natureza refloresce.

Gloria in excelsis Deo e paz na terra aos homens de boa-vontade!

De sonoros ecos vibram, de novo, os plangentes bronzes da Natividade, confundindo-se aos ecos do infinito...

Debaixo do azul imoto dos céus, dançam e riem as crianças do mundo; os fluxos e refluxos do mar brincam com elas, e as fadas do sonho lhe beijam as pupilas; e tôdas as crianças do mundo sorriem na noite, esperando a manhã que chega.

Duas nuvens andam, com caminhar fatigado, pelos tortuosos caminhos do sonho, quais brancos cisnes mensageiros de encantos, levando esperanças. E esta palavra, que de muito longe vem, traz em si a história de nossos anseios. Suba a maré, com largo riso, e nos encadeiem as ondas com as suas baladas; o rio, submisso, cantará novamente; relumbrarão os bosques em seu verdor mais verde; e trinarão as aves, e nascerão as flores, e alegrarão os animais pelas ribeiras do Universo.

Não te digas só, ó Terra! Por tuas vísceras, aos esfregões, saem as crianças, com doudas risadas, pedindo isto... e aquilo: o cavalinho, os soldados de chumbo, a boneca, monosito vermelho...

Sonorizam de boatos, de trinos, de mugidos profundos os aprazíveis ares da ditosa tarde. A onda messiânica dos sinos que cantam a festa impele a gente a atender ao chamado. As árvores dos mercados, escapadas à triste ruína, erguem-se eretas como estandartes. Cada planta se move, e fala; os frescos prados estão cheios de murmúrios. Entre as ervas, e pelos caminhos, mil insetos sobem, e descem; mil pássaros gorjeiam. Nas selvas, nas florestas sombrias, ao se filtrar a lua nas ramagens, nesta noite até mesmo as feras, por bondade divina, mansamente esperam o empalidecer da última estrêla. Depois, à claridade opalina da alvorada, distendem-se as frondes, formando um altar expôsto à divinal manhã, entrelaçando suas fôlhas, murmurando suas ramas em cânticos de hosana!

Tôdas as criaturas se assemelham nesse dia de lendas, tôdas se assemelham porém nem tôdas cantam, e se alegram, brincam e dançam.

Quanta gente, e quanta lamúria, gritos, frêmitos e humildes lágrimas, interrompidas de preces, como de seres atônitos, no caminho da realidade, buscando a senda que, todavia, não encontram, descalços e resignados à injúria do indefinível.

Qual manhã que, flamante, se eleva, na solenidade de sua sombra, furtiva, tenaz, perene, a Vida assoma.

Quieta, à beira do mar, a imensa Planura estende-se, agreste e perfumada, cantando madrigais e gestos heróicos, fundindo no todo festins e alegrias numa paz augusta e solene.

Contemplar esta paz vivente é sentir revigorar-se a alma das coisas.

Ver, do bem alto, gravar as nuvens sôbre as planuras; escutar o rondejar das árvores sôbre os rios, e rouco estribilho das acachoeiradas águas, é beber, com a alma, nas fontes da vida.

Apoiar na terra o ensombrado rôsto, ao sentir pulsar o ondeante solo, é recolher as vozes de tôdas as verdes campinas, os aquebrantados alentos de cem rincões, e das planícies a extensa, grave melancolia.

E' escutar a voz dos que sofrem, o gemido dos enfermos, o lamento dos desvalidos, o comovente pranto das crianças solitárias e abandonadas.

Essa vida, que altera sombras e esplendores, já não reflete em suas pupilas, e em vão entre seus tranquilos albores, a inteira paz; ressoa nessa vida mesma um estranho harpejo, que logo oscila; e os sinos, que anunciam o místico evento, quando se escutam, dão vontade de chorar...

(VERSÃO A. C.)

Rio de Janeiro, Natividade de 1949.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Aos Sinos

Plangei, sinos! A terra ao nosso amor não basta...
Cansados de ânsias vis e de ambições ferozes,
Ardemos numa louca aspiração mais vasta,
Para transmigrações, para metempsicoses!

Cantai, sinos! Daqui, por onde o horror se arrasta,
Campas de rebeliões, bronzes de apoteoses,
Badalai, bimbalhai, tocai à esfera vasta!
Levai os nossos ais rolando em vossas vozes!

Em repiques de febre, em dobres a finados
Em rebates de angústia, ó carrilhões, dos cimos
Tangei! Tôrres da fé, vibrai os nossos brados!

Dizei, sinos da terra, em clamores supremos,
Tôda a nossa tortura aos astros de onde vimos,
Tôda a nossa esperança aos astros aonde iremos!

OLAVO BILAC

O sapatinho na chaminé

Êsse costume, ao mesmo tempo interesseiro e gentil, que os familiares incutem no espírito da criança, de deixar o sapato na chaminé, quando chega o Natal, baseia-se numa lenda: a partir de S. Nicolau, que tinha uma ternura especial pelas crianças. Então, muito em segrêdo, o santo, no dia da sua festa — que se celebrava também em dezembro — costumava dotar três crianças pobrezinhas. E os homens, mais ou menos santos do que o próprio S. Nicolau, começaram a imitá-lo, ajudando com presentes as crianças, mas, sobretudo, as que eram da família ou amizade de cada um. Êsses presentes chegavam no dia do santo e em seu nome eram oferecidos. Com o andar dos séculos, S. Nicolau transformou-se e, depois de ter mandado por um próprio as suas prendas, passou a ir êle pela chaminé, onde deposita as lembranças no sapatinho...

Dança das Horas

WENCESLAU ROSA
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)



O ano que passa é igual ao ano que chega. A eterna monotonia das coisas dançando dentro do tempo e do espaço. Os mesmos cataclismas, as mesmas angústias, o vazio, o nada.

Hoje, como outrora, a existência é aspiração, desilusão, revolta, tédio. Que dirão dêste ano que ora se estorce nos seus derradeiros anseios? Que se há de dizer dêste ano que morre e que, como os demais anos, foi de uma sensaboria esmagadora?

Porque, apesar de todos os possíveis otimismos, êste ano nos saiu melhor do que a encomenda. Um [illegible] de agruras, de incertezas e agonias, incapaz de trazer ao povo o sossêgo do espírito, a paz do coração, a esperança trasmudada em verdades palpáveis e benéficas.

A alma do homem, perdida nos arcanos dos destinos, através de tôda a história da humanidade, viveu espreitando a alegria, o prazer, a satisfação. Mas, para cúmulo das desilusões, jamais se viu o prazer, a alegria e a satisfação bailando sôbre o imenso banquete da vida. Um raio de claridade bruxoleia diante dos olhos do homem. E' o instante fugaz da ventura cobrindo o escuro dos horizontes. A alegria de um segundo em confronto com a dor de uma eternidade. Porque — é consoante o dizer de um escritor — a felicidade não é mais que uma noite escura com pequenos relâmpagos pelo espaço.

Verdade, verdade, só temos a de Hobbes — o homem devorando o homem. A alma contemporânea, tão saturada de vilezas, já não pode elevar-se para o infinito, para o imensurável: caiu do alto de sua escada de Jacob — e agora, para seu deslumbramento, chafurda sôbre as águas do mais avantajado materialismo.



Lembremos de Schopenhauer — "a vida do homem oscila como um pêndulo entre o tédio e a dor". E debaixo do tédio, e sob o império da dor, avançamos para o nada. Quanta fadiga inglória através da longa estrada! Vítimas da ambição, escravos do desejo, corremos sem parar; e no fim do caminho, o "tédio e a dor" para coroar a obra inacabada!

E contudo, apesar das advertências da experiência, não sustamos o passo. A isto chama-se luta pelo ideal, peleja em prol do progresso. Ao morrermos, outros assumem nossa posição, avançam intemeratos, de espada na mão. E' necessário atingir o fim das coisas. E o fim das coisas é o "tédio e a dor".

Um ano passa, outro ano chega. Para onde vamos nós?

Para colorir o vasto cenário da existência, os homens apegam-se aos artifícios — enganam os outros, enganam-se a si próprios. A entrada do ano êles sorriem, tateiam o ambiente, procurando encontrar a mão do vizinho mais próximo. E' necessário que confraternizem, busto contra busto, corações pulsando lado a lado.

E constata-se, então, que todos se sentem possuídos das melhores intenções, dispostos a reerguer a harmonia social desvirtuada. No curto espaço de um momento, os homens compreendem a vida no seu grande sentido espiritual. E' o instante em que o grito de perdão estruge na garganta. E' o instante em que se ouve a palavra da bondade e da fé. Recalca-se o ódio, a ira, a inveja. Jesus, do alto da montanha, proclama de novo o "amai-vos uns aos outros". E os homens percebem o sussurro da palavra divina através de tôda a natureza.

E por todos os lados, rondando o espaço como os relâmpagos do fogo de Moisés, o brado de libertação cai sôbre a consciência dos homens.

Uma promessa de tenência, de tolerância, de altruismo esboça-se em todos os semblantes...

Ano Bom, Vida Nova! A vida vai para a frente. O ano vai iniciar-se agora. A luta recomeça. Para onde vamos nós? Em que sítio desconhecido toparemos o suave enlêio, a paz, a glória?

Ano Novo! Nós outros, combatentes destemidos, procuramos o alfa e o ômega.

Queremos aniquilar o "tédio e a dor". — Onde estarás tu, felicidade?

O consagrado de Haya

UM POVO SO' E' DIGNO DOS SEUS ANTEPASSADOS ILUSTRES, QUANDO OS TRAZ SEMPRE NA MEMÓRIA PARA, EM QUALQUER DIA OU LUGAR, EXALTÁ-LOS

Por OSCAR PARAISO DE MATOS
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Se a História é o espêlho onde se refletem os maiores vultos de uma nação, o orgulho de cada povo, o livro em bronze onde se gravam, consagram e perpetuam os nomes de pessoas célebres pelos grandes feitos, obras de subidíssimo valor, extraordinário poder de inteligência e outras qualidades excepcionais, aí temos, perpetuamente gravado, històricamente consagrado, o de **Rui Barbosa** — luz que jorra do alto centelhas de luminosidade intelectual, cada vez mais crescente e mais admirável; tôrre de saber que, na ânsia do belo e do perfeito, para o infinito se elevou e, com serenidade imperturbável, se aprumou, ditando para o mundo, como nume tutelar da humanidade, o evangelho do Direito e da Justiça, o culto da Razão, e o respeito das mais santas liberdades.

Bandeira máscula de nossas ações e reivindicações, **Rui** é o exemplo que edifica e vivifica, a justificação plena da inquebrantabilidade do nosso espírito democrático, a voz que não emudece, não tateia, e que, vibrando em nossas almas sem parar, impulsiona a formação de um Brasil grandioso, respeitado e admirado, cujas leis e direitos do homem, hão de ser sempre o apanágio e a dignidade dos cidadãos brasilistas.

Nas várias fases da luta titânica travada em defesa do direito das coisas em terras distantes, **Rui** de tal modo se alteou que se diria um traço luminoso, de projeção tão larga e extensa, que, partindo dos céus do Brasil, projetou-se pelos céus das Américas e foi eclipsar, com encantamento e sabedoria, os astros de maior grandeza da velha e experimentada Europa.

E' o que se deduz da célebre Conferência de Haia, onde tomaram parte as nações civilizadas, para a discussão jurídica, naquele ano de 1907, dos intrincados problemas de paz mundial.

Tratando-se de assunto de tão magna importância, convergiu à Capital da Holanda o mundo oficial, representado pelas suas mais lídimas delegações, verdadeiros expoentes do saber jurídico.

Por inspiração de Rio Branco, chefiou a nossa Embaixada o insigne Rui Barbosa, que, dada a sua pequena estatura, o seu físico acanhado a que se aliava a desvantagem de ser representante de um país quase desconhecido naquele Parlamento, nenhum interêsse despertou.

Rui tudo viu e tudo percebeu. Analisando as coisas e o ambiente, fêz o discurso de estréia, em que expôs brilhantemente naquele Parlamento, o que pensava e queria o Brasil.

Em tôrno da sua personalidade, que se ia impondo progressivamente, formou-se uma corrente de simpatia. À medida que os fatos se desenrolavam e os debates se cruzavam, a sua voz se fazia ouvir com lógica e precisão, com precisão e inteligência, não deixando escapar as melhores oportunidades que lhe eram oferecidas.

Novo panorama foi se desenhando no espírito da nossa delegação, panorama de confiança e de fé, que invadiu os corações daquela plêiade de brasilistas ilustres ali presentes, ansiosos de boas notícias para a Pátria distante.

O Homem, pequeno pelo tamanho, cresceu pelo pensamento, agigantou-se aos olhos daquela Assembléia composta de valores raros e **estaturas volumosas**, onde o egoísmo e a pretensão se firmavam em muitos, que tinham ante si, a miragem representativa de pátrias fortes pelo poder da fôrça armada.

As pequenas nações apareciam como figuras decorativas, sòmente para ouvir e acatar a voz dos "grandes". **Rui**, porém, aplainou com terríveis duelos de razões, juridicamente esta diferença, convencendo-os, de modo insofismável, em relação à igualdade das mesmas. Esta foi uma das suas retumbantes vitórias.

Mas, não houve trégua: a luta continuou firme e brilhante; o verbo de **Rui** cintilava inflamado, desafiante, avançando destemerosamente, e culminou com o chamado "incidente Martens".

Frederico Martens uma das maiores figuras naquela Assembléia de juristas, homem de grande saber e experiente nas lides das mais ilustradas reuniões de assuntos internacionais, respeitado e acatado, pela sua cultura política em tôda a Europa, tinha assento naquela Casa como embaixador da Rússia.

Presidia Martens uma das reuniões, quando **Rui** pronunciava um dos seus discursos magistrais, enveredando por caminho político, que, segundo a vontade dos "grandes", era vedado seguir no decorrer daquela sessão. **Rui** não quis aceitar o interdito, pois não havia cabimento na prática de semelhante crime, numa Assembléia onde se firmavam assuntos internacionais de modo geral, de grande importância para tôdas as nações ali reunidas. Ao terminar o nosso Embaixador o seu notável discurso, declarou Martens, visando advertí-lo, que "êste discurso seria inserido nos Anais da Conferência, **embora as questões políticas não fôssem da atribuição da Quarta Comissão**".

Tal advertência não podia passar despercebida a **Rui**. Uma réplica se impunha, imediata e irrespondível, diante do apoio que, nesse seu gesto, recebeu Martens de tôda a Assembléia. **Rui** levanta-se e **in continenti**, pede a palavra. Segundo, no seu livro "Minhas Memórias dos Outros", afirma o Doutor **Rodrigo Otávio**, ilustre componente da nossa Embaixada. Diz êle: "Eu estava na sala, sentado num banco sôbre a parede. Levantei-me também, e foi êsse um dos momentos de mais viva emoção de minha vida. Senti que uma grande cena se ia passar e era o nome do Brasil, o prestígio do Brasil, a honra do Brasil que estava em causa. Num acentuado movimento de atenção, todos, na espectativa de um escândalo, pelo menos de uma estralada, se voltaram para o orador".

Rui em réplica às palavras de Martens, que tanta sensação causaram no auditório, proferiu de improviso, em justificação do seu discurso de cunho político, uma oração que foi a mais bela, a mais eloquente, a mais profunda e a mais sábia lição de política, jamais ouvida naquele Congresso, possuidor que era, do mais vasto conhecimento de história política internacional da Rússia, e apresentou fatos remotos de apreciável valor, que o próprio Martens desconhecia. Continuando, traçou em linhas gerais, com argúcia e impecabilidade, todos os meandros, todos os elos que se juntam e formam a cadeia confraternizadora dos povos, base genealógica, tronco da política universal.

Damos a seguir, um pequeno trecho da iluminada oração de **Rui**: "A política é que transformou o direito privado, revolucionou o direito penal, instituiu o direito constitucional, criou o direito internacional. E' o próprio viver dos po-

(Conclue na 6ª pág.)



Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 75 — N. 1
Domingo, 1 de janeiro de 1950

Ciência, Cultura e Técnica

ORIENTADOR: ★ ALMEIDA COUSIN

RUTHERFORD E A ALQUIMIA MODERNA

A' segunda metade do século XX, que, convencionalmente, se inicia neste primeiro de janeiro, queremos saudá-la, no seu aparecimento, como a uma das grandes eras da humanidade, trazendo no seu seio progressos e benefícios incomparáveis, com poderes de domínio sôbre as fôrças da natureza como jamais o homem sonhara nos seus maiores delírios do passado.

Não importa que nesta madrugada do meio século novo, a atmosfera esteja turva e ameaçadora e que o momento seja doloroso. Temos esperança de que o sol brilhará, vencendo o homem as fôrças colossais da natureza e pondo-as ao seu serviço e da sua civilização, em vez de se fazer destruir por elas.

Saudamos, pois, a era do desenvolvimento, ao serviço da humanidade, da energia atômica — colossal, domada e pacífica.

E, diante dessa perspectiva do futuro, recordemos o que foi uma das mais grandiosas conquistas do homem, na metade do século, que se convenciona passada: a transmutação dos elementos, a realização moderna de um dos sonhos dos alquimistas.

E porque não diremos que os outros sonhos dêles se estão realizando também, embora em etapas pequeninas, miniaturais, ainda menores do que as próprias transmutações de elementos que se tem conseguido?

Que sonhavam os pobres alquimistas? Apenas isto: o "Elixir de longa vida" ou da mortalidade, se fosse possível; a "Fonte de juventa" ou da juventude, que não deixasse envelhecer; a "Crisopéia", ou a transformação dos metais e coisas em outras, interessando mais — bem se compreende — a transformação em ouro e, finalmente, a "Pedra filosofal", que seria o conhecimento da essência das coisas e que constituiria, portanto, a chave e a fórmula mágica de domínio dos segredos do universo.

Pouco importava que, procurando a vida longa e a juventude, o alquimista — entre pergaminhos antigos e invocações feiticeiras, chamando



Um alquimista em seu laboratório, segundo uma gravura antiga

influências de astros, espíritos e demônios — envelhecesse precocemente e morresse mais depressa entre as fumaças de enxôfre do seu laboratório; pouco importava que, fabricando o ouro da Crisopéja, ficasse mais miserável e pobre, queimando no fôrno voraz o próprio leito e a última cadeira; pouco importava, mesmo, que, procurando a "Pedra filosofal", acasse, afinal, a própria loucura, no fundo da sua ciência extravagante e sulcada de clarões intensos, de que tantos benefícios resultaram para outras gerações da humanidade, à custa de tantos corpos de feiticeiros, que as fogueiras consumiram...

Tudo aconteceu — e a humanidade continuou alquimista: procura as mesmas coisas e as tem realizado, um bocadinho...

Os métodos é que certamente, são outros. Estamos longe dos alquimistas que tinham pacto com o diabo na Idade Média e mesmo longe daquele famoso Paracelso — Doctor Aureolus Theophrastus Paracelsus Bombastus — singular mistura de ciência e extravagância; de medicina e arte mágica; que lecionou na Universidade de Basiléa no século XVI, vestindo-se de vermelho e verde; queimando livros de Galeno, de Avicena e de Aristóteles e tanto se dedicando à cura dos doentes pelas drogas, como aos seus sonhos e teorias místicas da unidade do homem — microcosmo — com o "arqueu" e o cosmos e com capacidade de dominar os sêres mágicos, através da "Arte Espagírica".

Não procuramos mais por meio da união de "sal, enxôfre e mercúrio" compor tôdas as substâncias da natureza não pretendemos fabricar "homunculos" — homenzinhos pequeninos, dotados de propriedades miraculosas e capazes de gerar as "madrágosas" e de evocar as "salamandras" do fogo, mais miraculosas ainda.

Em compensação, daquela "Arte Espagírica" que ensinava a "separar o puro do impuro, para que a virtude remanescente operasse": *purum ab impuro segregare docet*... etc., em compensação — diziamos — da Arte Espagírica já tiramos a Química e continuamos, com ela e com a Medicina a nossa alquimjazinha moderna...

Vejamos. Fonte de juventa. Não há por aí uma porção de vitaminas, que levantam as fôrças, que enegrecem os cabelos e não se fala em "sôros de juventude"?

Elixir de longa vida. Não é certo que a vida humana media tem aumentado (calcula-se em vinte anos), graças a progressos da medicina e da higiene?

Quanto à "Pedra filosofal", não é certo que a ciência procura devassar os segredos da natureza para maior poder do homem e não se anuncia — agora mesmo, neste instante — que Einstein acaba de descobri-la, na sua "Teoria generalizada da gravitação", unificando, em uma ou poucas fórmulas matemáticas, todo o poder maravilhoso e universal dos campos gravitacionais e electro-magnéticos?

Passamos à "Crisopéja" ou arte de fabricar ouro pela trans mutação de outras substâncias.

Apartada a sêde de ouro, o problema científico da transmutação dos elementos, por modificações atômicas, tornou-se tão banal, que não pode ser impedido nos processos naturais (radioatividade) e muitos processos existem para produzi-la artificialmente. O próprio ouro é anunciado como já produzido, a partir dos seus vizinhos: a platina, que mora no 78 e o mercúrio, de 80, da mesma rua... Mas vão ver por que preço fica!

Depois que Thomson — Rutherford — Bohr estabeleceram a estrutura do átomo; que Moseley estabeleceu a teoria do "número atômico", de acôrdo com a sua capa electrônica; depois que Rutherford realizou o primeiro milagre, transformando azoto em oxigênio; que, seguindo-lhe as pegadas, J. Kockroft, transformou litio em hélio por bombardeio de protons; depois que os sábios — Fermi, os Jolliot-Curie, Savitch, Hahn, Lise Meitner, Srtassmann e outros — ainda antes da guerra, conheceram a fissão do urânio, partindo-o em bário e lantânio, além de outras "poeiras" de átomos; depois que talvês êsses mesmos e mais Halban e Kowarski, Seaborg e muitos mais, ou outros, fazendo funcionar usinas e pilhas atômicas, tem conseguido obter até "elementos transuranianos" — neptúnio, plutônio, americânio, curio — que não existem, siquer, em a natureza; depois de tudo isto, tornou-se por demais banal, falar em transformação dos elementos.

Prestemos, entretanto, uma homenagem a Rutherford, que iniciou a era miraculosa dessas transformações da matéria, evocando-lhe alguns traços. Viveu até 1937.

Ernest Rutherford — que, depois, pelos seus trabalhos científicos, foi Prêmio Nobel (de Fisico-Quimica) foi tornado Sir e ainda Lord, usando o nome "Rutherford of Nelson" — nasceu em 1871, sendo inglês da Nova Zelândia, onde cursou a universidade. Veio para a Inglaterra aos 24 anos, trabalhando — e distinguindo-se no Cavendish Laboratory, onde então, pontificava J. J. Thomson.

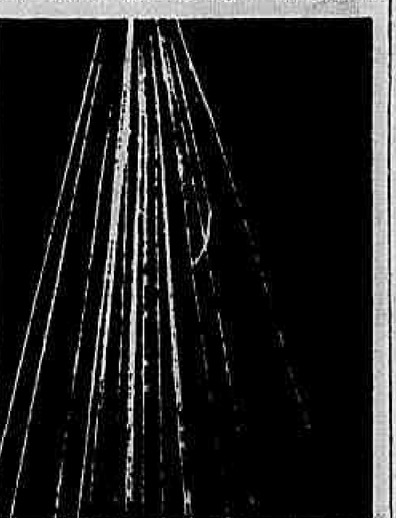
Passou a professor da Universidade de Montreal, do Canadá; depois no Cavendish que veio a dirigir; na Universidade de Cambridge; na Royal Institution, de Londres; foi



Lord Rutherford 1871-1937

membro e presidente da Royal Society. E' daqueles a quem mais deve a Ciência no primeiro quartel do século, graças às suas pesquisas e descobertas nos domínios da radioatividade e das transformações radioativas (1904-1906-1912).

Foi quem separou e classificou as radiações em raios, alfa beta e gama; quem fez estudar por seus discípulos Gieger e Marsden, o fenômeno da reflexão (aparente, projetando electrons) dos raios X em superfícies metálicas, tirando dêsses trabalhos conclusões sôbre a estrutura do átomo: nuclear e cercado de electrons.



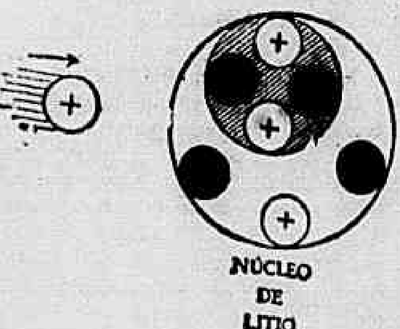
Partícula alfa chocando-se com um átomo de nitrogênio. O átomo de oxigênio formado segue o caminho correspondente ao traço mais grosso da fotografia e o próton desprendido, ao traço fino. (Fotografia tomada em uma câmara de expansão de Wilson, com as modificações e recursos modernos)

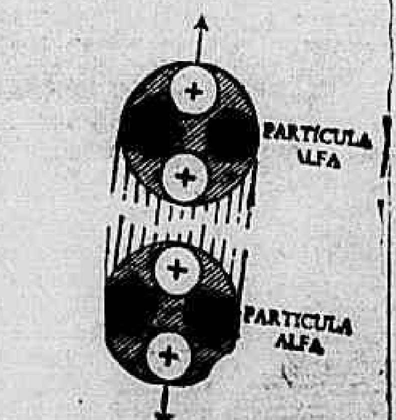
Não dispondo a ciência, na ocasião, de outros recursos de bombardeio atômico, foi êle quem os iniciou, empregando para esse efeito os "raios alfa", de diversas procedências (rádio, actinio etc.) e estabelecendo diversas técnicas para observação dos seus efeitos. Dêste modo, obteve a primeira transmutação provocada de um elemento químico em outro: submetendo azoto (nitrogênio) à ação dos "raios alfa" (que são núcleos de hélio), alguns dêsses raios eram absorvidos em núcleos de nitrogênio — que se transformava em oxigênio — libertando-se um proton (ou núcleo de hidrogênio) animado de velocidade, cuja presença a aparelhagem registrava.

Mais tarde, com outras técnicas, essa transformação póde ser até fotografada no campo do microscópio. Na 3ª gravura mostra um choque dêsses: de uma partícula alfa com um átomo de nitrogênio.

E' uma alquimia microscópica...

Mas, em ciência, é assim que tudo começa...





Esquema teórico da experiência de Cockroft e Walton, que transforma um átomo de lítio em duas partículas alfa, ou núcleos de hélio, pelo impacto de um próton

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

Aspecto curioso da previdência social no Brasil

Hoje em dia a realidade da previdência social, entre nós é um fato que não mais comporta tergiversações, tais são os resultados benéficos que vêm sendo colhidos pelos segurados de tôdas as classes e profissões. Todavia, tal realidade é fruto de ingentes esforços dos órgãos arrecadadores das instituições de segdro social, pois que a arrecadação deverá obedecer ao principio financeiro da cobertura dos gastos com a concessão de benefícios.

Da experiência que nos foi dado lograr, com a observação in loco do fenômeno da arrecadação, podemos asseverar que a previdência social no Brasil se realiza quase que com as fontes de receita provenientes dos dois maiores centros nacionais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Poucos são os Estados, ainda que alguns dêles bem populosos, que chegam a cobrir, a sua arrecadação, os gastos com a concessão de seguros e o pagamento do pessoal das delegacias regionais das respectivas autarquias. Enquanto o Distrito Federal e São Paulo conseguem uma arrecadaçao volumosa, incidente em cinquenta por cento da arrecadação total do país, os demais Estados, uns apenas conseguem ultrapassar na tangente as respectivas previsões, outros a muito custo atingem-na e, outros, finalmente, jamais conseguem apresentar saldo senão mesmo um balanço extraordináriamente deficitário.

Esse desequilibrio nas fontes de receita das instituições, é necessário dizer a bem da verdade, nem sempre é fruto da desídia com que se há esta ou aquela autarquia nas medidas a serem tomadas para a melhoria do respectivo sistema de arrecadação. Na generalidade dos casos, o que se sente, como causa do que vimos de observar, é a nossa condição de país ainda não desbravado por estradas que permitam meios de transporte adequados e a penetração, assim, dos órgãos arrecadadores das autarquias de seguro social, nos centros comerciais e industriais do nosso "hinterland".

Muita vez a fiscalização dos institutos de previdência social é obrigada a despêsas consideráveis, no seu trabalho de penetração pelo interior, para colher importâncias de pouca monta e, isso devido a dificuldades de transporte rápido e barato por deficiência de rêde rodoviária. Para exemplo do que falamos, há a lembrar a dificuldade da fiscalização e consequente arrecadação no interior dos Estados do Maranhão e do Piauí, onde, não raras vêzes, os funcionários encarregados daqueles serviços para irem de um local a outro, no mesmo Estado, têm primeiramente, que atingir o Estado vizinho para, em seguida, retornarem ao Estado de origem e, dessarte, atingirem o local objeto da execução dos serviços lhes são confiados. Isso, em se falando de regiões mais longinquas do país.

Mas, tal fenômeno não se observa nesses pequenos Estados tão sòmente. Em Pernambuco, uma das mais importantes unidades da República, há a lembrar que a arrecadação das autarquias de seguro social quase que se circunscreve à capital, a qual contribui com oitenta por cento da arrecadação geral do Estado.

Bem de perto presenciamos os esforços do funcionalismo de algumas instituições de seguro social, em vários Estados do nordeste e norte brasileiro, esforços êsses que chegam às raias do sacrifício pessoal, nem sempre coroados de êxito face às despêsas astronômicas a que são obrigados com os deficientes e precários meios de transporte que tornam demorados e penosos os seus serviços, além de custarem muito dinheiro às respectivas autarquias com o desembolso, por parte destas, de diárias com o funcionalismo destacado para aqueles serviços.

Não se culpe também o sistema de arrecadação adotado; êste, parece-nos, não poderia ser outro. Tal evento, desastroso no regime econômico e financeiro das instituições de previdência social, é, únicamente, motivado pela falta em que incorre a administração nacional em não acelerar o seu programa de abrir estradas de penetração pelos nossos sertões, rompendo os obstáculos que ainda hoje afastam o nosso interior da civilização e da cultura.

Não fosse, repetimos, a astronômica arrecadação do Rio de Janeiro e de São Paulo, e por certo o seguro social no Brasil seria ainda hoje um mito.

Não raras vêzes dos Estados vêm reclamações de que as autarquias não investem seus dinheiros em seus recantos; todavia, há que atentar-se para o fato de que tais investimentos, por justiça e de direito, só cabem onde são compensadores os proventos da arrecadação.

Anima-nos, entretanto, o vasto programa que já se procura pôr em execução quanto ao nosso sistema rodoviário, a instâncias dos serviços de Segurança nacional, o que, por certo, há de trazer grandes benefícios não só à arrecadação da Fazenda Nacional como à das autarquias de seguro social.

Libertação

ARNALDO MAGALHAES DE GIACOMO

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Já liberto de problemáticos liames orgânicos.
Já absolvido de estranhas vozes refletidas.
Já evadido da lógica de leis matemáticas.

Desobrigado dos tentáculos que há na retórica
convencional dos homens de praça pública...

— Estático diante do mundo!

Caídas as barreiras ao rumo centrípeto.
Vencidas tôdas as estilizadas dimensões.
Só consciência do encontro com arestas resvaladas.
Só angulosidades dispersivas do
cubismo geométrico de Picasso...
Poliedro refletindo a morbidez da bôca que se entrega!

— Desespêro cinzento de retângulos.
calcando sobrepostas matrizes no pensamento estagnado!

Sem o academismo de belas perspectivas paralelas...
Sem as distiladas conclusões de verdades pragmáticas.
Só dança de gestos, vultos e reflexos,
pairando ameaçadoramente como o corvo de Poe...
Só nuança de côres translúcidas.
Sensação remota de ramas pensativas...
Só desferir de vôos incompletos...

Galerias subterrâneas iluminadas
no mergulho por ânsias artísticas...

Só inexpressibilidade tranquila
de altivos postes de avenidas asfaltadas...
Só insatisfação de frases conseguidas...
Só delírio de ondas espelhadas...

A questão: sempre um desejo insatisfeito
no silêncio de tôdas as coisas penetradas.

São Paulo, novembro de 1949.

Caleidoscópio

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

CONFIANÇA

Não deplores tua vida.
Nunca sabes com razão,
se a de quem com a gente lido
resiste à comparação...

OBSERVAÇÃO

Não faças mal a ninguém.
O mal que um dia fizeres,
contra ti de novo vem
través o amor das mulheres...

CANTILENA

Passam-se os dias e os anos
passam-se os meses e as horas,
e são sempre os desenganos
os motivos por que choras...

TRANSFORMAÇÃO

Afirmo e não me constranjo,
que depois do matrimônio,
não mais te pareces anjo...
pareces mais um demônio...

AMIGOS...

Da vida no intenso curso,
diz-se amigo a gente sensa...
— Mas no fundo, que amigo urso!
— que belo amigo... da onça!...

DIGNIDADE

Guarda escondido contigo,
o amargor que te acabrunha.
Não deixes teu inimigo
de teu mal ser testemunha...

TRANSITORIEDADE

Meditemos, meditemos,
velhos, moças e rapazes,
o quanto os dias que temos
são velozmente fugazes!

ORGULHO

De duas coisas eu me honro,
com razões sentimentais:
— é ser pai de meus 3 filhos
— é ser filho de meus pais!

SIMPLICIDADE

Não sei porque te envaideces
com as gloriolas dêste mundo
se sabes que tudo acaba
de sete palmos no fundo...

TOUJOUR L'AMOUR...

Por tôda a parte só se ouve
a mesma palavra: amor...
mas dela ninguém faz conta
que traz sofrimento e dor...

DISCREÇÃO

Não dês a ninguém o gôsto
de ver pela tua face,
na tristeza do teu rosto,
o que em tua alma se passa.

FERRUGEM

Meu juizo a seu respeito,
num simples verso eu encerro.
Teu coração, eu suspeito,
possui óxido de ferro...

Petrarca Maranhão



Mulher

Direção de
Maura de Sena Pereira

Cremo de Natal

MAURA DE SENA PEREIRA



A estrêla, com suas cinco pontas de ouro, movendo-se pela parede como se atravessasse um pedaço do céu, era o que mais me encantava na grande festa do templo. Sôbre o pinheiro alto, que cintilava ao lado do púlpito, pesado de enfeites, havia, também, uma estrêla. Mas aquela outra, móvel e miraculosa, me parecia a própria estrêla que guiara os reis sábios até a mangedoura de Belém.

Em segundo plano, estava, para a minha emoção, o hino cantado pelas crianças. Dando voltas em tôrno da árvore, já agora tôda iluminada, entoávamos, ao som do órgão, as estrofes comemorativas do "Nasce Jesús".

Sim, era belo. Mas era belo, sobretudo, porque eu participava da festa com o meu vestido novo, feito pelos dedos de fada de minha mãe; e, com fitas novas na cintura e nos cabelos, recitara, havia pouco, no púlpito enfeitado de dálias e rosas ilhoas, versos consagrados à doçura da noite cristã. Belo, sobretudo, porque eu ganhara de meu pai uma boneca e, em casa, me esperavam castanhas e amêndoas, passas e nozes, porque negros e duros bagos pendiam em grandes cachos da parreira do quintal e, à nossa mesa, rodeada de meninos e ornada de botões colhidos na jarra verde da minha roseira, haviam sido servidas, no repasto festivo daquele dia, aves recheadas e tortas que eram "poemas de ovos e de frutas".

Havia, portanto, olhos para seguirem com ternura a trajetória da estrêla na festa cristã e lábios felizes para entoarem o hino do natal.



OUÇAM, AMANHÃ, A RÁDIO TAMOIO

Amanhã, dia 2 de janeiro, às 14,30 horas, na Rádio Tamoio, a poetisa Maria Muniz, criadora do programa "Mensagem à Mulher", falará sôbre o Natal realizado pelo nosso suplemento.



NO AMBULATÓRIO DO 4.º DISTRITO DE PUERICULTURA — Cumprido, totalmente, o plano do nosso "Natal dos anjos doentes" — documentado na reportagem ilustrada que publicamos no nosso número de domingo passado — e verificada a existência, no arquivo do nosso jornal, que foi o nosso armazem, de alguns volumes excedentes, teve a dra. Berta Lerebrenick, membro da nossa Comissão de Natal, a iniciativa muito acertada de uma visita ao Ambulatório do 4.º Distrito de Puericultura. E, no começo da semana, fomos ao claro casarão da Rua General Severiano, sendo recebidas pela dra. Maria Elza Santos, médica do Ambulatório, e entregamos às crianças que lá se encontravam em companhia de suas mães as nossas últimas lembranças do Natal. No cliché, um aspecto da nossa visita, vendo-se a senhorita Lays Nunes Ribeiro, a nossa incansavel Lays, fazendo a distribuição.

ANO NOVO

Um ano novo que começa é como o caminho ignorado, aberto a nosso desejo, com tôdas as seduções do desconhecido e as aliciadoras promessas do que pode surgir a uma viagem da estrada virgem ainda. Nada se sabe o que nos vai trazer e, por isso mesmo, mais se enfuna e palpita, ao vento forte dos projetos, a vela panda da nossa fantasia.

MARIA EUGENIA CELSO

Doces e Salgados

BOLO DE NOZES — Ingredientes: 250 gramas de manteiga com sal, 4 xícaras de açúcar, 6 gemas, 2 xícaras de nozes moidas, 1 xícara de leite, 4 xícaras de farinha de trigo, uma colher de fermento Royal e 6 claras batidas em neve. Bata a manteiga, o açúcar e as gemas e adicione as nozes, o leite, a farinha de trigo, o fermento e as claras. Depois de tudo bem batido, coloque a massa em fôrma untada de manteiga e leve-a ao forno quente. Bata, por último, uma colher de manteiga e duas de açúcar e, com o creme obtido, cubra o bolo, enfeitando-o, depois, com nozes partidas.



BOLINHOS DE BACALHAU — Ponha de môlho 250 gramas de bacalhau. No dia seguinte, tire-o da água e ponha-o a ferver. Depois de fervido, passe o bacalhau na máquina. À parte, cozinhe meio quilo de batatas e, depois de bem amassadas, misture com elas o bacalhau e tempere a massa com salsa, cebolinha verde e sal. Junte três ovos e duas colheres de farinha de trigo. Depois de tudo bem ligado, prepare os bolinhos e frite-os no azeite.

FATIAS DO CEU (Rabanadas) — Corte um pão de fôrma em fatias e embeba as fatias no leite, que já deve estar temperado com açúcar e um pingo de sal. Bata quatro ovos (primeiro as claras, depois junte as gemas). Tire as fatias do leite e passe-as nos ovos batidos, fritando-as, em seguida, na manteiga. Depois de prontas, polvilhe com açúcar e canela as rabanadas ou fatias do céu.

Se quiser servi-las na calda, prepare-as de acôrdo com a receita acima, sem adoçar, porém, o leite. Depois de fritas, prepare uma calda em ponto de pasta, temperada com cravinhos, e nela coloque as rabanadas depois de frias. E você terá uma boa sobremesa no seu almôço do Ano Bom.

OS QUE AJUDARAM O NOSSO NATAL

As nossas gratas saudações a todos os que ajudaram o Natal do nosso suplemento: Ao Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, Escola Profissional ORT, Moinho Inglês, Confeitaria Colombo, Editora Brasil-América, Santa Branca, Casa Gaby, Casa Barbosa Freitas, Sorveteria Americana, Confeitaria e Padaria Francesa, Armazem Colombo, C.I.R.B. S/A, Casa Marilena, Casa Andaiá, Biscoitos Império, Casa Matos, Manufatura de Brinquedos Astro Ltda., Confeitaria Lalet, Lojas Americanas, Cruzada Nacional de Educação, Maria da Conceição Azevedo Jardim, Maria de Lourdes Peres de Amorim, Madame Genny, Stela de Barros, Paulina Kaz, dra. Berta Lerebrenick, Hugo Podda, Ludovina Nola Machado e às pessoas que enviaram donativos por intermédio de Alayde Margarida, Stela Soares Farjalla, Lays Nunes Ribeiro e Laiva Leiria Borba.



Caderno de poesia

Poema

(Inédito)

Maria Muniz

Um, dois, três...
vamos todos cair num precipício.
Um, dois e três...
dançaremos uma valsa.
Um, dois, três...
ouviremos o choque das armaduras
e dos esqueletos também.
Um, dois, três...
venham os netos dos grandes
contar suas histórias de sangue,
[caos e lama.
Um, dois, três...
vamos sonhar com os nossos avós
[condenados,
lançar uma ponte sôbre os séculos,
construir grandes e agudas pirâ-
[mides
de indecências.
Um, dois, três...
a asa leve das gaivotas
vai acariciar a face do mar.
Um, dois três...
a floresta das flâmulas rubras on-
[dula
e cobre a face lívida dos tempos.
Um, dois, três...
brotaremos da terra
para contar nossas histórias sem
[nexo:
Meu avô era um pastor de ovelhas
[da treva
e com elas sitiou os brancos arqui-
[pélagos,
escureceu os radiosos continentes
e os belos pensamentos que guar-
[davam as encruzilhadas
foram condenados a dançar sôbre
[os vulcões.
Reproduzimos aos milhões e pude-
[mos fazer recuar
os exércitos de tôdas as alvoradas.
Vimos as rosas se desfolharem
e ninguém recolheu suas pétalas
para alcatifar as estradas dos ino-
[centes,
para cobrir os esquifes,
nem para aclamar os heróis.

Os frutos cairam das árvores
e não houve mãos que os reco-
[lhessem,
nem os ordenassem nos celeiros do
[futuro.

A erva cresceu nos caminhos
mas os homens preferiram dormir
[docemente,
covardemente, o seu derradeiro
[sono.

A amarga herança de ouro, lodo
e treva
apagou-se da memória do universo,
diluindo-se na suprema conquista
[do nada.

Nunca mais... nunca mais... nun-
[ca mais...
Um, dois, três...
dançaremos uma valsa.
Um, dois e três...
rolaremos num precipício.





DUAS TOILETTES E O NATAL DE MISS SUIÇA — Noelle Stern, com sua beleza e seus vinte anos, foi, recentemente, coroada Miss Suiça. Ela é natural de Bienne, o centro administrativo da indústria suiça de relógios de alta qualidade, e, por êsse motivo, Noelle acumula o título de "Garota da Âncora de Rubis". Para Noelle Stern, como para tôdas as jovens de sua idade, devem ainda estar bem nítidas na memória as emoções que sentiam no dia 12 de dezembro de cada ano, quando Papai Noel faz sua entrada solene na cidade, distribuindo nozes, frutas e doces e conduzindo um feixe de varas — que, aliás, raramente usa — para castigar as crianças mal criadas. Papai Noel faz, então, um inquérito sôbre a conduta da gurisada e leva um relatório consigo, antes de distribuir os presentes no Natal. As crianças, por sua vez, escrevem a Papai Noel, fazendo os seus pedidos, e deixam as cartas na janela, debaixo de uma maçã e de uma vela, de maneira que o anjo encarregado de recolhê-las possa notá-las com facilidade. Na véspera de Natal, tôdas as famílias suiças se reunem para uma ceia, após a qual cada um vai procurar seus presentes na árvore de Natal. Pode-se dizer que o Brasil também comparece a essas festividades, pois uma xícara de café brasileiro constitui um complemento indispensável às ceias do Natal suiço.

Entrando, agora, no capítulo das modas, apresentamos, em duas poses, a beldade suiça. **À esquerda:** Olhando para a folhinha e sonhando com os presentes de Natal, Noelle Stern apresenta um lindo modêlo de capa de pele de raposa branca sôbre um vestido preto "moiré" para "cocktail". O decote é quadrado e as mangas curtas, blusa apertada e saia rodada. No pulso, Noelle usa um relógio de ouro maciço, que é, ao mesmo tempo, uma máquina de precisão e uma linda jóia. **À direita:** Miss Suiça apresenta um belo conjunto para a prática do "skis", esporte de sua paixão: Casaco verde escuro, "sweater" verde e preto e calça preta. A "toilette" é completada por um relógio de cromo, suspenso por um broche em forma de flor de lis, prêso ao "sweater".

O. Incêndio das Casas de Palha

JANSEN FILHO

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Que clarão deslumbrador
Pelas amplidões se espalha!...
— E' o fogo apressado e vivo,
Queimando as casas de palha...
E' o fantasma do quebranto,
Cobrindo o bairro de pranto,
De desdita e de terror...
E' a pobreza que se inflama
Na resistência da chama
Do fogo devorador!

Quantos suspiros de angústia
Das almas amarguradas!...
Quanta tristeza no bairro!
Quantas palhoças queimadas!...
Quantas mães com seus filhinhos
A procura de carinhos
Seguem por outras veredas...
Quantos corações chorando!
Quantas choças se queimando
Na festa das labaredas!...

Que tremendo cataclisma!
Que drama! Que vilipêndio!
Das alturas Deus contempla
O fumegar dêsse incêndio!...
Os desgraçados do môrro
Gritam, pedindo socorro:
Salvai-nos — bravo bombeiro!
E no fremir dêsse jôgo
A língua rubra de fogo
Vai lambendo o bairro inteiro...

A fumaça dos destroços
Passeia pelos espaços!...
Os gritos se multiplicam!
A pobreza estende os braços!...
A prole em pêso se estorce
E a combustão se contorce,
Mudando de diretrizes...
E assim prossegue a tragédia
Da mais pungente comédia
Do drama dos infelizes!...

Parece que a caridade
Vive sempre encarcerada!
— Nunca vi tanta tristeza,
Tanta esperança frustrada!...
Onde anda a mão generosa
Que ampara a prole asqueirosa
No mais verdadeiro afã?
Surja êsse Deus puro e novo,
Que deve dar Luz ao povo
Para o mundo de amanhã!

O fogo já serenou!
O bairro todo está mudo!
Sòmente as casas por terra
E a cinza, cobrindo tudo...
São as últimas carroças
Dos despojos das palhoças
— O mais infeliz dos dramas!...
São lembranças memoráveis
Das cabanas miseráveis
Que se envolveram nas chamas...

Homem que trazeis convosco
A gigante direção
Da grande locomotiva
Dos poderes da nação
Olhai o sofrer profundo
Dos desgraçados do mundo,
Levando o carro da dor...
Fitar a tela inaudita
E vêde o pranto da fita
Dêsse cinema de horror!

Só Deus contempla o distúrbio
Do drama da humanidade
Assentado na poltrona
Do salão da imensidade!
Olhando o mundo que anseia
E o povo que se incendeia
Nos braços da negra guerra!
Abismado com a disputa
Com o desenrolar da luta
Que os homens travam na terra!

Nunca a pobreza sucumba
Nessas tostadas esferas...
Ergam-se as casas caídas!
Façam-se novas taperas!
Levantem-se as criaturas
Imersas nas desventuras
Sem lar, sem prazer, sem pão...
Assim essas sombras magras
Deixarão de ser bisagras
Das portas da escravidão!

Miragem

Branda miragem no horizonte vejo,
Do deserto da estrada percorrida...
Sonhos, horas de amor, mágoa florida,
Do Passado, num lúcido cortêjo...

Tôda visão floral do meu desejo,
Segue — vela do mar de minha vida...
Mas o que o Tempo nos levou, querida
Revive na harmonia do teu beijo!...

Vejo a casinha bela em que moravas,
O coqueiral e o lago cristalino,
Onde à tardinha sempre te banhavas...

Oh! bendita miragem de meus olhos...
Meu coração é um barco pequenino,
Num turbilhão de mágoas e de escolhos!...

JACINTO DE CAMPOS

(Do livro inédito: Penumbras e Clarões).

Ano bom

MARIA LESSA

(Para a GAZETA DE NOTICIA)

Ano bom!

Por que Ano Bom?

O ano nada mais é do que uma fração infinitesimal do tempo, átomo da Eternidade, que marca um ciclo na vida da humanidade.

Não é Bom, nem Mau; — somos nós que lhe damos a significação, segundo as nossas tendências ou aspirações, sim ou não realizadas no ciclo que se aproxima do fim; — somos nós que o fazemos Bom ou Mau. Êle, em si, é sempre o mesmo, na sequência astronômica dos fatos cósmicos, cujas leis escapam às nossas influências.

A sorte de cada um de nós, fazendo-nos felizes ou desventurosos, é que empresta qualidade ao ano, variável para cada mortal.

Roguemos a Deus para que, no dia de São Silvestre, possamos sempre dizer que o ano foi bom.

A expressão que batizou o 1.º de Janeiro de cada ano, vale por uma oração, por um anelo de nossos corações, por um anseio de nossas almas; — eis tudo.

Chamemos-lhe, simplesmente "Ano Novo", e esforcemo-nos para despedí-lo como "Ano Bom", em vez de desprezá-lo com o apelido de "Ano Velho", lançando-lhe as pedras do abandono, como fazem os abissínios ao Sol Poente.

Façamos "Bom" cada ano que começa, procurando construir-lhe os dias com a compreensão da vida; argamassando com a bondade dos nossos corações os alicerces do edifício que se inicia no Universo; ligando com a nossa boa-vontade e solidariedade humana, os tijolos que hão de fechar as paredes, entre as quais se abrigará a sociedade e, daí, a Pátria.

"A vida significa para nós transformar constantemente em luz e flamas tudo o que somos ou o que se nos depara", disse Nietzsche.

Se, em cada ano, conseguirmos criar novos fachos de luz e acender outras flamas na vida da humanidade, educando os homens no caminho do bem, pelo exemplo e amparo que oferecermos aos que sofrem e àqueles cujos sentimentos nos cabe burilar, teremos iluminado outros tantos corações e despertado a chama da fé em tantas outras almas descrentes da excelsa bondade divina.

"A vida tem uma significação e o meu "dia a dia" é procurá-la".

Tenhamos sempre presente esta máxima de Browning, e procuremos, todos os dias, a significação da vida.

Qualquer que seja o rumo das nossas pesquisas, havemos de nos orientar pela bússola da bondade, a fim de alcançarmos o único pôrto seguro, que está no ápice de tôdas as coisas — Deus.

A verdadeira significação da vida é a procura do bem para o próximo; — êle se refletirá em nós próprios, porque, criando um ambiente de geral felicidade, dentro do qual vivemos, participaremos dessa mesma felicidade e colheremos os juros dêsse capital de bondade que soubermos distribuir em nosso derredor.

Aí está o fim a atingir, pelos caminhos que percorrermos, sejam quais forem, quando nossos pensamentos colimarem as justas realizações da vida.

Só assim poderemos, no dia de São Silvestre, chamar "Ano Bom" ao ciclo que se encerra, ao átomo de Eternidade que se incorpora ao passado do Mundo.

Façamos como Bacon: — "Procura primeiro as boas coisas do espírito, que o resto será suprido ou não sentiremos sua perda".

O próximo ano será o "Ano Santo".

Ao findar de 1949, já o representante de Cristo na terra terá aberto, em solenidade, a Porta Santa da Basílica (de S. Maria Maior), na cidade eterna; — já as bênçãos de Deus terão sido invocadas em todos os recantos do orbe, para que uma centelha da clarividência do Criador penetre o cérebro e o coração de cada criatura, apagando neles o ódio, a ambição, a inveja, o desejo de mando e de hegemonia, que na hora presente obscurecem os sentimentos dos homens, mal feridos ainda de cruenta luta e já, cegos, encaminhando-se para novo derrame do sangue generoso que Deus fêz, com um sôpro, girar nas nossas veias, vivificante e quente como o sol, para o bem do mundo e para a realização dos destinos superiores que reservou ao Rei da Criação.

Que o Ano Santo seja farta messe de felicidades e entendimento entre os homens!

Canção da Eternidade

(Em memória de Regina Helena — a mais suave das criaturas)

Cansei de te esperar inùtilmente!...
Nem os dias claros, suaves, poderão mudar
No meu ser esta canção da imortalidade,
Ungida do maior desespêro humano.
Fechaste os olhos puros para sempre
Cruzando as mãos de anjo sôbre os seios.
E a tua voz morreu nos lábios delicados
Como a última harmonia da Vida.
Não verei mais o teu rosto sonhador,
Agora imóvel na última expressão, mortal.
Teu riso claro, argentino, de criança linda
Não ouvirei, extasiado, neste mundo injusto
Onde passaste simples com as tranças negras
Derramadas ao longo das espáduas frágeis.
Adeus! Se olho o céu, irradiando um céu macio,
Só vejo na distância o crepe e o luto.
E' que nesse espaço, onde deslisam os aviões
Com asas ruidosas enchendo a vastidão
Penso que, desolado, teu pequenino corpo
Dentro da máquina se perdeu no horisonte
Para nunca mais voltar ao ponto de partida.
Teu coração que fôra tão leve como o ar,
Lá, onde outras estrêlas brilham, confusas,
Parou, à semelhança dum pássaro cansado,
E eu fiquei olhando o tempo na tua imagem
Perdida entre a linha do Mar que nos separa,
Sempre plangente como um noturno de Chopin.

Por ALVARO LADEIRA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

"Careca"

ANGELUS ELOIM

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)



O "Careca" dessa crônica não é um senhor de aspecto severo, ventre bem nutrido, roupa de corte impecável, características indefectíveis dos negociantes prósperos. Nem tão pouco tem o couro cabeludo desprotegido dos fios capilares e expostos aos inclementes raios do sol. "Careca" é o apelido de um menino traquinas, bem cabeludo até. Ignora-se o por que do apelido estapafúrdio, mas o fato é que ninguém o conhece por outro nome. "Careca" é ladino, treinado nas artimanhas de enganar o próximo, misto de anjo e capeta, tanto capaz de se despojar de uma única moeda em benefício do irmão menor, como de estraçalhar com o seu bodoque assassino as mais inocentes cambaxirras. Na estação de Colégio o cartaz do "Careca" é de primeira. Elomir, Alonso e outros garotos da mesma tônica formam a quadrilha do "Careca". A Vida para êsse menino do mundo começou cedo e não lhe causa temor algum. Luta porque tem de lutar. O seu caminho é de cardos e urzes, mas o "Careca" não conhece a relva macia e por isso mesmo as urzes não lhe incomodam os pés. Comprei-lhe a amizade em troca de uma gaiola. Contou-me então quais os truques usados para que os refrescos vendidos no circo se multiplicassem lucrativamente. Uma pequena torneira escondida numa viela qualquer é o úbere generoso de onde brotam milagrosamente refrescos de côco e abacaxi. Os amendoins torradinhos sofrem também operações mágicas nas mãos do "Careca". Sai em maior quantidade e os espectadores do circo passam a achar mais "salerosa" a rosada mulata que canta dolentemente um samba capaz de rachar os corações dos mais empedernidos fuzileiros navais. "Careca" é um menino sôlto nos campos e morros de Colégio. Defende-se contra as vicissitudes por conta própria, sem auxílio, numa demonstração de energia que escapa às observações menos argutas. Sempre que vejo êsses meninos grã-finos, de sapatos de verniz e gravatinhas de veludo, penso logo no "Careca", descalço, esperto, livre, vivendo à semelhança de um animalzinho selvagem, que depois de lutar o dia todo esconde-se numa moita qualquer a espera que o sol brilhe novamente. E sinto então profunda piedade pelos meninos de sapatos de verniz e gravatinhas de veludo, divorciados das coisas do mundo pela indefectível mão da governanta inglêsa...

Suplemento Literário

Direção: Astério de Campos

Escola de Declamação "Antonio Nobre"



Dentro das suas louváveis realizações, a criação pela Casa do Pôrto, da Escola de Declamação "Antônio Nobre", merece destaque, quer pelo seu significado, quer pelo espírito de cultura que ali preside. Dirige essa escola, a galante Professôra Maria Eugênia Duarte, cuja competência, dedicação e paciência, nos são revelados pelas alunas dêsse curso — um grupo homogêneo de valores — que declama com muita propriedade e graça. No transato domingo, teve lugar o festival para apresentação dessa escola e, o que é para louvar a Diretoria daquela instituição, a sua sede esteve literalmente cheia. Declamaram: as irmãs Jane da Silva e Carlota Pereira da Silva; as irmãs (de 5 e 6 anos) Maria Lúcia e Dulce Feliz; os irmãos (de 5 e 7 anos) José e Domingos Freitas Ribeiro; as irmãs Norma e Fernanda Rocha, Benvinda Teixeira Tavares, Margarida Tavares e Teresinha Maria Di Palma, que agradaram amplamente, salientando-se, por terem interpretação mais elevada, Fernanda Rocha, Margarida Tavares e Teresinha Maria.

Com muita graça, o menino Domingos F. Ribeiro, cantou "Mi vida", "A normalista" e "Pigalle", acompanhado ao piano pela Prof. Carmen Alves. A menina Jane Silva tocou ao plano, "Joyeux Printemps" e "Rose", de Schmoll; sua irmã Carlota, tocou "Valsa do Adeus", de Chopin, "Solidão" de Olga Nobre e L. Faissal e "Serenata" de Schubert; e a Srta. Teresinha interpretou várias músicas portuguêsas.

Completando o programa os meninos José F. Ribeiro e Maria Lúcia, interpretaram o dueto "Só em Santo"; Domingos Ribeiro e Dulce, o dueto "A Florista"; Fernanda Rocha, o monólogo "Oração da pretinha" e por fim, Jane da Silva, Benvinda Tavares e Fernanda Rocha, o entre-ato "Prisioneiro de Guerra" em que esta última teve extraordinária interpretação...

OS L...

O Realismo e a ... Coimbra

(Conclusão do número ...)

Quando, em Lisboa, no ano de 1865, ... Maria Pereira difundiu o Poema da Moci... poemeto — O Anjo do Lar, que Manuel P... à sua espôsa, trouxe o livro em apenso, à ... a famosa Carta de Antônio Feliciano de ... cionado. Elogiou-lhe a iniciativa da edição, ... poema, e aludiu à confusão dos jovens ... Coimbra: "Muito há que me eu pergunto a ... enfermidade que hoje grassa por tantos ... alguns dos mais robustos adoecem, que ... e em particular a poesia, anda marasmada ... verdade e à simplicidade, com o olhar des... os passos incertos, com as côres da saúd... postiços; os trajes singelos e próprios, em ... de doida; e a voz tão frouxa por mais que ... que nem acorda ecos pelas almas, nem se le... nem penetra nos corações, nem deixa à ... gio", (p. 191).

Não desestimava a reação, admitindo-a ... "Com estas agitações, às vêzes tempestuosas, ... a árvore da ciência. Que lhe importa a ela ... moinhos, lhe fuja, arrancado, algum botão ... fôlha efêmera lhe desapareça? Sim, que lhe ... da seiba se lhe está entretanto ativando, ... tiplicam, se a próxima camada de frutos h... abundosa!" (ps. 212 e 213).

Aspirava a que fôsse Manuel Pinheiro C... a cadeira de Literatura moderna, em oposição ... Braga, Antero de Quental e Vieira de Cas... apesar de moderado, apelidou, irônicamente ... nasceram adultas"...

Estava nesse período (1865) Antero de ... três anos, pois que nascera a 18 de abril de ... à Rua do Lameiro (hoje Rua Antônio Feli... ironia do acaso!), na cidade de Ponta-Delgad... de Pórtico, fundado pelo mesmo Castilho em ... no Palácio da Rua do Machadinho, instalad... fício da Rua dos Douradores, e de onde o C... Palácio Sarmento, na Estrêla. Havia Antero ... do Coimbra, e no quarto ano jurídico, em ... com a edição de vinte e um Sonêtos, e o ... vado, e repetiu o quarto ano de Direito, em ... lizado o Príncipe Humberto da Itália, na ... espetáculo em que, em honra do visitante, ... foi recitada uma poesia democrática de A... 1861, a Sociedade do Raio. Bacharelou-se ... e permaneceu em Coimbra. Ali, publicou ...

Mo[illegible]ário

ÚLTIMAS [illegible] A Livraria José Olímpi[illegible] de contribuir para o [illegible]nto da cultura brasileira [illegible]abuco, ensaios de Luiz [illegible] Valiosos estudos sôbre [illegible]da dêsses dois grandes [illegible]ujo centenário de nasc[illegible]endo comemorado êste [illegible] Documentos Brasileiros [illegible] e Nação, ensaios de [illegible]parte, Prefácio de Gilbe[illegible] — A Grinalda de Afrod[illegible]la da poesia amorosa [illegible] antiga, traduzida por [illegible] Cavalcanti. Coleção Ru[illegible] — [illegible]stérios e realidades d[illegible] [illegible]tro mundo, o novo livro [illegible] da Silva Melo, fruto [illegible]nos de estudo e investig[illegible] [illegible]blemas metapsíquicos, o autor considera de fundamental [illegible] para qualquer ser hu[illegible] — Cântico, poemas de Silva[illegible] dos nomes mais em [illegible] moderna literatura [illegible] — Retrato de um casamento, [illegible] Pearl Buck, 2.ª edição [illegible] Lúcia Benedetti. Colegos Cruzados. (Edições da Liv. José Olímpio).

PRÓXIMAS [illegible]ÇÕES: O Idiota, romance de [illegible]oievski. Edição integral em [illegible] volumes. Tradução de José Geraldo Vieira, prefácio de Brito Broca, ilustrações de Osvaldo Goeldi. Col. Fogos Cruzados. — Fonte Inv[illegible] poemas de Augusto Frederico [illegible]idt. — Poemas de amor, de [illegible], tradução de Aurélio Buarque de Holanda. Coleção Rubaiyat. — Confissões de meu [illegible] Gon[illegible] — estréia de Luiz Jardim[illegible] de Maria Perigosa, [illegible] volume de contos. — O coração envelhece (A história de [illegible] Duse e d'Annunzio), por [illegible] Harding. O romance de uma grande artista e do célebre [illegible] Tradução de Wanda [illegible]. Coleção O Romance [illegible] 4.º volume do Clube do [illegible]. — O Ho[illegible] de Rubem Pra[illegible]

[illegible]S PROC[illegible] [illegible]IO ANTIGO — Como [illegible] observa Oliveira Lima, [illegible] eminentemente social, [illegible] e outras práticas [illegible] correram muito [illegible] dos cariocas, [illegible] e costumes [illegible] fazendo certo [illegible] quase perpétua [illegible] das entre as [illegible] Pelo menos, [illegible] elas podiam [illegible] te, andar no [illegible] ia tôda a [illegible] a Procissão [illegible]hor dos Passos. O marido, não raro, de balandrau, desfraldando o guião da irmandade. A filha mais velha, se tinha voz, servindo de "anjo cantor". A gurisada, de asas de garça às costas e túnica com muitos galões dourados, folhos, babados e requififes, formando no grupo dos "anjinhos". Mas já é tempo de descermos a algumas minúcias sôbre uma ou outra dessas procissões. Aquelas mais impressionantes e das quais, quer pela singularidade, quer pela riqueza do ritual, nos chegaram com mais ecos através dos cronistas antigos. E lembremos logo a tétrica **Procissão dos Ossos** que, meado o século passado, nunca mais teve oportunidade de arvorar estandartes. E' que esta só saía à rua para recolher os restos daqueles que, enforcados, lhes ditara a sentença, "morte natural para sempre", isto é, ficarem pendurados ao patíbulo, para exemplo e escarmento, até que a Misericórdia os viesse buscar, porque a Santa Casa é quo tomava a si êsse piedoso encargo. Deixou de realizar-se depois de 1850, dado que o imperador, daí por diante, sempre indultava os condenados à pena última. Êste cortêjo era dos mais lúgubres que atravessavam a cidade. Só era vista ao lusco-fusco, quando, com as sombras da noite, se confundiam a capa prêta dos seus acompanhantes e as tumbas, também prêtas, que iriam receber aquêles despojos. Por vêzes, já tragado pela espessidão da treva, só se podia adivinhá-lo pelo bruxoleio de alguns archotes ou pela toada lamentosa das campainhas. De volta à igreja, na Misericórdia, havia sempre um ofício com pregação e, ao dia seguinte, os ossos encontravam finalmente descanso, no cemitério ao fundo do hospital. A **Procissão dos Ossos** só saía uma vez por ano: a 1 de novembro, dia de Todos os Santos. Isto, se não fôsse sábado, quando então seria transferida para o domingo, dia de Finados". (Trecho de **Aparência do Rio de Janeiro**, de Gastão Cruls, publicação da Livraria José Olímpio Editora, na sua Coleção Documentos Brasileiros).

Ressurreição

As manhãs são mais douradas
E as noites como nunca dantes estreladas
Dos campos orvalhados sobem odores desconhecidos
De matutinas flores que belas desabrocham
Perfumando do verão a brisa amiga
Que leva o aroma da felicidade aos lares humildes
E a doçura da bonança às terras sêcas e distantes.

E suaves melodias estranhas
Aves felizes madrugam cantan[do]
— Hinos de Amor, Paz, e Ventura —
Anunciando o porvir de uma Nova Era
Saudando a redenção da humanidade!

Recife, julho de 1949.

SILVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA.

A Mensagem do Poeta

O jovem poeta paraibano Jansen Filho, a grande revelação dêste matutino em 1949, acha-se, na hora presente, na cidade de João Pessoa, depois de colher merecidos louros na Capital da República.

Êste inspiradíssimo vate social, da mesma estirpe de Castro Alves, não esqueceu os bons e leais amigos, seus admiradores, na terra carioca; e de lá, do heróico e aprazível nordeste, assaz fecundo em talentos poéticos, nos enviou a seguinte Mensagem de Ano Bom:

"Por intermédio do meu estimado amigo Astério de Campos envio aos Srs. Luiz Edmundo, A. de Medeiros Gualter, Mâncio Teixeira, Kleber Cruz e a todos os poetas e poetisas, que comigo sonharam na Cidade Maravilhosa, os meus mais sinceros votos de felicidades neste Natal e as mais doces esperanças no Ano que vem. Esta Mensagem parte do meu coração e do coração da minha pequenina Paraíba, onde me encontro atualmente rezando pela felicidade dos meus amigos e à espera do despontar da aurora da Paz Universal!

Abraços do

JANSEN FILHO".

Uma volta pelo passado



A vida, com as suas dificuldades e as suas lutas, tem-nos empurrado para o prosaismo, deixando-nos poucos lazeres para darmos uma volta pelo passado romântico que só dos livros conhecemos.

Mas o certo é que dentro de nós todos subsiste uma faiscasita de ideal, que logo se acende ao mais pequeno sôpro da recordação.

Se os nossos antepassados não usufruiram a volúpia da velocidade galgando quilômetros num possante Hudson ou não conheceram a embriaguês do espaço num Junker, não os lastimemos, por isso.

Êles tiveram mais do que nós os prazeres do espírito e tiveram do amor melhores premissas.

A sua alma encheu-se de suaves alegrias e teve a certeza do amor integral em que a porção espiritual tinha o desenvolvimento a que hoje não logra sequer assemelhar-se.

No tempo das crinolinas e dos rolinhos e canudos no cabelo, as mulheres eram idolatradas pelos homens que em idolatria lhes confessavam, em frases galantes e versos sentidos, gorjeados docemente, como cantos de aves.

Elas não tinham pensado ainda em abandonar a sua graciosa feminilidade e êles não suspeitavam mesmo que mais tarde o seu sexo procurasse quase irmanar-se, no precioso da figura e na brandura de maneiras e falinhas doces, com as adoráveis filhas de Eva.

Então, os sentimentos ocupavam o seu justo lugar e não eram deformados pela ânsia de ineditismo nem pelas taras morais [illegible] expostas.

Houve sempre, é claro, **sujets** mais ou menos dignos da análise de um Freud, mas o ambiente era abertamente romântico e idealista. E, repito, hoje ainda o romantismo nos comove e encanta quando dêle chegam até nós amostras, embora ligeiras e enevoadas pela distância.

Por isso mesmo, é que em Paris fêz enorme sucesso a exposição retrospectiva que se levantou na sala Cailleux, mostrando a música, a pintura, a escultura e a escola literária de há um século, numa enternecida evocação dêsse tempo em que Mimi Pinson, a costureirinha da época, chilreava, na sua mansarda, entre dois vasos floridos, enquanto sacudia os fôlhos da sua sáia rodada.

Não havia o luxo dos automóveis, mas Mimi era feliz, quando o ônibus a balançava, ao lado do seu estudante alegre e estúrdio, francamente apaixonado.

Os parisienses rejubilaram com a simpática idéia e, realmente, é para todos nós um regalo espiritual evocar a quadra em que viviam êsses poetas-namorados que eram Alphonse de Lamartine e Alfred de Musset.

Lamartine, apesar do amor por **Graziella** que lhe inspirou um comovedor romance, saiu dos limites do ideal e meteu-se nos meandros da política.

Alfred de Musset foi, ùnicamente e sempre, um poeta.

O doido amoroso de Georges Sand — a cigana romancista — elevou o ideal, acima de tôdas as banalidades que giram sempre em volta das concepções do amor.

Tôda a gente que lê mais ou menos a literatura francesa fala nos seus poemas **Les nuits**, com deslumbramento.

Realmente êsses versos são do mais puro e belo lirismo e mostram bem todos os tons da alma romântica do autor da **Confession d'un enfant du siècle.**

Não esqueceu ainda de certo a impressão deliciosa causada pela recitação dêsses poemas, no antigo teatro D. Amélia, pela divina Julie Bartet da Comédie française.

Mas Musset tem outras composições que não são inferiores àqueles poemas tão celebrizados.

Fazendo versos desde muito novo Musset diz de suas rimas dêste modo:

Mes premiers vers sont d'un enfant,
Les seconds d'un adolescent,
Les derniers à peine d'un homme.

Para dar uma idéia da sua época, agora envocada, basta recordar êstes versos, respigados na sua canção a Mimi Pinson:

Mimi Pinson est une blonde,
Une blonde que l'on connait,
Elle n'a qu'une robe au monde.
Landerirette!
Et qu'un bonnet

. . . .

Mimi Pinson porte une rose,
Une rose blanche au coté.
Cette fleur dans son coeur éclose,
Landerirette!
C'est la gaité!

Quand un bon souper la réveille,
Elle fait sortir la chanson
De la bouteille.
Parfois il penche sur l'oreille
Le bonnet de Mimi Pinson.

Hoje de Mimi Pinson só resta, de vez em quando, a aparição dessa **outra** "Mimi" da **Boheme** com um Rodolfo mais ou menos romântico cantando-lhe lôas na inspirada música de Puccini, enquanto a endiabrada "Musette" quebra os pratos na cabeça do seu pobre pintor.

As Mimis Pinsons de agora suspiram por um andar nas avenidas novas e um **renard argenté.** O estudante cedeu o lugar ao velho endinheirado.

O prosaismo da época acabou com os restos de romantismo atávico que em seu coração se aninhava confiado, e foi para lá, em seu lugar, a ambição de reinar pela beleza realçada com o luxo da indumentária.

E, realmente, era preciso uma vontade muito firme e muito valente, para resistir à sedução permanente dos lindos vestidos que umas tocam diàriamente com seus dedos ágeis e que outras envergam, por minutos apenas, para recreio e deleite de suas futuras donas.

E, então, que admira que nessas cabecinhas jovens, e inexperientes muitas vêzes, se levante o lindo sonho — que é na sua essência uma falsa miragem da felicidade — de serem rainhas da moda e abancarem a uma mesa do "Maxim", fumando um "Muratti" entre duas taças de "champagne frappé"?

Tirando uma ou outra exceção, seria difícil convencer a Mimi Pinson de nossos dias de que uma trapeira, um vaso de flores e um vestido de chita têm mais encanto do que tôdas essas ilusões que desfilam no "écran" da sua mentirosa fantasia.

MERCEDES BLASCO

Finis

EDGARD REZENDE
(Da Academia Fluminense de Letras)

VENHO TRISTONHO DA JORNADA, E TENHO
— O QUE E' MAIS GRAVE — A FE' OBLITERADA.
CHEGO, AO PÊSO DE RUDE DESEMPENHO,
DE FISICO ABATIDO E ALMA CANSADA.

TRILHEI CAMINHOS CONDUZINDO O LENHO,
A CRUZ DE UMA DESDITA INIGUALADA
VENCIDO, POBRE, DA JORNADA VENHO
DESILUDIDO, VENHO DA JORNADA.

SÒMENTE AQUÊLE QUE NASCEU NA CRENÇA,
NÃO CRENDO, AO TÊRMO DE ANOS, EM MAIS NADA,
SENDO ESCOLTADO, A VOLTA, PELA DOENÇA

— CHAGADO O CORAÇÃO E A ALMA CHAGADA —
E' CAPAZ DE SENTIR A DIFERENÇA
ENTRE O COMÊÇO E O FIM DA CAMINHADA.

LIVROS DO MOMENTO

a[illegible]tão
[illegible]rã
[illegible]ero [illegible]

1865, [illegible] Antônio Moc[illegible] de um [illegible] dedicou [illegible] literária, [illegible] ditor men[illegible] romântica do [illegible] dantes de [illegible] oviria esta [illegible] que até [illegible] literatura, [illegible] de morte à [illegible] nário, com [illegible] carmins [illegible] pintalgadas [illegible] engrossar, [illegible] ndimentos, [illegible] gum vestí[illegible] renovador: [illegible] tudo medra [illegible] ões e redo[illegible] ou alguma [illegible] circulação [illegible] se lhe mul[illegible] is grada e [illegible] colhido para [illegible] datos Teófilo [illegible] is Castilho, [illegible] águias que [illegible] m vinte e [illegible] a paterna, [illegible] stilho, que [illegible] no Colégio [illegible] anos antes, [illegible] num edi[illegible] aladou ao [illegible] niversidade [illegible] redominou, [illegible] Foi repro[illegible] escanda[illegible] oimbra, no [illegible] Acadêmico, [illegible] ndara, em [illegible] de 1864, [illegible] Costa Recí[illegible] clica de Sua Santidade Pio IX contra a chamada opinião liberal e as **Odes Modernas.**

O modernista das **Odes** e dos **Sonêtos** possuia, então, imenso e profundo saber. Lia incessantemente, fervorosamente, interessadíssimo nos problemas históricos, sociológicos e filosóficos, a ponto de Eça, seu contemporâneo e amigo, o distinguir como o "Príncipe da Mocidade". A poesia de Antero impressionou, pela doçura lírica e pelas avançadas especulações filosóficas. Queria a renovação literária, social e política de sua Pátria, almejando um novo roteiro para o destino, consoante, em 1872, expressou no ensaio crítico em tôrno de Oliveira Martins e sua apreciação de **Os Lusíadas:** "Somos os operários do nosso próprio destino, e desde já as nossas mãos o vão aperfeiçoando: terá a forma que lhe dermos".

Um colega, Filomeno da Câmara, testemunhou e documentou a larga e sincera consideração por todos, em Coimbra, a Antero, "a inteligência mais poderosa", o "espírito mais original e mais prometedor de seu tempo". Em seu acrisolado amor à beleza, à filosofia da arte, já inflamado das tendências literárias de Flaubert, Taine, teorizante dos fatores na Literatura, do destemeroso publicista Louis-Marie Prudhomme, o fundador do jornal **Révolutions de Paris,** prêso sob o Terror, o mórbido revolucionário Antero, que no sonêto **Lamento,** se julgou de Deus o "filho abandonado", melindrou-se com a atitude de Castilho, e se insurgiu contra o venerando mestre, em novembro de 1865, marcando o início do Realismo em Portugal, com o seu irrespeitoso libelo modernista, em forma de **Carta — Bom-Senso e Bom-Gôsto,** editado, nesse ano, na Imprensa da Universidade de Coimbra.

Dirigia-se a Castilho, em têrmos desabridos e causticantes: "Acabo de ler um escrito de v. exa., onde, a propósito de faltas de bom-senso e de bom-gôsto, se fala com áspera censura da chamada escola literária de Coimbra, e entre dois nomes ilustres (Teófilo Braga e Vieira de Castro) se cita o meu, quase desconhecido e sôbre tudo desambicioso". Censurou, verberou, rudemente, descortesmente, a ação do mentor e oráculo do Romantismo, de Castilho, que parecia o conselheiro, o guia infalível de tôda a sua geração! O incivil Antero esmondou-lhe a personalidade e a fama, ridiculizou-lhe "as frases e sentimentos postiços de acadêmico e retórico", que o faziam bocejar, supondo-o inimigo da metafísica e destruidor pueril dos novos ideais estéticos. Fêz entender que Castilho produzia artificialmente, por ostentação, vanglória, "para captar a admiração das turbas; o aplauso das multidões; para formar um grande nome compôsto de pequenas letras; para merecer os encômios dos gramaticões e o assombro dos burgueses; para ser das academias; das arcádias; comendador; citado pelos brasileiros retirados do comércio; decorado pelos diretores de colégio; o Tirteu dos mercieiros e um Homero constitucional". E nunca, êle, Antero, perdeu a convicção de que o douto e o injuriado Castilho só era gênio no Brasil. Todo se obstinou em o censurar por "viver sem idéias", e concluiu: "a idade não a fazem os cabelos brancos, mas a madureza das idéias, o tino e a seriedade: e, neste ponto, os meus vinte e cinco anos têm-me as verduras de v. exa. convencido valerem pelo menos os seus sessenta. Posso pois falar sem desacato. Levanto-me quando os cabelos brancos de v. exa. passam diante de mim. Mas o travêsso cérebro que está debaixo e as garridas e pequenas coisas, que saem dêle, confesso não me merecerem nem admiração nem respeito, nem ainda estima. A futilidade num velho desgosta-me tanto como a gravidade numa criança. V. exa. precisa menos cinquenta anos de idade, ou então mais cinquenta de reflexão". E assinou: "Coimbra, 2 de novembro de 1865 — Nem admirador nem respeitador **Antero do Quental".**

Equivocou-se Antero ao atribuir sessenta anos a Castilho, que, nascido em 1800, atingira os sessenta e cinco! Além disso não ignorava a simpatia que lhe demonstrara Castilho, num sarau literário do Teatro Acadêmico, de Coimbra, na noite de oito de maio de 1862, fazendo-o recitar, por interferência de seu tio Dr. Filipe de Quental, poesias originais e traduzidas, na festa em que declamou a poetisa coimbrã D. Amélia Janny e diversos estudantes. Antero, de cabeleira ruiva, leu afogueadas oitavas de um vasto poema que depois inutilizou. Vibraram as palmas dos audientes. Castilho não se conteve, e disse ao Dr. Filipe: — "Seu sobrinho é um poeta de gênio!"

Ferveu o dissídio... Na Tipografia Universal, de Coimbra, em 1865, Teófilo Braga apoiou a Antero, no opúsculo — **As Teocracias Literárias,** zombando de Castilho. Principiou, acintosamente: "Estamos numa terra em que a verdade para ser ouvida precisa trazer a forma do escândalo". Discutiu a pessoa, a obra, a estética, as "galanices do estilo" do chefe romântico, apodando-o de "fetiche", entre "as ovelhas de sua arcádia"...

Insistiu Antero, com **A Dignidade das Letras e as Literaturas oficiais,** expondo a doutrina e a intenção do realismo: da vida na arte.

Foi nessa grave conjuntura que interveio, do Pôrto, no começo da polêmica, a majestosa, intrépida e culta personalidade de Ramalho Ortigão, jornalista, e que não era, ainda, o temido censor de **As Farpas.** Escreveu e imprimiu, na Tipografia do Jornal do Pôrto, à Rua Ferreira Borges, 31, em 1866, o folheto, ousado e percuciente — **Literatura d'Hoje,** em defesa de Castilho, e tachando a Antero de covarde, por haver atacado um escritor de renome, velho e cego!

Vergastou a Antero e a Teófilo Braga.

Do primeiro, dêsse modo reprovou a conduta: "O sr. Antero do Quental apedrejou a coroa do talento e a coroa da idade, que ornam a fronte do Sr. Castilho. Não refutou as suas opiniões literárias, nem analisou as suas obras. Calcou aos pés, os louros do escritor"... Argumentou que a irritação do atrevido acadêmico resultara dos bolos, das palmatoadas que sofrera, quando discípulo de Castilho, no **Colégio do Pórtico,** e teve mêdo: "Viu iminente a férula do seu antigo mestre"... (3)

Zurziu o opúsculo das **Teocracias Literárias,** a individualidade do autor da **Visão dos Tempos,** e anotou a insinceridade do crítico: "Isto é varejar o sicômoro da ciência para atirar abaixo um figo pêco e bichoso. E' escarnar a árvore do bem e do mal para sacar um palito"...

Que nobreza a do comportamento de Ramalho!

Choveram opúsculos... Um dilúvio de tinta e papel, de comentários a favor e contra Ramalho, Castilho e Antero! Cêrca de quarenta e três, inclusivè o de Camilo Castelo Branco — **Vaidades irritadas e irritantes;** a **Resposta** à carta de Antero, por Manuel Roussado; **Guelfos e Gibelinos,** de E. A. Vidal; **A Literatura namorilhada,** de G. F. (Guimarães Fonseca); **Os Coimbrões,** de Diogo Bernardes; **A Escola Coimbrã,** de José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha; **A Questão Coimbrã,** de A. A. Teixeira de Vasconcelos, A. F. de Castilho e A. Osório de Vasconcelos; **A Literatura d'Ontem,** de Antônio Peixoto do Amaral; **A Questão Literária,** de A. F. de Castilho e J. A. de Freitas Oliveira; **Pena e Espada,** de Carlos Borges; **Literatura de Amanhã,** de E. A. Salgado; **Horácios e Curiácios,** ou "mais um ponto e vírgula na atual Questão Literária", de A. M. da Cunha; a **Verdadeira luz derramada na questão literária e supremo remate a ela** (em prosa e verso), de Sombra de Cícero...

O homem que afrontou o raio cósmico, em plena tempestade; o vate contemplador do infinito e sugestionado pelo **Firmamento** de Soares de Passos; o ideólogo que sonhou com **O Palácio da Ventura,** que entoou, num sonêto, um **Hino à Razão,** obra-prima de racionalismo poético, traduziu do alemão H. Neumann — **A Casa do Coração,** e que tanto desejou repoisar na mão de Deus, enfureceu-se. Desafiou Ramalho, e com êste duelou, a 7 de fevereiro de 1866, na Arca d'Água, subúrbio portuense, sendo Antero assistido pelas testemunhas de Ramalho — Antero Albano da Silveira Pinto e Custódio José Vieira, que já havia apadrinhado a Camilo, no duelo com o galanteador Ricardo Browne, portuense. Foram rejeitados, por mui jovens, ante o Código dos Duelos, os poetas e estudantes Manuel Duarte de Almeida e Francisco Cardoso Pinto, padrinhos de Antero. Bateram-se a espadas, e o alucinado adversário fêz jorrar o sangue do pulso de Ramalho, que semelhava um semideus do Olimpo!

Finalmente, Antero de Quental, pensador e filósofo, que, sem desmedro de suas cogitações realistas, fôra, acima de tudo, um poeta sublime, suicidou-se, num banco, em Ponta-Delgada, a onze de setembro de 1891, com dois tiros na bôca!

Era de esperar o trágico desenlace de sua congênita nevropatia, que o levara a interrogar Camões, Dante e Petrarca, depois de mortos havia séculos, e que lhe dera a ilusão de ter perdido a própria consciência. O parnasiano Gonçalves Crespo viu Antero, à noite, no peitoril da janela do quarto, interpelar, estrondosa e sinistramente, vagos e anônimos transeuntes!

Êste o denodado implantador do Realismo em Portugal, e cujo drama Guerra Junqueiro desvendou pòstumamente, no qual as abstenções se fizeram sangue, e o verbo se fêz carne; êste o revolucionário que inaugurou, em Lisboa, as conferências democráticas do realismo na arte; o gênio, que Eça de Queiroz chamou de santo; o modernista a quem o nosso modernista Manuel Bandeira, na ocasião do centenário do autor dos **Sonêtos** e das **Odes,** na luzida cerimônia da Associação Brasileira de Imprensa, consagrou com o epíteto de "imenso poeta", emoldurando-o nesta fórmula de ouro: "o filósofo só sabia falar pela bôca do poeta"...

ASTÉRIO DE CAMPOS

(3) Andrés González-Blanco, admirador de Castilho, aprecia a heróica atitude do intrépido Ramalho: "aún le ensalza y pone por las nuvens de la luna..." E anotou a influência do Realismo francês: "el morbo gálico habia invadido ya todos los miembros del organismo nacional..." (Madrid, 1919 — Antero de Quental, Víctor Hugo y otros ensayos).

REMESSA DE LIVROS: Rua Bambuí, 28 — Grajaú.

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel

Professor do Colégio Pedro II -- Externato

Quartas, quintas e domingos

VIDA ESCOLAR

Nos estabelecimentos de ensino secundário há, de modo geral, grande e continuada lácuna, que precisa ser corrigida quanto antes.

Os professôres lecionam apenas suas disciplinas e não sabemos se os colégios, que contam, nos seus quadros, com os chamados orientadores educacionais, já instruem seus alunos, preparando-os para as realidades da vida, dentro de suas responsabilidades incipientes.

Solicitar e guardar, ano por ano, os seus certificados escolares; obter e guardar três ou quatro certidões de idade; ter máximo cuidado em manter e fiscalizar o próprio nome, de forma a tê-lo perfeitamente igual ao que consta dos assentamentos do registro civil, sem riscar ou rasurar em nenhuma hipótese, êsses documentos.

Quantos estudantes, por falta dessa orientação, deturpam o próprio nome e vão, mais tarde, quando finalizam seus cursos e precisam registrar seus diplomas, enfrentar os aborrecimentos das retificações judiciais?

Urge, pois, que, quando os jovens estiverem estudando nos ginásios, lhes dêem êsses esclarecimentos para evitar-lhes contrariedades e despesas mais tarde.

LIVRE ARBÍTRIO E DETERMINISMO

Brigam os sábios a estudar a origem do mundo, depois a do homem, depois a do espírito humano, suas tendências e finalidades.

Dizem alguns, que o cérebro da criança, na primeira infância, é de forma a tomar tôdas as impressões, que os fatores educativos e metodológios lhe imprimem.

E as tendências inatas, passionais? Os impulsos anímios e instintivos? A hereditariedade psíquica? O atavismo psíquico?

Seremos exclusivamente produtos da maio em que nos criamos?

Porque as criaças não refletem e se atiram inconscientemente, sorrida, à voragem dos abismos, querem que seja o meio o grande gerador, o supremo modelador do nosso espírito.

Mas por que, nos colégios, há alunos que se desenvolvem, outros atrasados, êstes lúcidos, aquêles broncos?

Há raizes sólidas, embora invisiveis, que nos prendem à árvore genealógica?

Parece-nos que sim.

Os elementos bons, em meio máu, morrem, mas não se adaptam. Morrem, isto é, transformam-se...

Pais e mestres, influem muito na constituição dos caracteres puéris, principalmente os primeiros, até na inconsciência do atavismo.

Nosso eu não é apenas o produto de exterioridades, de influências externas.

E' preciso olhar também, introspectivamente, apreciando-o, o mundo, que se agita dentro de nós.

Os filósofos, na ânsia de penetrarem os mistérios da vontade humana, criaram as duas grandes escolas, que altercam renhidamente: a do livre-arbítrio e a do determinismo.

Esta última é variante da antiga predestinação.

Sustentam os da primeira, que a nossa própria vontade, independentemente de quaisquer influências estranhas ou internas, determina-se orienta-se, move-se por si mesma, sem se impressionar pelo meio exterior, nem por nenhum motivo consciente ou subconsciente, que se enradique no nosso íntimo.

O individuo é senhor soberano de suas ações, de seus atos.

Afirmam os da segunda, que todos os fenômenos cósmicos, quer morais como psíquicos, são determinados por causas superiores à nossa vontade, ao nosso eu.

Há o determinismo mecânico, o fisiológico e o psicológico. O primeiro é uma espécie de fatalismo, ao gôsto dos árabes.

No universo, há um ente supremo, uma fôrça absoluta, que tudo regula e prèviamente distribui.

Os homens não lhe podem modificar as deliberações, devendo todos resignar-se a êsse poder misterioso e irrevogável.

Os espiritualistas filanciosos, são pelo livre arbitrio.

Sustentam que nos assiste a liberdade de pensar e atuar.

A maioria dos pensadores asseveram, porém, que o caráter humano é resultante da agregação dos três fatores primaciais: tendências hereditárias, sugestões do meio e cuidados educativos.

Sob o império dêsses agentes, move-se, libérrima, a nossa consciência.

A educação determina, muitas vêzes, o proceder futuro dos que a recebem. Aquêles pensadores parece-lhes isso incontrastável.

Nossa atividade não se expande, assim, ao sabôr absoluto de nosso querer.

Mas se o determinismo fôsse soberanamente verdadeiro, deviam fechar-se tôdas as cadeias e presídios. Seria desumanidade castigar irresponsáveis, inconscientes perpetradores de delitos.

A guilhotina em França e a cadeira elétrica nos Estados Unidos, têm sido, nos tempos modernos, os mais eloqüentes defensores do livre-arbítrio.

Na antiguidade clássica, o determinismo teve numerosos adeptos. As lendas famosas de Édipo e de Cresso, comprovam-no exuberantemente.

Os criminosos, para notáveis criminalistas, são doentes mentais. A doença insidiosa, psicose, a neurose, determina-lhes o futuro, propelindo-os ao infortúnio.

Entregam-se à paixão do crime, quer sejam ignorantes, ou ilustrados.

Donde se deriva, para êsses criminólogos, a necessidade de as casas correcionais serem verdadeiras escolas ou higiênicos sanatórios, a fim de que de lá saiam sêres aptos para a vida, curados e instruídos, e não, como era costume inutilidades, abôrtos sociais, nocivos à comunhão humana.

O materialismo filosóico de Ferri Lombroso, Cerófalo, Letourneau, Le Bon e outros, assim como o fisiológico de Lavater, Zimmermann e Gall, criaram a teoria do fatalismo biológico.

Para a doutrina dêsses sábios, somos produtos do meio ambiente e de fatores hereditários ou atavicos. Nossa consciência é, apenas, um epifenômeno da matéria.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos os números 67 e 63 da *Revista Brasileira de Educação Física*, referentes aos meses de outubro e novembro últimos.

E' no gênero, uma das melhores publicações, que se editam no Brasil, sob a responsabilidade de um grupo de abalisados educadores, reconhecidas autoridades em puericultura, recreação, ginástica, desportos e alimentação.

Os números em sequência, foram editados como justa homenagem ao quarto centenário da fundação da Cidade do Salvador e ao primeiro do nascimento do genial brasileiro Rui Barbosa, glória da tribuna, do jornalismo, da jurisprudência, da pedagogia nacionais.

Distribuidos pelo Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores, preciosos opúsculos recentemente editados sôbre *Joaquim Nabuco, diplomata, Ideais e realizações da U. N. E. S. C. O., O lugar do Direito na Constituição Britânica* e *Heitor Villa Lobos*, cuja leitura proveitosa, recomendamos aos que se comprazem no conhecimento dos temas indicados.

Um romancista e ensaísta norte-americano

Pearl S. Buck, romancista e ensaista norte-americana, famosa pelos quadros que traçou da China, é considerada por muitos críticos como uma das maiores escritoras dos Estados Unidos.

Pearl Buck foi a primeira mulher norte-americana a receber o Prêmio Nobel de Literatura, que conquistou em 1939. O prêmio foi conferido por tôdas as obras que produzira até então, inclusive três de seus mais conhecidos romances: "Terra dos Deuses", uma história passada na China, e "A Exilada" e "Anjo Combatente", biografias de sua mãe e de seu pai. A citação que acompanhou o prêmio elogiava a escritora pelos "ricos e genuinos retratos épicos da vida rural chinesa e por obras-primas de biografia".

Nas últimas duas décadas, Pearl Buck escreveu 14 romances e 23 livros infantis, livros baseados em entrevistas e biografias. Com exceção de 1937, escreveu de um a quatro livros por ano desde 1930. Além do Prêmio Nobel, conquistou o Prêmio Pulitzer de Literatura e numerosos outros prêmios literários.

Pearl Buck é conhecida não apenas como escritora, mas também como um elo na compreensão mútua entre os dois países em que passou sua vida: os Estados Unidos e a China.

O livro que a identifica mais intimamente com a China, país onde passou a infância e a juventude, é "Terra dos Deuses", história de camponeses chineses e de sua terra. Publicado em 1931, "Terra dos Deuses" ingressou logo na história literária dos Estados Unidos. Um ano depois de sua publicação, conquistou o Prêmio Pulitzer e a Medalha Howells da Academia Americana de Artes e Letras. Mais tarde serviu como argumento para um famoso filme cinematográfico e auxiliou a romancista a conquistar o Prêmio Nobel.

A capacidade que têm os homens e mulheres de sobreviver ao desastre por meio da tolerância da compreensão e da lealdade familiar é o ponto básico de "Terra dos Deuses", assim como da maioria das obras de Pearl Buck.

A romancista escreveu também diversos livros para crianças. Em março último, conquistou o prêmio da Comissão do Livro Infantil, da Associação de Estudo Infantil da América, com seu livro "A Grande Inundação" ("The Big Wave"), história de um menino japonês que, após ver sua família e seu lar serem tragados pelas águas de uma inundação, começa a reconstruir sua vida. Pearl Buck escreveu também uma série de livros em que reproduz textualmente entrevistas que manteve com pessoas de diversos países.

Nascida e registrada com o nome de Pearl Sydenstricker em Hillsboro, West Virginia, nos Estados Unidos, em 26 de junho de 1892, a escritora, ainda muito criança, foi para a China com seus pais missionários. A família viveu em Chingkiang, cidade situada às margens do rio Yangtse. Teve como única professôra sua própria mãe até a idade de 15 anos, quando foi mandada para um internato em Changai. Aos 17 anos, deixou a China para visitar a Europa Continental e a Inglaterra, de onde voltou aos Estados Unidos. Ali frequentou o Colégio Feminino Randolph-Maçon, em Virginia. Diplomada em 1914, regressou à China, onde encontrou sua mãe gravemente enfêrma. Dois anos mais tarde, sua mãe restabeleceu-se. Em 1917, Pearl Buck casou-se com um jovem missionário norte-americano, Doutor John L. Buck. Durante os cinco anos subsequentes, ambos trabalharam como missionários no norte da China.

Em 1922, o casal mudou-se para Nanking, onde, durante dez anos, além de cuidar do lar e criar duas filhas, Pearl Buck lecionou como professôra de Literatura Inglêsa na Universidade de Nanking, Universidade Southastern e Universidade Chung Yang. Dêsses dez anos passou um (1925) nos Estados Unidos com seu esposo, que realizou um curso de pesquisas na Universidade Cornell. Depois de um ano, regressou à China com o Dr. Buck, mas em 1934 viajou novamente sòzinha para os Estados Unidos, passando a fazer parte do corpo de redatores da John Day Company, editora de suas obras. No mesmo ano, os Bucks divorciaram-se. Em 1935, Pearl Buck casou-se com Richard J. Walsh, Presidente da John Day Company e Diretor da revista "Ásia".

O casal tem hoje quatro filhos adotivos, além de uma filha mais velha que Pearl Buck adotou em 1926 e das duas filhas de seu primeiro matrimônio. Tem também seis netos. A família tôda vive em uma bela casa de campo construída num terreno de 400 acres, na parte oriental da Pensilvania. Pearl Buck é, no íntimo, uma mulher do campo e considera quase falta de civilização viver numa cidade.

Pearl Buck disse certa vez: "Não posso ser feliz sem escrever romances, absolutamente independente de que sejam lidos ou não. Sou dessas criaturas infelizes que não podem funcionar completamente senão quando estão escrevendo, escreveram ou estão para escrever um romance".

A grande romancista sempre desejou escrever e, quando criança, conquistava frequentemente os prêmios da edição semanal juvenil do "The Shangai Mercury". Em 1929, publicou seu primeiro livro, "Vento Leste, Vento Oeste", que foi apreciado pelos críticos, mas teve venda relativamente pequena. O mesmo sucedeu com "O Jovem Revolucionário", publicado em 1931, mas "Terra dos Deuses", publicado nesse mesmo ano, conquistou finalmente a fama para a escritora.

Além das obras já mencionadas, Pearl Buck escreveu "Sons", ("Os Filhos"), "The First Wife and Other Stories", "All Men are Brothers" (tradução do clássico chinês "Shui Hu-Chuan"), "The Mother ("A Mãe"), "A house Divided", "House of Earth", "This Proud Heart", "The Patriot" ("O Patriota"), "The Chinese Novel", "Other Gods", "Stories for Little Children", "Today and Forever", "Of Men and Women", "Dragon Seed" ("A Estirpe do Dragão"), "American Unity and Asia", "The Chinese Children Next Door", "What American Means to Me", "The Water-Buffalo Children", "The Promise" ("A Promessa"), "The Dragon Fish", "Yu-lar, Flying Boy of China", "Portrait of a Marriage", "Pavilion of Women", "Far and Near, Stories of China, Japan and America" e "Peony".

CINEMA

«O assassino mora no 21»

(Conclusão da pág. 8)

Sabe agora o mesmo que o assassino ocupa residencia no numero 21 da Avenida Junot. Sem hesitação deixando Mila Malou na ignorancia do seu plano, Wens inscreve-se entre os pensionistas de Mme. Point (Odette Talazac), sob o aspecto despretencioso de um pastor protestante.

Tipos os mais variados, constituem os pensionistas da "Pensão Mimosa". Há uma senhora de certa idade, um tanto ou quanto desequilibrada, que se diz novelista célebre e atende pelo nome de Mlle. Cuq (Maximilienne); um prestidigitador sem trabalho, ou sem habilidade a quem tratam de professor Lalah-Poor (Jean Tissier). Temos ainda nessa enorme fauna da "Pensão Mimosa" Colin (Pierre Larquey) e o Dr. Linz (Noel Roquevert), ambos invaralvelmente discordantes entre si, e, finalmente, um lutador, seria melhor, pois o mesmo é cego e nos seus bons tempos atendia pelo nome de "Kid" Robert. Em companhia deste vive sua linda e perigosa amante, Vanla (Huguette Vivier).

Cada um desses pensionistas recebem amavelmente o humilde pastor, cuja tarefa será dentro em breve perturbada com a inopinada visita de Mila Malou, que não encontrou nada de melhor do que atirar-se tambem á pista do assassino, isso após haver tido conhecimento indiscretamente de uma carta que Wens lhe havia deixado para entregar á policia caso não regressasse.

O resultado dessa intempestiva colaboração da irrequieta cantora, não se faz esperar: Acreditando ouvir na escada os passos do assassino, Mila Malou para ali se dirige assentando no cranio do homem uma pancada, com tal violencia, que o mesmo desfaleceu... Mila Malou só aí descobre que o infeliz não era outro senão o seu querido Wens! Após terrivel alarde, com choros, gritos histéricos e outras menores consequências, Mila Malou, como não podia deixar de ser, torna clara a identidade do "pastor", que fica-se sabendo agora entre todos os pensionistas tratar-se do comissário Wens, da Policia Judiciária...

O mesmo, porém, não se daria por achado não fosse, nesse mesmo instante, descoberto no banheiro da pensão o cadáver da excentrica Mlle. Cuq, com um bisturi enterrado no peito, e na vidraça da janela um pedaço de jornal com estas palavras: "Monsieur Durand"...

A policia comparece imediatamente; e o inspetor Monet (Florencie) desconfia imediatamente do Dr. Linz, cujo bisturi não se encontra no seu arsenal cirurgico, mas o Comissario Wens exterioriza suas suspeitas e assim manda prender Colin.

A duvida não se faz ausente no cérebro de muitos. Poderia ser Colin o assassino, o já celebre "Monsieur Durand", pois grandes eram as suspeitas entre um sem numero de casos... No dia imediato á prisão de Colin, Wens abre a porta de seu apartamento e um cadáver cai a seus pés, o do cobrador que passava em sua casa todo mês. Na mão do morto, Wens acha uma folha de papel com o mesmo nome fatídico encontrado nos outros assassinios cometidos impunemente...

Os crimes continuam, e por tal Colin é considerado inocente. O inspetor Monett, regosijando-se pelo fato, volta á sua ideia antiga mandando deter o Dr. Linz. Inquerido durante horas, o doutor acaba confessando todos os crimes de que o acusam, como o que Monett se rejubila... Este, porem, a seguir é informado de que um jovem acaba de ser assassinado brutalmente na sala de espetáculos de um teatro, no decurso de uma peça executada pelo professor Lalah-Poor. Ainda desta vês o crime tinha a assinatura de seu autor: "Monsieur Durand"!

O Comissário Wens, que assistira a cena, não mais hesita e manda prender Lalah-Poor, ao mesmo tempo em que é posto em liberdade o Dr. Linz, cuja confissão foi reconhecidamente falsa. Todavia, mesmo com a prisão do professor, que é mantido constantemente "á vista", a policia não impede a realização de um novo crime: uma mulher é estrangulada num trêm de suburbio...

Não obstante toda a sua perspicácia, Wens está bem próximo de renunciar á descoberta do misterioso assassino. A seguir, bem pouco depois, Madame Point, satisfeita, e em regosijo por ver os seus hispedes isentos de quaisquer suspeitas da Policia Judiciaria, organiza uma pequena festa na "Pensão Mimosa". Cortesmente, a mesma convida o Comissário Wens e sua amiguinha Mila Malou para assisti-la, na espectativa de que a jovem, como talentosa cantora que é, participe do programa. Colin, Linz e Lalah-Poor, musicos eximios em suas horas de folga, executarão obras de Beethoven, de conformidade com o estabelecido, sobre o qual, repentinamente, Wens parece meditar longamente...

Nesse interim, bruscamente mesmo, depois de haver dito á Mila Malou que já conhecia o segredo dos crimes, o Comissário dispõe-se a sair... No entanto, seus passos são embargados por conhecida figura, a qual, sob curioso pretexto toma-lhe o revolver e, denunciando-se, obriga Wens a acompanhá-lo sob a ameaça da arma...

Leva-o em direção a um estaleiro, aonde, pensando poder liquidá-lo, é, no entretanto, graças á esperteza de Wens e ao auxilio de Mila Malou agarrado pela policia logo após avisada. Qual daquelas figuras da "Pensão Mimosa" seria o misterioso "Monsieur Durand"?

"Sensação no circo"

(Conclusão da pág. 8)

vras amargas. Mas concorda em partir, deixando-o em paz.

Mas na realidade, ela apenas muda de hotel...

Passam-se os dias. Fedora diariamente encontra em seu camarim as belas rosas amarelas, mas nunca uma indicação de quem seria o seu admirador. Estela, porem, descobre quem é: por um velho ator da companhia ela soube que Roberto era o esposo de Fedora, e que, por causa da carreira artistica, estavam separados há muitos anos. Estela segue um dia um dos chimpanzézinhos ao camarim de Fedora e ali revela-lhe a origem das rosas e lhe diz que ela, Estela, tambem é casada e que tem um filhinho mas que não pode morar com o seu marido porque a situação financeira de ambos não permite esse luxo, o contrario de Fedora e Hausen que estão separados somente por capricho.

Enquanto isso, Fips, o macaquinho traquinas abre as jaulas dos tigres. O domador Roberto consegue, a tempo, evitar grande desastre e prender os tigres domesticados, porem o feroz "Sultão" consegue fugir. Estava-se em pleno espetáculo, estabelecendo-se no circo o panico. Alguns artistas tomam armas mas Roberto consegue amansar afinal o tigre e encaminha-lo para as grades.

Há então, no momento de perigo, a reconciliação entre os dois esposos. E' o ultima dia de espetáculo. No dia seguinte Fedora e Roberto pretendem partir, embarcar paa a America do Sul, excursionarem pelo Brasil. Maja de Passey tem conhecimento do fato e, armada de pistola, vai ao circo, com um plano diabolico na mente.

Noite de despedida: Fedora sobe no trapezio e começa a função. Na hora do salto da morte, Maja de Passey levanta-se, por tras do homem que devia atirar e faz um disparo que vai ferir Fedora. A loura esposa de Roberto salta no espaço e vai ao solo, lavada em sangue. Hansen grita desesperado mas muito tarde. Maja é conduzida presa. Roberto carrega a esposa nos braços para o camarim, onde ela falece pronunciando juras de amor eterno.

Depois de ter auxiliado financeiramente Estela e seu marido, Hansen embarca tristemente, a caminho da fama, na America, e novas glorias com o circo.

Organização de cooperativas de cafeicultores

DIRIGE-SE AOS GOVERNADORES O MINISTRO DA AGRICULTURA

O Ministro Daniel de Carvalho enviou aos Governadores dos Estados de São Paulo, Minas, Paraná, Rio de Janeiro e Espirito Santo o seguinte telegrama circular:

"Empenhado em efetivar a arregimentação cooperativista da lavoura cafeeira, expressão mais representativa da nossa economia rural, o Ministério da Agricultura solicita do seu Govêrno o apoio indispensável ao êxito da campanha federal, de conformidade com o plano estabelecido do acôrdo com os chefes dos serviços de cooperativismo dos Estados cafeeiros. A colaboração do Departamento de Assistência ao Cooperativismo dêsse Estado torna-se de real interêsse, mediante o comparecimento de seu representante na reunião do próximo dia um de fevereiro, a fim de deliberar o inicio dos trabalhos de organização das cooperativas de cafeicultores, de conformidade com o esquema aprovado na primeira reunião e já do conhecimento do diretor do Departament Estadual. Certo de que não faltará a êste Ministério a colaboração do Govêrno dêsse Estado, agradeço a V. Exa. antecipadamente". a) Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura.

O consagrado...

(Conclusão da página 1)

vos, é a fôrça ou o direito, é a civilização ou a barbaria, é a guerra ou a paz. Como, pois, atraí-la a uma Assembléia de homens livres, congregados ao começar do século vinte, para imprimirem a forma convencional do direito das nações? Como, êsse direito e a política um com o outro se confundem? Talvez só por constituirmos aqui apenas uma assembléia diplomática? Mas a diplomacia outra coisa não é que a política, sob a mais delicada, a mais fina, a mais elegante das suas formas".

Quando terminou a sua genial oração, de apoteose à Política, foi, no grande salão do Palácio de Haia, entronizada a VOZ DAS AMÉRICAS na pessoa de um homem: Rui. Com estupenda vibração de entusiasmo e mais viva emoção, presenciou-se a mais bela e significativa orquestração de palmas jamais ouvidas naquele Cenáculo. Verdadeira consagração de homens sábios, de comprovada cultura jurídica, ao maior dos seus sábios, ao maior dos seus juris[illegible]

Nos céus da Jurisprudência de Haia, focalizou-se, para todo o mundo, o astro de maior grandeza, o irrespondível Rui, neste apostolado em prol do Direito, da Justiça e da Razão, onde se refletem, como florão de glória, êste exemplo edificante, que se gravou no Grande Livro da Eternidade do Brasil!...

5-12-49.

Direção PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados e comunicados especiais pelo S. I. Agricola

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias -- Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura -- Produção agrária -- Conselhos uteis

Campanhas de defesa Sanitária dos nossos rebanhos

Completamente subjugada a peste suina. - Aplicadas 5 milhões de vacinas, neste ano, contra a aftosa

Através da Divisão de Defesa Sanitária Animal, o Ministério da Agricultura desenvolve amplo programa de recuperação dos rebanhos, adotando medidas que diretamente repercutem no aumento da matéria-prima para o parque industrial de produtos de origem animal.

A peste suina, que tantos prejuizos causou ao pais no periodo de 1937 a 1946, hoje se encontra de todo subjugada e a campanha que lhe foi movida apresenta o resultado concreto de ter sido salvaguardado um patrimônio calculado em seis bilhões de cruzeiros, enquanto é estimada a suinocultura dos Estados protegidos. Conta o pais, atualmente, com 18 estabelecimentos produtores de vacinas contra a peste suina e a nossa produção é mais do que suficiente para garantir-se a imunização dos efetivos, ao passo que, em 1945, o pais precisava de importar vacinas cristal violeta.

CONTRA A AFTOSA

A febre aftosa é outro flagelo que vem merecendo tôda atenção do Ministério da Agricultura, visto que, constitui o maior responsável pela quebra de produção do gado bovino.

A preocupação da D. D. S. A. vem sendo no sentido de aumentar a produção das vacinas especificas, tanto que, em 1948, já foram produzidas três milhões e quinhentas mil dóses e neste ano mais de cinco milhões.

Está projetado pelo Ministério um vasto plano de profilaxia da febre aftosa, baseado em linhas gerais na aplicação da notificação compulsória, desinfeção, isolamento, policiamento do trânsito e montagem de 18 laboratórios, de Bagé e Belém, com produção suficiente às exigências de nossa pecuária. Desses 18 laboratórios já se encontram em funcionamento os de Belo Horizonte, Juiz de Fora e Goiânia e ainda êste ano deverão funcionar os de Florianópolis e Recife.

14 LABORATÓRIOS PRODUTORES DE VACINAS ANTI-RÁBICAS

A epizootia de raiva dos herbiveros também constitui uma das causas que sensivelmente perturba os trabalhos de recuperação dos rebanhos, tão frequente se tornou a sua interferência no pais.

A D. D. S. A. já conta com 14 laboratórios produtores de vacinas anti-rábicas, instalados em Porto Alegre, Florianópolis, Lages, Mafra, Araranguá, Aquidauana, Cuiabá, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, Fortaleza, Goiânia e Belo Horizonte, cuja produção vai além de 500 mil dóses.

No momento, projetam-se estudos visando o combate biológico aos morcêgos hematófagos, representando tais trabalhos, se bem sucedidos, valioso auxilio na profilaxia da raiva no Brasil.

Relativamente à brucelose e à tuberculose, estamos em franca evolução no que diz respeito à profilaxia dessas infecções, ambas de real importância na valorização ao patrimônio pecuário.

As atividades da D. D. S. A. abrangem também a profilaxia de várias outras zoonoses, dentre as quais destacam-se as verminoses em geral, adenite equina, ecto-parasitoses, carbúnculo hemático, carbúnculo sintomático, coccidiose, epitelioma contagioso, mamitte infecciosa, pneumonia enzoótica dos leitões, pneumo enterite dos bezerros, salmonelose dos porcos, pulorose, tripanozomoses, etc., notando-se que milhões de dóses de vacinas e produtos terapêuticos foram fornecidos aos criadores para o combate a êsses inimigos de seus rebanhos.

Anualmente, são lavados e desinfetados cerca de noventa mil vagões e caminhões utilizados no transporte de gado.

Competição com variedades de trigo, em Goiaz

Na Sub-Estação Experimental do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, em Anápolis, Estado de Goiaz, prosseguem os trabalhos de competição com diversas variedades de trigo. Segundo relatório, agora submetido à consideração do Ministro da Agricultura, essa tarefa, que se acha afeta ao agrônomo contratado por conta da verba doada pelas emprêsas moageiras, está proporcionando bons resultados com as variedades Stiudouk, Mahmoud, Sta. Marta, Litoral 2, Centeira, Puza 4, Flor Farrapo, Porvenir, Ladeadinho, Garnet 43 e outras.

Baseado no aspecto que apresentaram durante o desenvolvimento e na produção por hectare, aquele técnico selecionou 12 variedades, que, no próximo ano, deverão competir com outras em cultivo.

Orientação racional para a indústria pastoril

Melhor aproveitamento do gado abatido - Fábrica-escola no km. 47

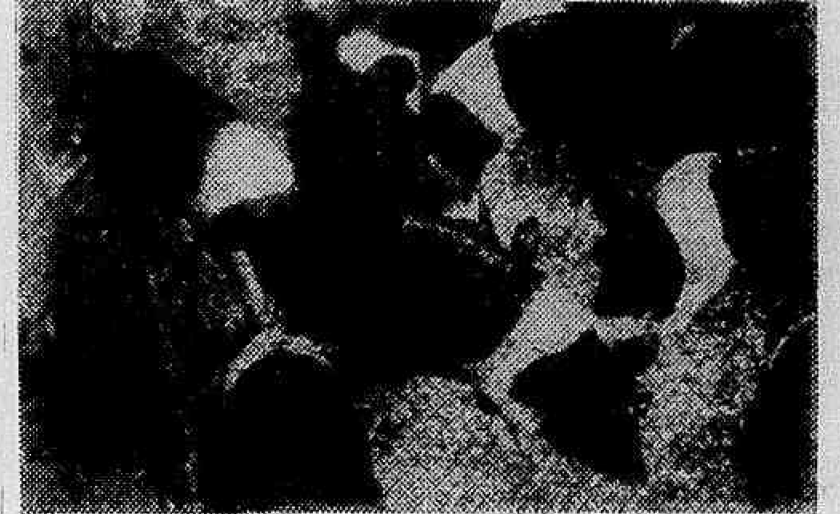
A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal desenvolveu, durante o ano de 1949, intensivo trabalho de pesquisas técnicas e aplicação de métodos racionais destinados ao melhor aproveitamento dos diversos produtos da indústria nacional. Êsse órgão técnico vem cumprindo com eficiência, as diversas tarefas que lhe foram cometidas no "Plano Quadrienal" do Ministério da Agricultura, instituído na atual gestão do Ministro Daniel de Carvalho.

RACIONALIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DOS PRODUTOS DE ORÍGEM ANIMAL

Além dos trabalhos normais, relacionados com a inspeção sanitária dos estabelecimentos que efetuam o comércio interestadual, a D. I. P. O. A. elaborou, durante o corrente ano, o importante estudo sôbre tecnologia dos produtos de orígem animal, que tem por fim evitar o desperdício industrial verificado em todo o território brasileiro. Para a solução dêsse problema, a Divisão está tomando as seguintes providências: criação de carreira de tecnologista de produtos de orígem animal e a montagem de uma pequena usina de laticínios, destinado ao fabrico experimental de manteiga e fermentos láticos, que funciona junto à Seção de Tecnologia.

A banana na alimentação dos suinos

Jorge Vaitsman



A banana na alimentação dos suinos

A utilização da bananeira, talos, fôlhas e frutos verdes, como alimento dos animais, especialmente suínos não constitui novidade para nossos criadores, embora esteja longe de ser generalizada. O valor nutritivo da bananeira na alimentação animal é discutido. Numerosos técnicos condenam sua prática, quando são solicitados a opinar a respeito. Os criadores que a utilizam no forrageamento do gado mantêm um ponto de vista que se resume no seguinte: "se bem não faz, mal também não faz, além disso, na sêca, é a única forragem de que disponho e os meus animais vão indo muito bem". Se não podemos, contudo, confirmar, em caráter experimental ou técnico qualquer valor alimentício da bananeira como forragem dos animais, somos forçados a reconhecer que, em alguns casos, ela pode proporcionar resultados interessantes, sob um aspecto novo de acôrdo com observações feitas na Ásia e com as quais temos todos os motivos para concordar.

Segundo tais observações, que foram publicadas no "Malayan Agricultural Journal", número 30, de 1947, conforme divulgação de "Notícias Bibliográficas" (número 4 de 1948) do Ministério da Agricultura, os porcos que se alimentam de bananeira, podem livrar-se do parasitismo pelo *Stephanurus dentatus*, que, como se sabe, é um dos vermes mais comuns nas criações de suínos, responsável por graves prejuízos nas pocilgas intensamente parasitadas. Experimentação conduzidas por dois técnicos (Marsh e Kanagaratnam, da Estação Experimental de "Serdang"), baseados, aliás em informações de criadores chinêses, confirmaram que "porcos infestados, que receberam pedaços de bananeiras na ração, apresentaram decréscimo de parasitismo e de lesões nos rins, em comparação com porcos parasitados tomados como testemunho".

Podemos pressupor, assim, que os benefícios da alimentação com bananas sejam indiretos, isto é, libertados do parasitismo e da anemia e outras doenças causadas pelos vermes, os animais aproveitam melhor os demais alimentos, adquirindo bom aspecto, engordando mais fácilmente e produzindo, tanto em gordura como em carne, o que dêles esperam seus proprietários.

A nossa impressão nesse sentido baseia-se, não apenas nos resultados experimentais ora divulgados, mas em atos que já observamos e para os quais até então não tinhamos encontrado nenhuma explicação razoável.

Em certa ocasião, visitamos criações de suínos onde a alimentação verde era constituida de frutos verdes, imprestáveis para o consumo humano. Nestas criações nunca ocorreram acidentes atribuídos a esta baratíssima forragem. São elas localizadas no município de Magé, prximo à Capital Federal. Os animais apresentavam-se sempre em ótimo estado de saúde, muito embora as condições técnicas da criação deixassem a desejar. As pocilgas, em geral, não tinham coberta nem pavimentação e transformavam-se em lamaçais na época das chuvas. A pobreza das instalações justificava-se e se justifica pois a principal atividade local era e é constituída pela cultura da banana, sendo a zona uma das principais no abastecimento da fruta no Rio de Janeiro. As pequenas criações de porcos destinavam-se à alimentação dos plantadores e era orientada sem maiores cuidados.

Apesar de tôdas as condições apresentarem-se adversas à boa criação, adquirimos 80 animais desta zona, para serviços diversos que nos levaram a necropsiá-los um a um. Nem um só dos animais necropsiados apresentava vermes, o que muito nos surpreendeu, dada a origem. Suínos de outras zonas do Estado do Rio e Distrito Federal, que também foram necropsiados, na mesma ocasião, em número não inferior ao referido, sistemáticamente apresentavam parasitos, ora nos rins, ora nos canais biliares, ora nos intestinos. Raro era o animal que estivesse isento de vermes, mesmo quando procedentes de polcigas tidas como higiênicas, onde a ração era à base de concentrados.

Na ocasião, não atinavamos para uma explicação correta do fato. Atualmente, somos obrigados a julgar que o bom estado de saúde dos animais e ausência absoluta de verminose em uma porcada relativamente numerosa, como a de Magé, era resultante da ação natural da alimentação feita com bananas verdes.

O emprêgo de «estrogênios» na ceva dos perus

As experiências realizadas para comprovar o valor do emprêgo de esttrogênios na ceva dos perus, demonstraram que o sistema não pode ser ainda recomendável mesmo que estudos futuros possam produzir métodos que os tornem melhorados.

Nas experiências realizadas com perus, ficou comprovado que êstes respondem da mesma forma que os pintos aos estrogênios, com um aumento generalizado nos depósitos de gordura sob a pele, o que melhora o sabor da carne e a torna mais macia. Porém, as tentativas para aplicar êsses efeitos na prática não tiveram os resultados desejados. Aparentemente, estas aves requerem dóses maiores que os frangos, e os resultados obtidos, mesmo no melhor caso, não foram notáveis. E' preciso efetuar mais experiências para determinar as condições de tratamento.

Durante o ano passado, foram feitas algumas experiências no campo, mediante a cooperação de dois criadores de perus que permitiram que parte de sua criação fôsse utilizada na experimentação.

Para que os estrogênios sejam eficazes na ceva, devem ser continuamente aplicados durante várias semanas. Isso foi conseguido, experimentalmente, introduzindo-se pilulas sob a pele e, misturando-se as substâncias com o alimento. O primeiro sistema foi apenas empregado até onde é possivel empregá-lo no campo, e várias marcas de pilulas de 15 mg. de "diethylstilbestrol" estão à venda para êsse fim. Portanto, nestas experiências dilas pilulas foram empregadas para a colocação ou introdução.

Submeteram-se ao tratamento aves de 8, 13, 18 e 21 semanas e se sacrificaram de cinco a sete semanas mais tarde. Tôdas as aves se achavam marcadas e foram pesadas ao lhes serem colocadas as pilulas. Depois de mortas as aves foram novamente pesadas e classificadas quando se achavam prontas para o mercado, depois de depenadas.

Se bem que todos os grupos das aves tratadas possuissem melhor grau que as aves da mesma idade que não foram tratadas, mas foram sacrificadas ao mesmo tempo, os resultados ficaram aquem das esperanças.

Nas aves sacrificadas quando tinham 13 1/2 semanas de idade, as diferenças foram demasiado insignificantes para serem notadas. Por outro lado, nas aves de 18 e 19 semanas, o melhoramento foi bastante notável, a respeito das aves tratadas, as quais tinham bons depósitos de gordura sob os canais das penas enquanto que as aves de comparação não tinham gordura visivel. Porém, mesmo as melhores, das aves tratadas, tinham grandes áreas de pele lisa, desprovida de gordura visivel.

Quando tinham de 25 a 26 semanas, tôdas as aves tinham bons depósitos de gordura sob os canais das penas, e, embora as aves tratadas parecessem ter um pouco mais de gordura, a pele não se encontrava completamente forrada. Portanto, poucas delas puderam receber o grau "A", oficial nos Estados Unidos e a diferença na média da quantidade foi demasiado insignificante para merecer o gasto que o tratamento implica.

Produção de batata inglesa em 1949

Mais 142.569 toneladas do que em 1948

Prosseguiu em ascenção, no corrente ano, a produção brasileira de batata inglêsa.

Em 1944, a área cultivada foi apenas de 84.017 hectares, nas quais, com um rendimento médio de 5.507 quilos por hectare — desde então não mais alcançado — foram colhidas 42.660 toneladas. Em 1947 êsse total subiu a 575.387 hectares, embora o rendimento médio, justamente devido à ampliação da área cultivada que passou para 116.521 hectares, tenha baixado para menos de 5 mil quilogramas por hectare.

No ano passado, a produção registrada foi de 585.310 toneladas e, no corrente ano, segundo as estimativas já concluidas pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, terá sido de 727.879 toneladas, colhidas numa área de 146.710 hectares.

Observa-se, portanto, em relação a 1948, um crescimento de 142.569 toneladas ou 24 % e de 265.219 toneladas ou 57 % em confronto em 1944.

Como vem acontecendo desde o inicio, os maiores Estados produtores são Rio Grande do Sul e São Paulo, que produziram, respectivamente, 244.241 e 217.721 toneladas.

Fato a ressaltar nos levantamentos do S. E. P. para 1949 é a retomada da importância da posição do Paraná que, depois de haver produzido mais de 120 mil toneladas em 1944, baixará a 80 mil de 1947 e ressurge, no ano corrente, com 149.607 toneladas.

OBRAS DE UTILIDADE

Conhecer as virtudes terapêuticas dos alimentos é um dos deveres de tôda pessoa consciente, pois representa poderoso meio de evitar doençar. Não menos importante é saber do valor que tem a maneira de tratar a criação, afim de que ela forneça o que haja de melhor, e em quantidade superior. Daí os louvores que merecem as duas séries mantidas pelas Edições Melhoramentos, a benemérita instituição: ABC DO LAVRADOR PRATICO e BIBLIOTECA CRIAÇÃO E LAVOURA. A esta Biblioteca pertence "Alimentação das aves", de A. Di Paravicini Tôrres, volume 3, com tôdas as noções que aclaram, definitivamente, o assunto; e do citado ABC DO LAVRADOR PRATICO são os volumes 5 e 7, "Cebola e alho" e "O milho hibrido", que nos põem a par das qualidades nutritivas e medicinais do alho, da cebola e do milho. Três livros que proporcionam ensinamentos esplêndidos.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Terminou, praticamente, a safra de laranjas destindas à exportação, no corrente ano.

Segundo estatistica do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, até 31 de novembro, foram exportadas 2.033.772 caixas daqueles citrus, sendo 1.712.183 caixas pelo porto do Rio de Janeiro e 312.589 pelo de Santos.

No ano p.p. a exportação de Citrus pelos dois portos aludidos atingiu a 2.757.932 caixas, sendo .. .. 2.418.041 exprtados pelo pôrto do Rio e 339.891 pelo de Santos.

Confrontando os dados estatisticos, verifica-se que houve um decréscimo de 724.160 caixas na exportação do ano corrente. Há ainda, nos frigorificos, alguns milhares de caixas aguardando destino.

Como conservar a frescura do ovo

A frescura do ovo depende do tempo transcorrido desde que a galinha o pôs. Um ovo mantido a 4 C durante 100 dias porém, está mais fresco que outro que foi guardado apenas três dias, a 37 centigrados.

Os ovos que se esfriam rápidamente têm maior capacidade para se conservarem e menor redução na câmara de ar, sendo portanto, de melhor qualidade. Para que se refresquem com rapidez, os ovos devem ser recolhidos em cestas de arame. Quando colocados imediatamente em caixões, depois de recolhidos, requerem doze horas para esfriar a temperatura existente. Os que esfriam em cubos galvanizados, requerem nove horas enquanto que estão em cestas de arame refrescam em cinco horas. Alguns meios especiais de esfriamento podem reduzir o tempo ainda mais.

Também é importante que as bandejas das vazilhas e as divisões sejam esfriadas antes de nelas se colocarem os ovos. Os caixões quentes e sêcos, fazem com que os ovos percam a umidade de 30 dúzias de ovos num período de 48 horas.

CINEMA

«Sensação no Circo»



Harry Piel numa cena de "Sensação no Circo"

O Grande Circo Sarrasani anuncia naquela cidade a primeira apresentação de um numero de primeira grandeza. Nos "placards" está coberto o nome do famoso domador de tigres Carlo por uma faixa com enormes letras que formam o nome de Fedora.

Durante os ensaios, pela manhã, o domador Carlo junto com o artista Robert havia sido atacado por um tigre indonesio indomesticado, e ficara gravemente ferido. Somente á ultima hora foi possivel a Hanser salvar o infeliz domador das garras do belo e selvagem "Sultão", maravilhoso especime de sua raça. Por uma feliz coincidencia, acharam uma ótima substituição com o eletrizante numero da encantadora Fedora.

A Agencia de Variedades que empresava a atriz vê a sua estreia com grande receio de um fracasso devido á grande responsabilidade do numero. Somente após todos os ajustes do contrato é que Allmers soube por intermédio de um sócio que Robert Hausen sempre fugia dos numeros de Fedora e rompia contratos á ultima hora, pois isto já acontecera muitas vezes. Roberto fugia de Fedora como o diabo da cruz. Desconhecem-se, porem, os motivos dessa atitude.

A estréia de Fedora alcança sucesso estrondoso, eletrizante numero do salto da morte, no trapezio, trouxe a platéia em suspenso, mormente nos ultimos momentos em que um cavalheiro de seu camarote fazia um disparo com um revolver e Fedora precitava-se no abismo, com um grito, tudo no escuro sendo que momentos após voltava a luz e ela reaparecia em outro trapezio, bem rente á arena. Atraz das cortinas Roberto via deslumbrado, o numero.

Mais tarde em seu camarim regurgitante de flores, Fedora encontra um lindo ramelhete de rosas amarelas, preferidas suas, de um admirador anonimo. Antes de entrar em cena Roberto tem uma altercação com Folk, o tratador dos tigres, que estava açoitando os tigres. No momento em que ia entrar no picadeiro, Roberto encontra Estela, antiga amiguinha do circo Chapiteau. Alegre com o encontro convida-a para uma ceia, após o espetáculo. Na arena está tudo pronto para a entrada em cena de Roberto. Atras está Franz com os sete lindos chimpanzés amestrados vestidos de marinheiros. Ao som da marcha dos gladiadores começa o excelente numero dos macaquinhos, numero cheio de coordenação e ritmo.

Após o espetaculo, o porteiro fala a Roberto sobre uma telefonema do Hotel Imperial. Esquecendo o seu convite a Estela, Roberto se encaminha para o hotel, pensando ir ao encontro de um empresario sulamericano, mas ao inves, ali depara com uma bela e sedutora mulher, Maida de Passy, que vinha seguindo Roberto desde a Inglaterra. Debalde ele lhe diz que não a ama. Ela acredita que existe outra mulher e despeitada diz-lhe palavras

(CONCLUI NA PAG. 6)

NOVO ANO, Esperanças Novas...

Inicia-se, hoje, um novo ano, esperançoso, sem dúvida, para todos aquêles que viram no ano que passou, algo que não estava certo, algo assim como uma impressão desagradável que deixa a alma da gente amargurada.

Mas, custando um pouco, a despedir-se, lá se foi, sendeiro, o já saudoso 1949. E já foi tarde para muitos. Felizmente, aí está, fagueiro, o nosso 1950, que será, também, o Ano Santo.

Para os que vêem no cinema um meio de diversão, certamente, o ano que hoje se inaugura, tem o seu "quê", impressivo, misterioso. O que virá por aí, perguntará o "habitué" inveterado ou o "fanatic" de senso cinemático mais apurado? De certo, muitas e muitas surprêsas terão êles; muitas boas e agradáveis e outras tantas más e que só servirão para aborrecer. Os cinematografistas, em geral, desejarão, é claro, que o sol da prosperidade lhes ilumine fortemente os seus "affaires", enquanto que os demais, de outra classe, os exibidores, pretendem, também, que tudo corra bem e lhes proporcione um forte "bordereaux".

Os críticos cinematográficos, esperam, naturalmente, nesse mundão de esperanças, que tudo corra ás mil maravilhas e lhes proporcione, o risonho ano novo, facilidades para o desempenho de sua missão.

De nossa parte, esperamos e desejamos que êste 1950, seja o início de uma brilhante e nova fase para o Cinema, no Brasil, do qual já foi dito muita coisa, inclusive, ter atingido a sua maioridade, razão, portanto, para cremos, nêle, mais ainda. Que os cineastas brasileiros vençam nobremente a sua partida é o que todos aspiram sinceramente.

Por fim, que tenhamos, uma temporada cinematográfica que deixe recordações.

PAULO PORTO

«O assassino mora no 21»

(L'Assassin habite au 21)



Pierre Fresnay, Jean Despeaux e Huguette Vivier em "O Assassino Mora no 21"

Gênero: Dramático-policial — Direção de Henri Georges Clouzot — Inspirado no romance de S. A. Stemann — Adaptação de Henri Georges Clouzot e Stanislas André Steemann — Música de Maurice Yvain Fotografia de Armand Thirard — Decorações de André Andrejew — Uma seleção do "Consortium Franco — Americain de Films" (COFRAM) — Paris — Distribuição de França Filmes do Brasil.

Elenco:

Inspetor Wens, Pierre Fresnay — Mila Malou, Suzy Delair — Lalah-Poor, Jean Tissier — Colin, Pierre Larquey — Dr. Linz, Noel Roquevert — Mme. Point, Odette Talazag — Mlle. Cuq, Maximilienne — "Kid" Robert, Jean Despeaux — Vania, Huguette Vivier — Armand, Natol — Monnet, Florencie — O Ministro, Jean Balpetré — O Prefeito, Louis Blondeau — O Diretor da Policia Judiciaria, G. Gallet — Picard, René Blancard — Pussot, Gabriello — Turelet, Raemond Bussiéres — O cocheiro, René Génin — Balladeu, Peres — A prostituta, Silvette Saugé e o empresário Leon Béliéres.

RESUMO DO ARGUMENTO

— Quatro crimes têm lugar no bairro de Montmartre, em Paris, todos da autoria de um misterioso individuo, que leva o seu cinismo ao ponto de subscrever seus crimes, deixando sôbre os corpos de suas vitimas um cartão de visita com o nome de "Monsieur Durand"...

— Um cidadão (René Génin) que acaba de festejar a sorte que a loteria lhe trouxe e que parece não acreditar na lenda do tal Durand, será a quinta vitima. A policia embora de sobreaviso, ainda não encontrou o menor indicio. Porisso mesmo, estão em campo os melhores detetives, estimulados pelo seu chefe, o Inspetor Wens (Pierre Fresnay). Este não descobriu ainda nenhuma pista, o mesmo acontecendo com sua jovem amiga e cantora, a irrequieta Mila Malou (Suzy Delair). Mas, como um empresario teatral (Leon Béliéres) lhe acena com o estrelato, e na hipótese de alguma ação lhe trazer boa publicidade, resolve Mila Malou fazer o papel de detetive e descobrir Durand, o assassino. Este, porém, ainda não pensa em descançar. Um sexto crime é cometido dentro de um mistério absoluto. Ainda desta vez o cadáver ostenta preso ao paletó, o cartão fatal: "Monsieur Durand". Entretanto, um papeleiro, completamente bebado e que já andou ás voltas com a policia, vai á procura do Inspetor Wens. Para, na qualidade de "colega", vender-lhe um segredo.

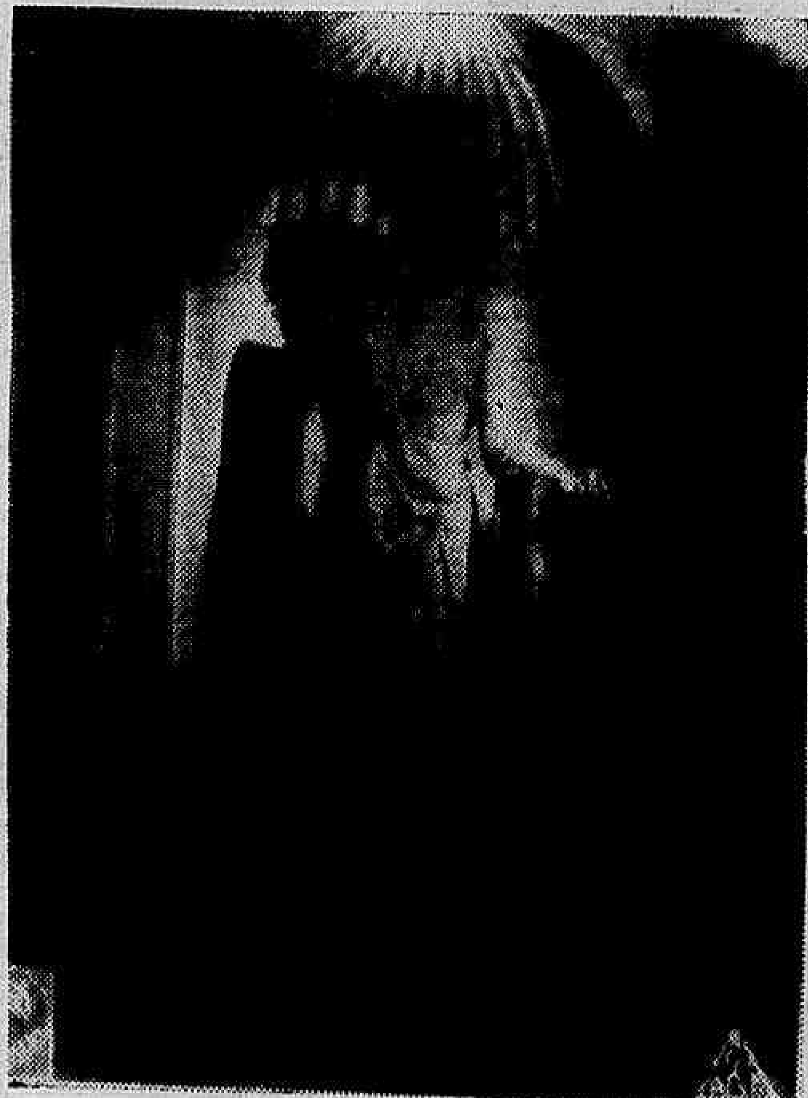
Disse ele a Wens que, ao separar umas velharias arrematadas em uma pensão familiar da Avenida Junot, achou, na gaveta de uma comoda, um maço de cartões de visita exatamente iguais aos do misterioso "Monsieur Durand". A pista inicial está estabelecida para o Inspetor da Policia Judiciaria.

(CONCLUI NA PAG. 6)

UM COLORIDO MARAVILHOSO!

Quando voces assistirem "Cabo submarino", o sensacional drama de pescadores des esponjas, que Arthur Lake produziu para a Monogram com Lon Chaney, Lloyd Bridges, Eric Feldary, Tanis Chandler e ele proprio — Arthur Lake vão ficar maravilhados com a fotografia deste filme emocionante pelo seu enredo movimentado e cheio de "suspense", que Irving Allen dirigiu com maestria. Sim, estarão vendo na tela dando maior realismo as imagens em movimento e as cenas submarinas, esse "Ansco Color" que conhecem de fotografias de atelier! Irvig Allen, é o mesmo cineasta que nos deu "Conquista alpina".

"Fabiola": o argumento e os intérpretes



Eis como Michele Morgan aparece em "Fabiola", o grande filme de Blasetti

Uma versão livre do romance "Fabiola" de Wiseman forneceu a matéria prima do filme homonimo da Universalia produzido por Salvo d'Angelo, realizado por Alessandro Blasetti e distribuido no Brasil por Art-Films. O mesmo Blasetti ainda elaborou o argumento cinematográfico propriamente e de parceria com Mario Chiari apresentou a cenarização.

E' a história de uma jovem patricia romana do IV Século d. C. e de seu amor pelo garboso Rhual, um jovem brabaro atraido pelo fausto e pela potencia de Roma que posteriormente converteu-se passando a ser um fiel defensor da grandeza espiritual do cristianismo.

O mais significativo contraste ideológico da História — o choque do materialismo pagão contra a espiritualidade cristã — cria o clima ideal para esta importante narrativa, colocando em segundo plano o drama dos protagonistas para destacar um fato de épocas proporções: o drama do Império Romano e do paganismo vencido pelo verbo de Cristo.

Blasetti conseguiu assim apresentar o histórico choque com meios fortemente expressivos e de fazer entrever nisto os dois impulsos inconfundiveis da humanidade o amor e o ódio, motivos eternos de todas as guerras e revoluções.

Porque a época de "Fabiola", distante, em séculos, de nossa, identifica-se conosco e com a nossa turbulenta era e é no cinema como um apelo á paz e a boa vontade entre os homens.

Reconstruída sobre este critério a Roma de "Fabiola", embora pagã e imperial (além do imperialista) mas já cristã nas aspirações, vem cheia de uma retórica cenografica própria a filmes de outro genero: é uma Roma humana e autentica nos aspectos reais de sua vida, com os seus contrastes sociais e da casta, com as suas intrigas politicas, com o cativeiro e com a generosidade do seu povo: uma cidade viva e palpitante de humanidade.

A alta classe do filho se distingue ainda na soberba interpretação de um excelente conjunto de atores entre os quais os quatro famosos franceses Michele Morgan (Fabiola), Michel Simon (Fabio), Louis Salou (Fulvio) e Henri Vidal (Rhual).

Entre os italianos destacam-se Gino Cervi, Elisa Cegani, Massimo Girotti e Carlo Ninchi com Sergio Tofano, Paolo Stoppa, Rina Morelli, Virgilio Riento, Umberto Sacripante, Silvano Jachino, Aldo Silvanni Nelo Bernardi e inumeros outros.

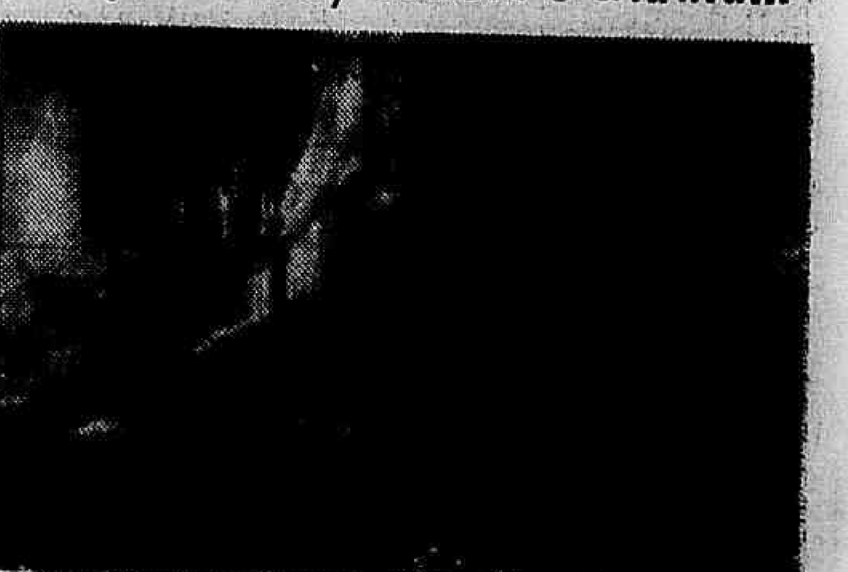
NA ORDEM DO DIA O CINEMA AZTECA

Anunciam, do México que as Produções Raul de Anda, depois de terminar a pelicula "La Vida en Broma", dará inicio á filmagem de "Matrimonio e Mortaja", do qual será principal interprete Luis Aguilar. Quanto á heroina deste filme, ainda é segredo.

— No mundo cinematografico tem despertado grande interesse o titulo da pelicula "Mujeres em mi vida", das produções Calderon, e protagonizada pelo famoso musico-Poeta Augustin Lara.

O enredo é baseado na vida real desse grande compositor e as mulheres que passaram por sua vida. Será o diretor, Fernando A. Rivero, e tomarão parte na pelicula entre outros artistas, Emilia Guiu, Nelly Monteal, Hilda Sour e Tona La Regra.

"Romance de um Jovem Pobre" é um retalho vivo da vida de todos os moços que amam, sofrem e triunfam!



Amadeo Nazzari numa cena de "Romance de um Jovem Pobre"

Estamos na vespera do dia do lançamento de "Romance de Um Jovem Pobre", nos Cines Presidente e Para Todos. Muito se tem falado nesta pelicula italiana ultimamente, pois que ela traz recordações agradaveis de um outro século. Traz indelevel, atraves do seu entrecho extraído do romance francês "Romance de Um Moço Pobre" de Otávio Feuillet a visão de um mundo que acabou com seus costumes diferentes, com sua gente diferente, com a sensibilidade diferente. Isso entretanto nos traz suficiente emoção que justifica perfeitamente uma hora que passe no Cinema, pois "Romance de Um Jovem Pobre" é obra prima da literatura francesa e um bom trabalho da S. A. F. A. de Roma dirigido por Guido Brignone e as obras primas não morrem, são sempre presentes ao rolar dos séculos. Além disso "Romance de Um Jovem Pobre" é um retalho da vida de todos nós; é a vitória do sofrimento e do amor sobre o corpo. E' uma narração da vida de todos os moços que amam, sofrem e têm ideais e finalmente são humilhados e espezinhados pelos poderosos donos das arcas doiradas.

"Romance de Um Jovem Pobre" traz o grande "Centro" Amadeo Nazzari, ao lado de Catarina Boratto e Erminio Zacconi em interpretações inesquecíveis, que podemos reputar de ótimas no genero.

O Cine Presidente e Para Todos inauguraram o ano de 1950, proporcionando ao seu grande publico um grande filme; um filme que abre os corações e traz esperanças que ajudam a gente atingir um ideal, e é isso que precisamos no começo de um ano. Vejam, portanto, amanhã, este filme apresentado pela Continental Filmes.

MILTON CARVALHO, a impressionante descoberta de «Serra da Aventura»

Diversos galãs têm aparecido no cinema brasileiro, mas nenhum terá o seu futuro tão promissor quanto esse que fará a sua estreia no filme nacional "Serra da Aventura" e cujo nome é Milton Carvalho. Trata-se de um ator que vai obter grande sucesso junto ás "fans", em vista de possuir um fisico extraordinário que muito contribuirá para o seu êxito na tela.

Milton forma ao lado de Zaquia Jorge um dos pares romanticos mais interessantes do cinema brasileiro, tendo ocasião de viver em "Serra da Aventura" um excelente papel, onde conseguiu dar muito de seu talento.

Ao lado de Milton Carvalho e Zaquia Jorge estão Máximo Puglisi, Alexandre Alencastro, Celso Camargo, Zé do Bambo, Antonio Gonçalves e Pato Preto, sob a direção do estreante Miguel Marracini, que tambem é o autor do cenário, tendo baseado sua história em fatos verídicos tirados dos arquivos nacionais, ficando a fotografia entregue a Antonio Gonçalves, que se revela em "Serra da Aventura" um bom diretor de fotografia, apresentando um trabalho bem aceitavel, que irá constituir no êxito dessa nova produção nacional, que aborda pela primeira vez um novo tema nunca explorado

Milton Carvalho, o galã de "Serra da Aventura"



Rodolphe Boulanger, um dos amores, um dos pecados de Emma Bovary, é a figura que Louis Jourdan vive em "A Sedutora Madame Bovary", que não é outra senão a insinuante Jennifer Jones, por sinal que numa interpretação superlativa, a maior de sua carreira, na opinião de muitos. Poderia Minelli ter escolhido melhor Boulanger para esta fascinante versão do romance de Flaubert? "Não, não e não", responde o grande número de fãs do parisiense Jourdan.

Emoção de ponta a ponta em "Encontro fatal!"

Nesta produção da Master-Filmes para a Monogram, interpretada por Warren Douglas, Jane Frazee, Robert Osterloh, Joyce Compton, Anthony Caruso, e outros atores magnificos, dirigida pelo veterano Bill Beaudine, ha emoção da primeira á ultima cena. O protagonista, no começo do filme, é atacado por um bandido que o confundiu com outro "gangster" que havia traido a quadrilha. Seguindo a pista do agressor, vê-se envolvido na vida dos pistoleiros e acontecem coisas que ele acreditava só existirem nos filmes policiais... Eis um melodrama dos melhores que Hollywood tem produzido. Sua narrativa trará as platéias em "suspense".